

## Sumário

	Carta do COMAS	9
	Carta da Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social..	10
1.	Introdução	11
2.	Conteúdos dos debates das Conferências de Assistência Social 2015	12
3.	Processo de realização das Conferências Regionais de Assistência Social na Cidade de São Paulo	14
3.1	Conferências Regionais	14
3.2	XI Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo	57
3.2.1	Participação	57
3.2.2	Programação da XI Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo	60
3.2.3	Solenidade de Abertura	60
3.2.4	Organização dos Trabalhos	63
3.2.5	Trabalhos em Grupo - Sistematização e Metodologia de Trabalho	65
3.2.6	Trabalhos em Grupo	69
3.2.7	Plenária Extraordinária – Deliberação Delegação X Conferência Estadual de Assistência Social de São Paulo	69
3.2.8	Deliberações XI Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo	70
3.2.9	Moções referendadas na XI Conferência Municipal de Assistência Social da cidade de São Paulo	74
3.2.10	Avaliações XI Conferência Municipal de Assistência Social da cidade de São Paulo	85

## Carta do COMAS/SP

Certamente a XI Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo ficará registrada na memória de seus conferencistas. Vivemos intensos momentos de legítimas disputas no campo das ideias e na defesa do que vislumbramos como o melhor para a Política de Assistência Social, nos emocionamos e nos indignamos frente as injustiças ainda cometidas junto aos mais vulneráveis socialmente, fizemos valer o espaço de debate e de deliberação com respeito e democracia.

Foram 31 Conferências Regionais que nos conduziram até a XI Conferência Municipal. Delegados, Observadores e convidados discutiram as Diretrizes emanadas pelos 7.728 participantes das Regionais e os Delegados Municipais deliberaram sobre aquelas que orientarão o Plano da Assistência Social do Município nos próximos 10 anos.

Em que pese o Plenário deliberar a não participação da Delegação do Município na X Conferência Estadual e realizar a Conferência Estadual Livre, os conferencistas se dedicaram à discussão, definindo as Diretrizes para o Estado e União.

O COMAS-SP, por meio de seus Conselheiros e da Comissão Organizadora da XI Conferência Municipal de Assistência Social, juntamente com outros servidores da Secretaria Municipal de Assistência Social, sentiu-se orgulhoso pelos elogios proferidos pelos conferencistas em diversos momentos durante os quatro dias da Conferência Municipal.

Nosso orgulho se faz pelo reconhecimento, à centralidade atribuída à participação e controle social na Política de Assistência Social por parte da Secretaria Municipal de Assistência Social que assegurou toda a infraestrutura solicitada pelo COMAS e pela Comissão Organizadora Central para a realização das Conferências Regionais e da XI Conferência Municipal. Agradecemos a todos e todas da sociedade civil e aos servidores públicos que além de conferencistas, se dedicaram a organização antes e durante as Conferências.

E agradecemos, especialmente, a cada conferencista que se dedicou a participar colocando seus saberes a serviço da Política de Assistência Social.

No mais, este orgulho nos remete a responsabilidade que nos guiou até aqui e nos coloca como responsáveis em contribuir com os que estão e os que virão.

O documento que segue não irá traduzir o vivido, mas registra objetivamente o que deixamos como indicativo de legado para o Sistema Único da Assistência Social – SUAS.

Esperamos que daqui a 10 anos, quando o “Jovem SUAS” nos encarar, olhos nos olhos, sintamos orgulho do nosso empenho e trabalho nesta XI Conferência Municipal e nos dias que seguem...

**Cássia Goretí da Silva**  
**Presidenta do COMAS**

## Carta da Secretária Municipal de Assistência Social

### DESAFIOS DO SUAS NA METRÓPOLE

Refletir sobre o Sistema Único de Assistência Social que temos hoje na metrópole de São Paulo e como queremos estar em 2026 – este é o propósito da XI Conferência Municipal de Assistência Social.

O Brasil iniciou o século XXI ainda com grandes desafios no campo do desenvolvimento social. Houve um esforço articulado dos governos para o enfrentamento da pobreza. Nos últimos anos a política de assistência social estruturou-se, consolidou normatizações e fortaleceu instâncias de pactuação, deliberação e vigilância socioassistencial.

É uma nova política. O aperfeiçoamento do SUAS vem ocorrendo com a definição de metas e responsabilidades financeiras, técnicas e operacionais. Com as conferências bianuais fica garantido o espaço da participação social no estabelecimento de diretrizes que apontam para melhor eficácia e maior alcance dos serviços, benefícios e da emancipação do usuário do Sistema.

O contexto atual traz desafios estratégicos para a gestão do SUAS no âmbito municipal: garantir uma resposta ao agravamento das desigualdades sociais, das situações de vulnerabilidade e de exclusão e das especificidades territoriais de uma metrópole. Isto considerando, uma cidade com quase 12 milhões de habitantes, com cerca de 13% dos domicílios identificados em situação de baixa renda, 15,9 mil pessoas em situação de rua, aproximadamente 1 milhão de famílias cadastradas no CadÚnico, uma rede de 1.244 convênios com capacidade de 223,9 mil vagas.

Promover proteção, defesa, segurança de renda e convivência às famílias, crianças, adolescentes, pessoas com deficiência e idosos, são os principais objetivos do trabalho da SMADS. Consolidar o SUAS na metrópole é o que se espera.

**Luciana Temer**

**Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social**

## 1. Introdução

No ano em que o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) completa 10 anos, a XI Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, com o Tema “Consolidando o SUAS de vez rumo a 2026”<sup>1</sup>, mostrou amadurecimento no que se refere a participação social com a definição das diretrizes que nortearão e estarão contempladas no Plano Municipal Decenal da Política de Assistência Social.

A Cidade de São Paulo, maior metrópole da América Latina apresenta dimensões e especificidades que se traduzem na peculiaridade de seus territórios. Muitos apresentam um grau de complexidade que levam a Secretaria da Assistência Social, gestora das ações do SUAS na capital, a frequentemente reordenar e replanejar estrategicamente a Política de Assistência na cidade, como forma de atender os territórios e garantir a unidade no município como um todo.

A XI Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo foi realizada em um novo modelo de gestão adotado pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS, já que até o ano de 2013 sua estrutura esteve baseada em um organograma no qual cada uma das 31 (trinta e uma) Supervisões Regionais de Assistência Social (SAS) estava subordinada a 5 (cinco) Coordenadorias de Assistência Social (CAS).

A partir desta Conferência, essa nova estruturação permitiu uma relação direta com as 31 (trinta e uma) Supervisões de Assistência Social (SAS), que correspondem às Subprefeituras da Metrópole. Agregando-se o valor do debate em cada território, abrindo maior espaço para a participação e controle social na Cidade de São Paulo.

Desta forma, o Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo - COMAS-SP, em consonância com as orientações deliberadas pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS<sup>2</sup> e Conselho Estadual de Assistência Social, deliberou quanto a realização da etapa de mobilização para a Conferência Municipal de forma descentralizada referenciada nas 31 (trinta e uma) regiões das SAS da Cidade de São Paulo com a criação das Comissões Organizadoras Regionais compostas pelo Poder Público e Sociedade Civil, sendo a Sociedade Civil eleita em Assembleias Regionais<sup>3</sup>.

No processo das Conferências Regionais de Assistência Social da Cidade de São Paulo no ano de 2015, algumas ações inéditas tiveram como foco, contribuir para a otimização e facilitação no processo de participação: realização de inscrições online, utilização de bancos de dados com possibilidade de migração das informações das etapas Regionais para a Municipal e a utilização do leitor do código de barras para monitoramento da participação durante a XI Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

Este documento apresenta as produções das 31 (trinta e uma) Conferências Regionais e dos 4 (quatro) dias da etapa Municipal com os resultados das discussões e propostas dos Grupos de Trabalho, as prioridades de diretrizes em nível Municipal, Estadual e União, sendo que as de nível Estadual e União foram encaminhadas para o Conselho Estadual e Nacional de Assistência Social, conforme previsto nos informes e resoluções dos respectivos Conselhos. Retrata ainda, as moções referendadas tornando-se um instrumento essencial para conhecimento e comprometimento por parte das autoridades e das instâncias de Controle Social.

<sup>1</sup> Definido por meio da Portaria Conjunta do Conselho Nacional de Assistência Social e Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - CNAS/MDS nº1, de 9 de fevereiro de 2015

<sup>2</sup> Deliberação nº 013 do Conselho Estadual de Assistência Social (CONSEAS), de 2 de junho de 2015, que discorre sobre prazos e orientações aos Conselhos Municipais para as realizações das Conferências Municipais de Assistência Social e Informes CNAS da X Conferência Nacional de Assistência Social

<sup>3</sup> RESOLUÇÃO COMAS Nº 1017/2015 ao dispor sobre a normatização do processo de realização da XI Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo

## 2. Conteúdos dos debates das Conferências de Assistência Social 2015

As Conferências de Assistência Social do ano de 2015 adotaram nova metodologia de debate, na qual os trabalhos em grupo tiveram enquanto ponto de destaque objetivar a projeção dos próximos 10 (dez) anos do SUAS.

A partir do **Eixo Norteador**: “As Diretrizes para o SUAS nos próximos dez anos – Plano Decenal 2016-2026”, **Tema**: “Consolidar o SUAS de vez, rumo a 2026” e **Lema**: “Pacto Republicano no SUAS rumo a 2026: O SUAS que temos e o SUAS que queremos”<sup>4</sup>, 3 (três) **subtemas** foram definidos para facilitar a compreensão, os trabalhos e discussões:

- I. O enfrentamento das situações de desproteções sociais e a cobertura dos serviços, programas, projetos, benefícios e transferência de renda nos territórios;
- II. O Pacto Federativo e a consolidação do SUAS;
- III. Fortalecimento da participação e do controle social para a gestão democrática.

Como definição **inédita** para as Conferências de Assistência Social<sup>5</sup>, 5 (cinco) dimensões, foram estabelecidas para maior aprofundamento e melhor organização do conteúdo temático durante o processo conferencial. Estas, derivadas de cada um dos 3 (três) subtemas indicados.

Portanto, os trabalhos durante as Conferências Regionais e XI Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo foram divididos de acordo com as dimensões e direcionados por questões norteadoras que visaram orientar a reflexão e o debate com o intuito de contribuir para a deliberação das prioridades que subsidiarão a construção do novo Plano Municipal Decenal do SUAS pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social de São Paulo deliberado pelo Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo – COMAS/SP:

<sup>4</sup>Definidos em Portaria Conjunta CNAS/MDS nº1, de 9 de fevereiro de 2015.

<sup>5</sup>Conforme publicação no Informe CNAS 05/2015, que trata das orientações temáticas e organizativas para o processo conferencial de âmbito municipal

Dimensão	Subtemas Contemplados	Questões Norteadoras
1- Dignidade Humana e Justiça social: princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no pacto federativo	I, II, III	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ser humano como bem maior da sociedade</li> <li>• Vida digna à população – fundamento central do Estado democrático de direito</li> <li>• Princípio da igualdade no acesso aos direitos plenos</li> <li>• Assistência Social como direito, não privilégio</li> <li>• Política voltada para a redução das desigualdades sociais e a ampliação da proteção social.</li> </ul>
2- Participação social como fundamento do pacto federativo no SUAS	III	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação social como diretriz da Constituição Federal de 1988;</li> <li>• Diretriz da Assistência Social como Política Pública de Seguridade Social;</li> <li>• Usuários sujeitos de direitos, capazes politicamente de intervir e aprimorar essa Política Pública.</li> </ul>
3- Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, Universal, Republicano e Federativo	I, II	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assistência Social como Política Pública;</li> <li>• Garantia das seguranças sociais com caráter permanente;</li> <li>• Estabelecimento de critérios de oferta qualificada e partilha de recursos;</li> <li>• Normatizar e fiscalizar toda a rede de serviços em parceria com os conselhos em cada instância de governo.</li> </ul>
4- Qualificação do Trabalho no SUAS na consolidação do Pacto federativo	I, II	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalhadores capacitados e cofinanciados pelo fundo público;</li> <li>• Qualidade da intervenção profissional;</li> <li>• Trabalho Coletivo e interdisciplinar.</li> </ul>
5- Assistência Social é direito no âmbito do pacto federativo	I, II, III	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assistência Social como Política Pública de direito;</li> <li>• Vulnerabilidades e riscos sociais são resultantes da ausência ou</li> <li>• Precariedade de acesso a bens e serviços;</li> <li>• Deve ser garantida a todos: gratuita, sem contribuição e sem discriminação.</li> </ul>

### 3. Processo de realização das Conferências Regionais de Assistência Social na Cidade de São Paulo

No ano de 2015 ocorreram mudanças na organização e metodologia para a realização das Conferências Regionais de Assistência Social que, por deliberação do COMAS/SP, passam a receber o caráter de **Conferências Regionais**, e não mais Pré-Conferências.

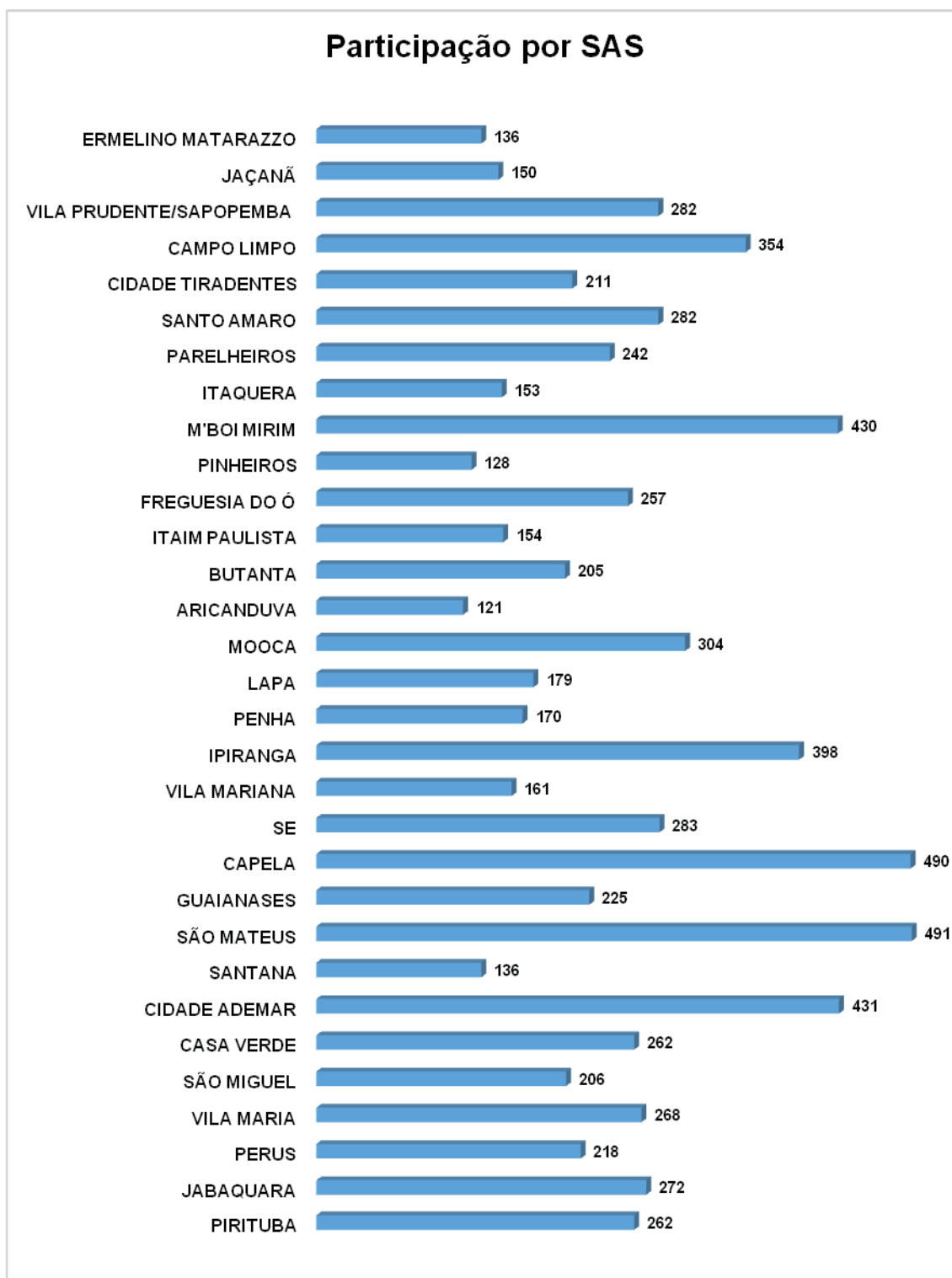
O produto das reflexões e debates oriundos das 31 (trinta e uma) Conferências Regionais retratou as propostas de prioridades de diretrizes a serem debatidas na etapa Municipal, conforme segue:

- Municipais: 310 (trezentas e dez);
- Estaduais: 156 (cento e cinquenta e seis);
- União: 155 (cento e cinquenta e cinco).

A metodologia, definida seguindo orientações da Comissão Organizadora Central teve como foco garantir a abordagem participativa por meio de dinâmicas que possibilitaram a participação dos conferencistas conforme Resolução COMAS 1017/2015.

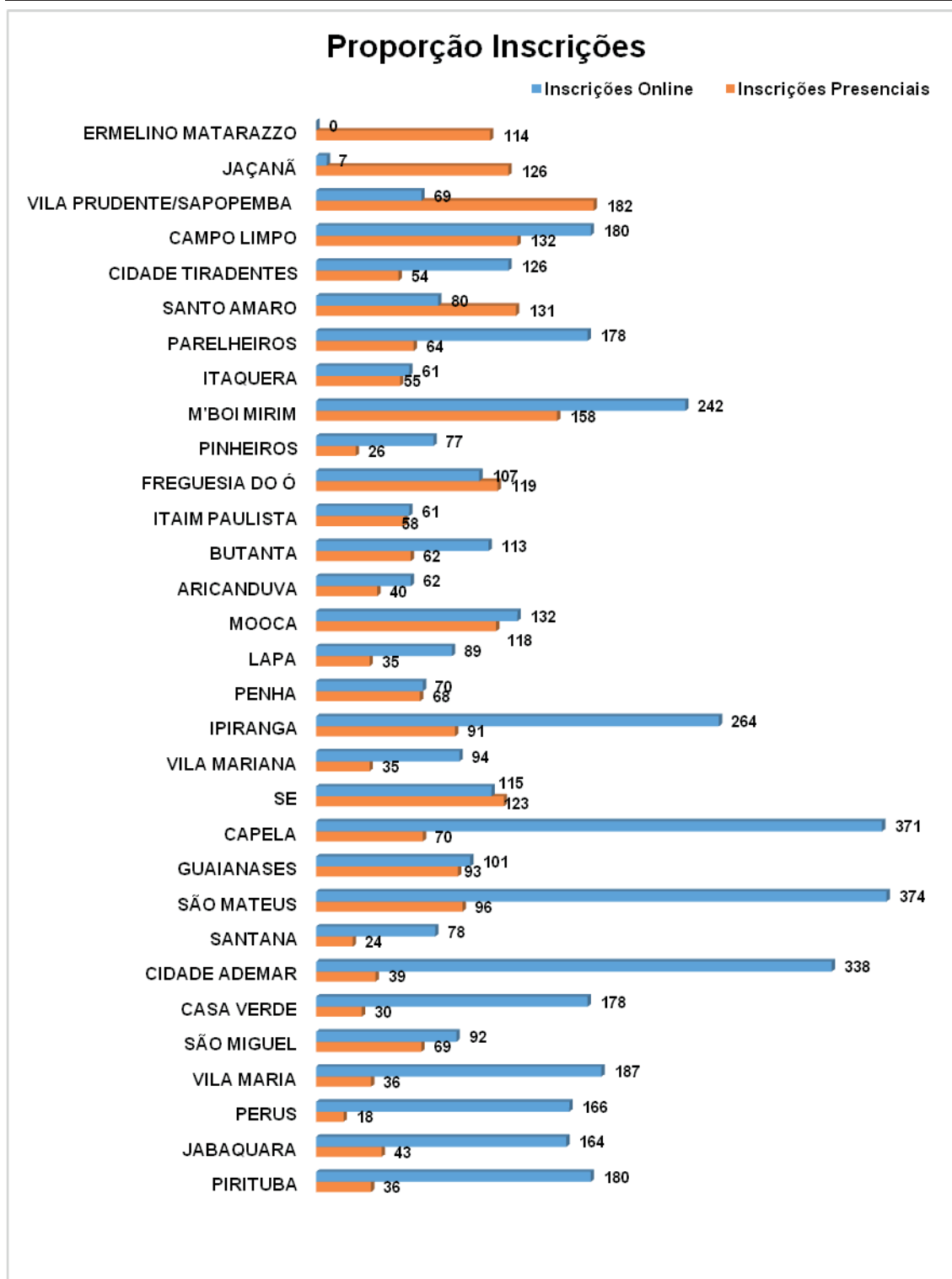
#### 3.1 Conferências Regionais

Entre os dias 13 de julho e 24 de agosto de 2015, 7.861 (sete mil, oitocentos e sessenta e um) participantes, identificados como Representantes do Poder Público, pela **primeira vez** divididos entre Gestão e Trabalhadores do SUAS (Servidor) e Representantes da Sociedade Civil – Segmento de Entidades e Organizações Sociais, Trabalhadores do SUAS (CLT) e Usuários, Conselheiros, Convidados e Observadores, estiveram presentes nas Conferências Regionais, realizadas de forma descentralizada nas 31 (trinta e uma) regiões das SAS no município de São Paulo, como ilustra o gráfico na sequência:

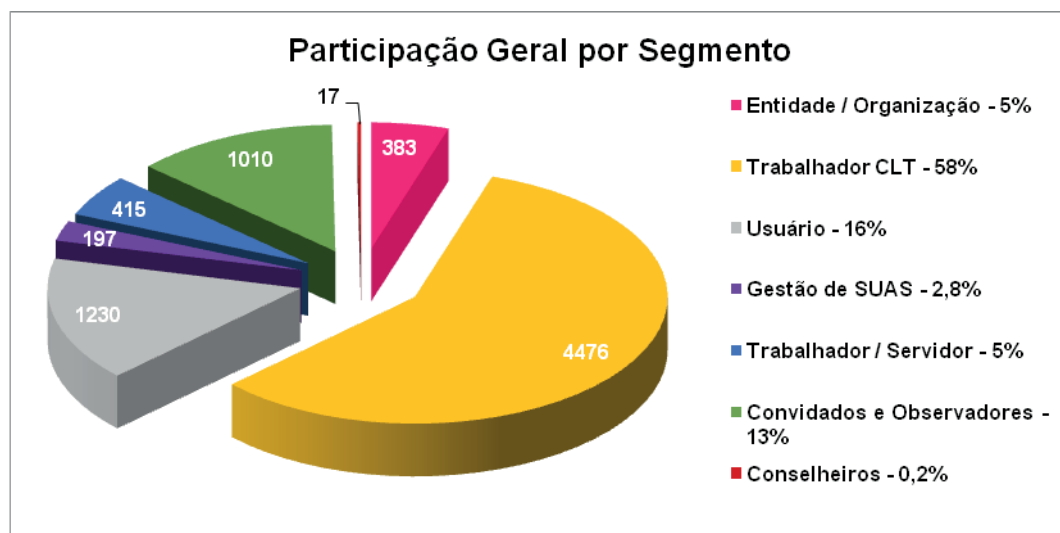


A inscrição online, disponibilizada por meio do site do COMAS/SP, foi a ferramenta prioritária em 25 (vinte e cinco) das 31 (trinta e uma) Conferências Regionais, indicando a efetividade do recurso e a adesão dos conferencistas a esta ferramenta. O detalhamento dos dados de participantes inscritos por meio desta ferramenta, não incluídos os convidados, observadores e conselheiros, que realizaram o seu credenciamento presencialmente, pode ser conferido no gráfico a seguir:





A participação nas 31 (trinta e uma) Conferências Regionais contou com uma parcela significativa da Sociedade Civil (79%):



As 31 (trinta e uma) Conferências Regionais, no que se refere à habilitação dos participantes, adotaram o mesmo procedimento para o encaminhamento dos trabalhos do dia, ou seja:

- Credenciamento;
- Acesso ao material do conferencista;
- Orientações gerais.

Este material também foi produzido em Braille para garantir o acesso às pessoas com deficiência visual.

Dinâmica das Conferências Regionais, conforme Regimentos Internos aprovados:

#### **Plenária Inicial:**

- Composição da mesa de abertura dos trabalhos: Membros da Comissão Organizadora Regional, autoridades locais, Presidência do Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo e, Coordenador da Comissão Organizadora Central;
- Apresentação dos dados regionais da SAS: As Supervisões Regionais apresentaram o território baseados nos dados Atlas Socioassistencial da Cidade de São Paulo;
- Palestra Magna: apresentada por especialistas da área da Assistência Social, visando apresentar o panorama da Política de Assistência Social, por meio de um breve histórico dos 10 (dez) anos do SUAS e uma reflexão sobre os subtemas e dimensões.

#### **Trabalhos em grupo:**

- Divisão dos Conferencistas Presentes nas 5 (cinco) Dimensões Temáticas;
- Trabalhos e discussão em grupo para definição de 2 (duas) propostas de prioridades de diretrizes Municipais, 1 (uma) Estadual e 1 (uma) Federal.

#### **Plenária Final:**

- Aprovação ou rejeição das moções;
- Apresentação, apreciação e aprovação das propostas referendadas nos grupos de trabalho;

#### **Eleição de Delegados para a XI Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo<sup>6</sup>:**

- Com a seguinte proporcionalidade: 1 (um) delegado titular eleito para cada 5 (cinco) participantes da Conferência Regional, 1 (um) delegado suplente eleito para cada 10 (dez) participantes e até no máximo 10 (dez) observadores por Conferência, sendo o critério de representação de 1/3 (um terço), para cada um dos segmentos de Usuários, Trabalhadores e Organizações/ Entidades prestadoras de serviços de Assistência Social<sup>7</sup>.

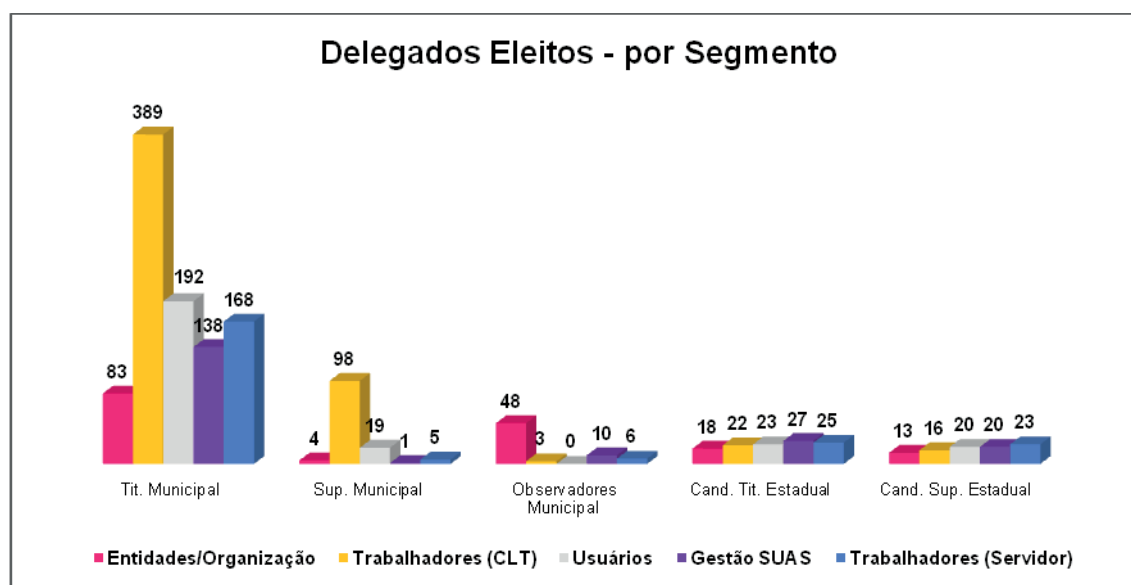
<sup>6</sup>Conforme dispõe o capítulo V, art. 17, § IV, alíneas a), b) e c) da RESOLUÇÃO COMAS 1017 e 1016/2015,

**Eleição de Delegados para a X Conferência Estadual de Assistência Social da Cidade de São Paulo<sup>8</sup>:**

• Eleição de candidatos a delegados, dentre os Delegados Municipais eleitos para a XI Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, com a seguinte proporcionalidade: 1 (um) candidato a delegado estadual de cada segmento, tendo cada candidato a Delegado Estadual, o seu respectivo suplente eleito por ordem decrescente de votação.

Os delegados Titulares e Suplentes e Observadores para a XI Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo e candidatos a delegados Titulares e Suplentes para a X Conferência Estadual de Assistência Social de São Paulo foram eleitos, referendados e aclamados em plenária, com exceção de 4 Conferências Regionais que não realizaram a eleição de candidatos a delegados para a X Conferência Estadual de Assistência Social de São Paulo.

O gráfico a seguir ilustra a proporcionalidade de delegados e candidatos a delegados por segmentos:



Delegados Conferências Regionais	Tit. Mun.	Sup. Mun.	Obs. Mun.	Cand. Tit. Est.	Cand. Sup. Estadual
Entidades/Organização	83	4	48	18	13
Trabalhadores (CLT)	389	98	3	22	16
Usuários	192	19	0	23	20
Gestão SUAS	138	1	10	27	20
Trabalhadores (Servidor)	168	5	6	25	23
Total:	970	127	67	115	92

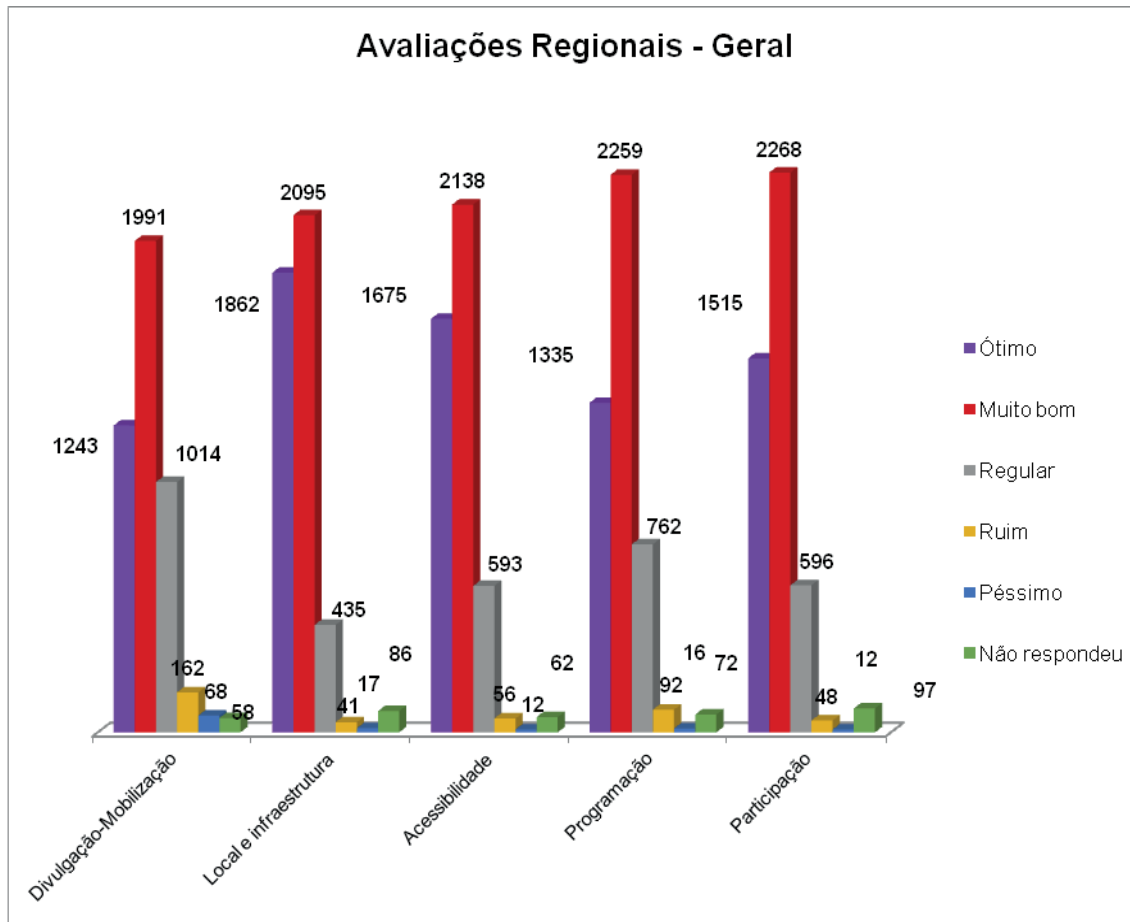
As propostas de prioridades de diretrizes deliberadas nas 31 (trinta e uma) Conferências Regionais foram sistematizadas e apresentadas para os conferencistas na XI Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo por meio do Manual do Conferencista da XI Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo e em

<sup>7</sup>RESOLUÇÃO COMAS 1017 e 1016/2015, no capítulo V, no art. 12, §II

<sup>8</sup>Conforme dispõe o capítulo V, art. 17, § IV, alíneas a), b) e c) da RESOLUÇÃO COMAS 1017 e 1016/2015,

meio digital nos Grupos e Plenárias.

A avaliação das 31 (trinta e uma) Conferências Regionais, no que se refere à mobilização, Local e Infraestrutura, Acessibilidade, Programação e Participação, demonstrou elevado grau de satisfação, conforme aponta o gráfico abaixo:



As 31 (trinta e uma) Conferências Regionais foram realizadas nos meses de julho e agosto/2015:

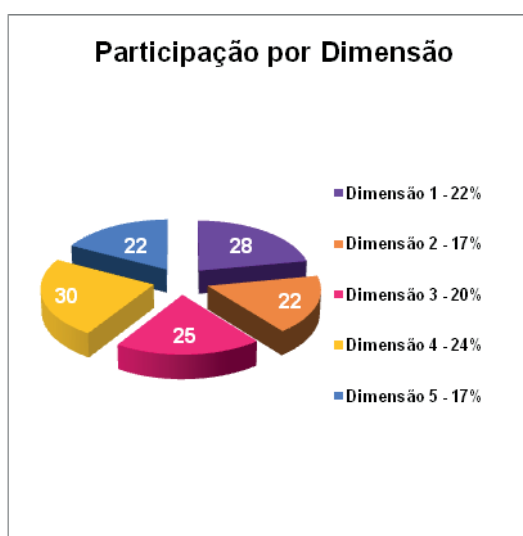
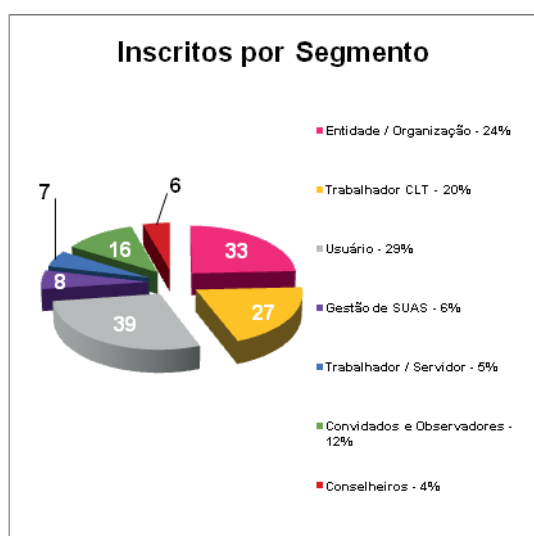
Data	Regional
Segunda-feira, 13/07/2015	Ermelino Matarazzo (EM)
Terça-feira, 14/07/2015	Jaçanã/Tremembé (JT)
Quarta-feira, 15/07/2015	Vila Prudente/Sapopemba (VP)
Quinta-feira, 16/07/2015	Campo Limpo (CL)
Sexta-feira, 17/07/2015	Cidade Tiradentes (CT)
Segunda-feira, 20/07/2015	Santo Amaro (SA)
Terça-feira, 21/07/2015	Parelheiros (PR)
Quarta-feira, 22/07/2015	Itaquera (IQ)
Quinta-feira, 23/07/2015	M'Boi Mirim (MB)
Sexta-feira, 24/07/2015	Pinheiros (PI)
Segunda-feira, 27/07/2015	Freguesia do Ó (FO)
Terça-feira, 28/07/2015	Itaim Paulista (IT)
Quarta-feira, 29/07/2015	Butantã (BT)
Quinta-feira, 30/07/2015	Aricanduva (AF)

Data	Regional
Sexta-feira, 31/07/2015	Mooca (MO)
Segunda-feira, 03/08/2015	Lapa (LA)
Terça-feira, 04/08/2015	Penha (PE)
Quarta-feira, 05/08/2015	Ipiranga (IP)
Quinta-feira, 06/08/2015	Vila Mariana (VM)
Sexta-feira, 07/08/2015	Sé (SE)
Segunda-feira, 10/08/2015	Capela do Socorro (CS)
Terça-feira, 11/08/2015	Guaianases (G)
Quarta-feira, 12/08/2015	São Mateus (SM)
Quinta-feira, 13/08/2015	Santana/Tucuruvi (ST)
Sexta-feira, 14/08/2015	Cidade Ademar (AD)
Segunda-feira, 17/08/2015	Casa Verde/Cachoeirinha (CV)
Terça-feira, 18/08/2015	São Miguel Paulista (MP)
Quarta-feira, 19/08/2015	Vila Maria/Vila Guilherme (MG)
Quinta-feira, 20/08/2015	Perus/Anhanguera (PA)
Sexta-feira, 21/08/2015	Jabaquara (JA)
Segunda-feira, 24/08/2015	Pirituba/Jaraguá (PJ)

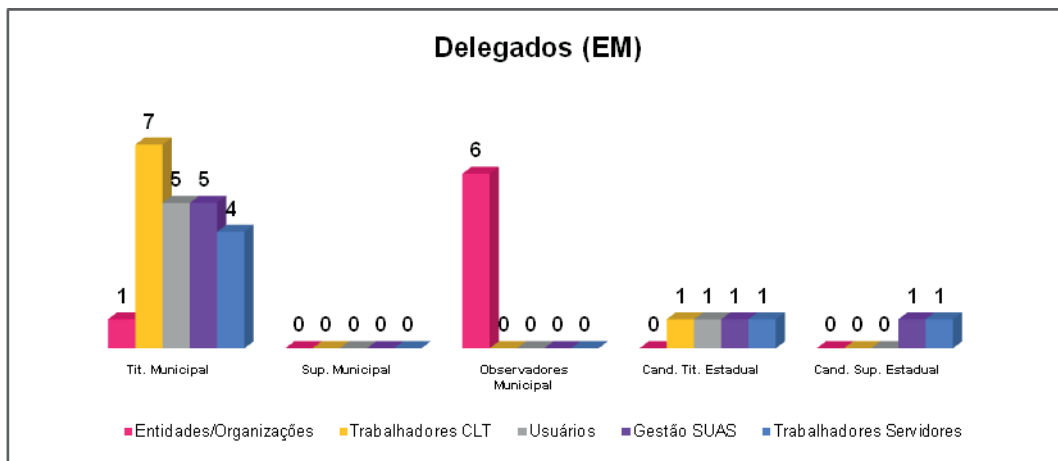
### 13/7/2015 – Conferência Regional de Ermelino Matarazzo

A Conferência Regional de Ermelino Matarazzo contou com 136 (cento e trinta e seis) participantes, além de convidados, observadores e conselheiros.

A participação de representantes de entidades e organizações sociais, trabalhador e usuários foi equilibrada destacando-se a participação de 29% de usuários. No gráfico abaixo apresentamos também a participação nos Grupos de Trabalho por dimensão:



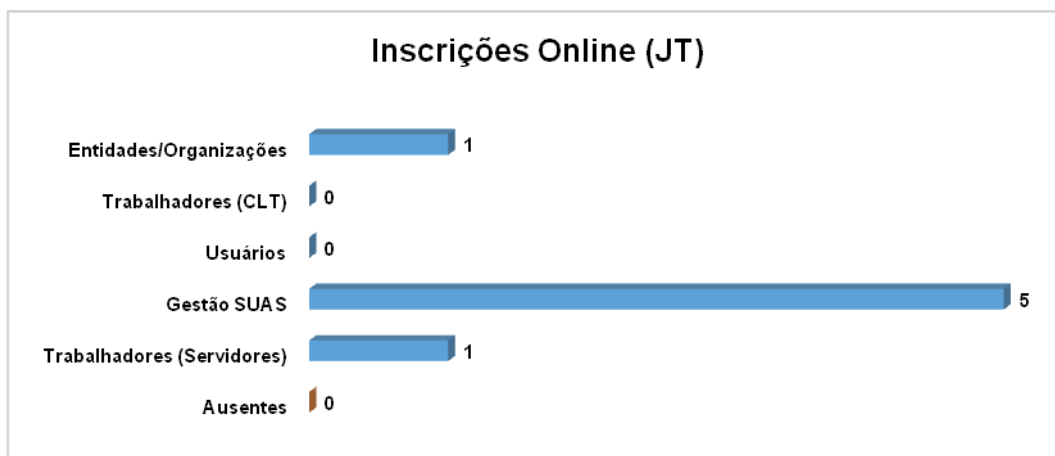
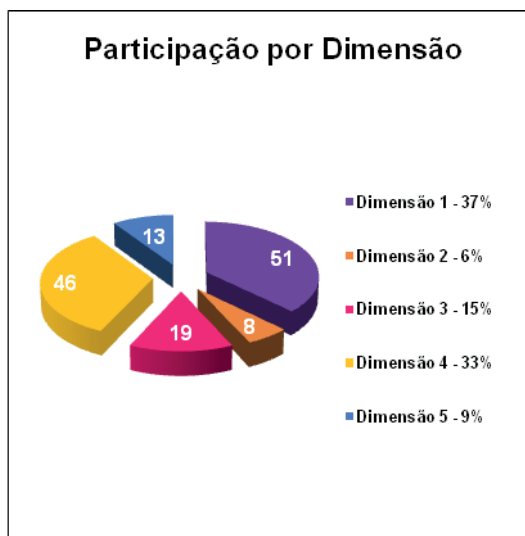
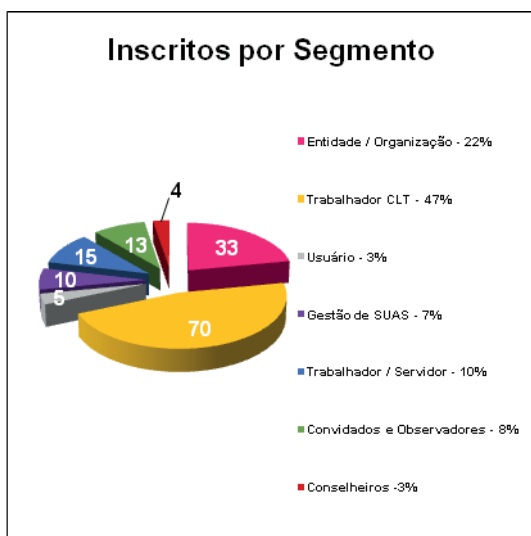
Nesta regional foram eleitos 22 (vinte e dois) Delegados Titulares, 6 (seis) Observadores para a XI Conferência Municipal da Cidade de São Paulo, 4 (quatro) candidatos a Delegado Titular Estadual e 2 (dois) candidatos a Delegado Suplente Estadual, conforme apresenta o gráfico abaixo:



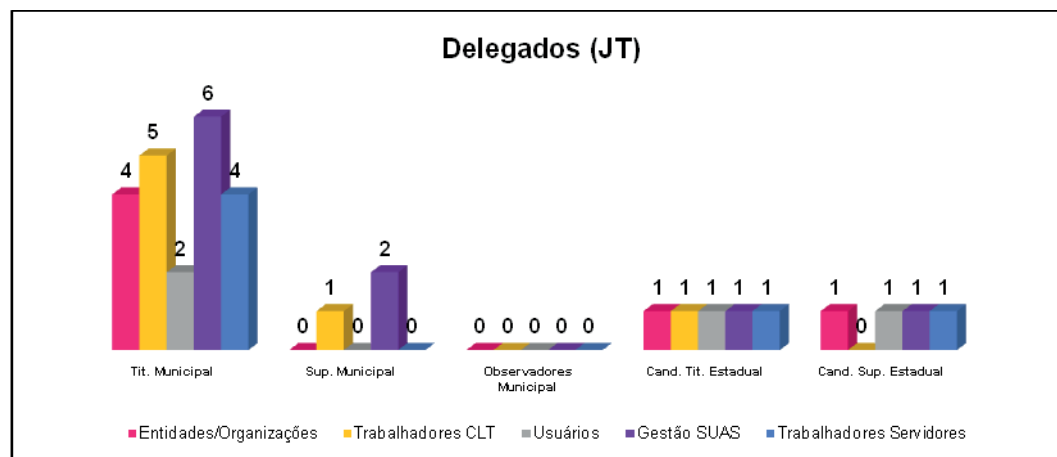
### 14/7/2015 – Conferência Regional de Jaçanã/Tremembé

A Conferência Regional de Jaçanã/Tremembé contou com 150 (cento e cinquenta) participantes além de convidados, observadores e conselheiros. 7 (sete) participantes fizeram suas inscrições online e 126 (cento e vinte e seis) foram inscritos presencialmente.

Destaca-se nessa Conferência Regional a participação de 47% de trabalhadores CLT e a necessidade de investimento na participação dos Usuários que atingiu 3% dos participantes. No gráfico abaixo apresentamos também a participação nos Grupos de Trabalho por dimensão:



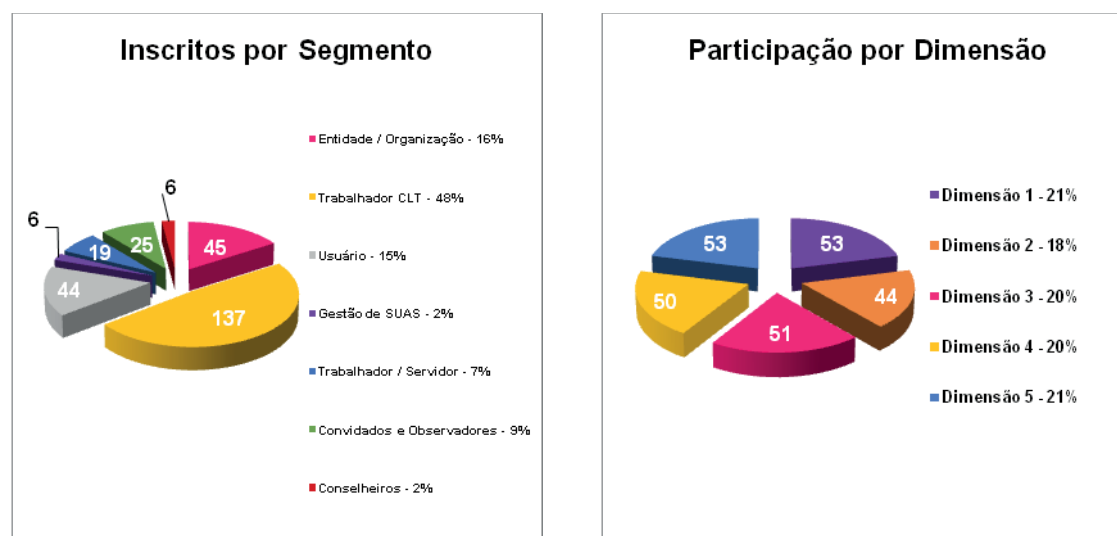
Nesta regional foram eleitos 21 (vinte e um) Delegados Titulares, 3 (três) Delegados Suplentes para a XI Conferência Municipal da Cidade de São Paulo, 5 (cinco) candidatos a Delegado Titular Estadual e 4 (quatro) candidatos a Delegado Suplente Estadual, conforme apresenta o gráfico abaixo:



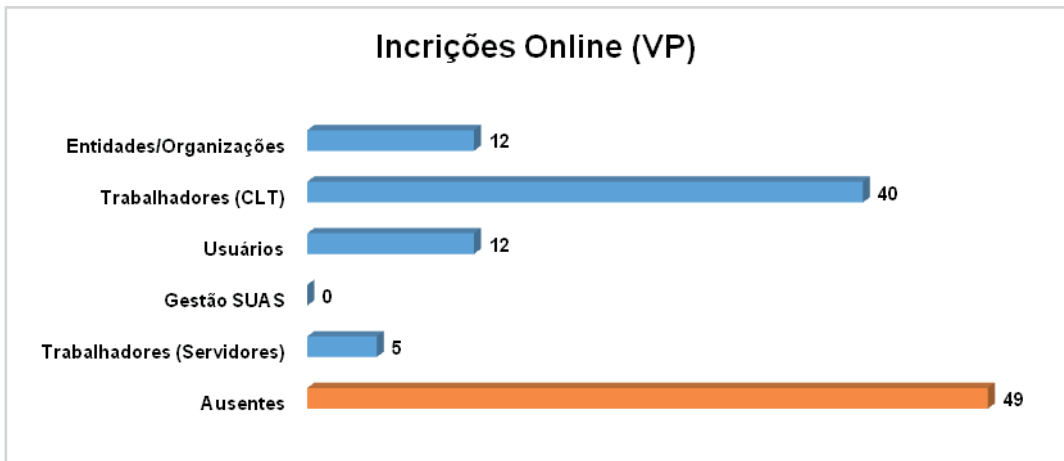
### 15/7/2015 – Conferência Regional de Vila Prudente/Sapopemba

A Conferência Regional de Vila Prudente/Sapopemba contou com 282 (duzentos e oitenta e dois) participantes, além de convidados, observadores e conselheiros, 69 (sessenta e nove) participantes fizeram suas inscrições online e 182 (cento e oitenta e dois) foram inscritos presencialmente.

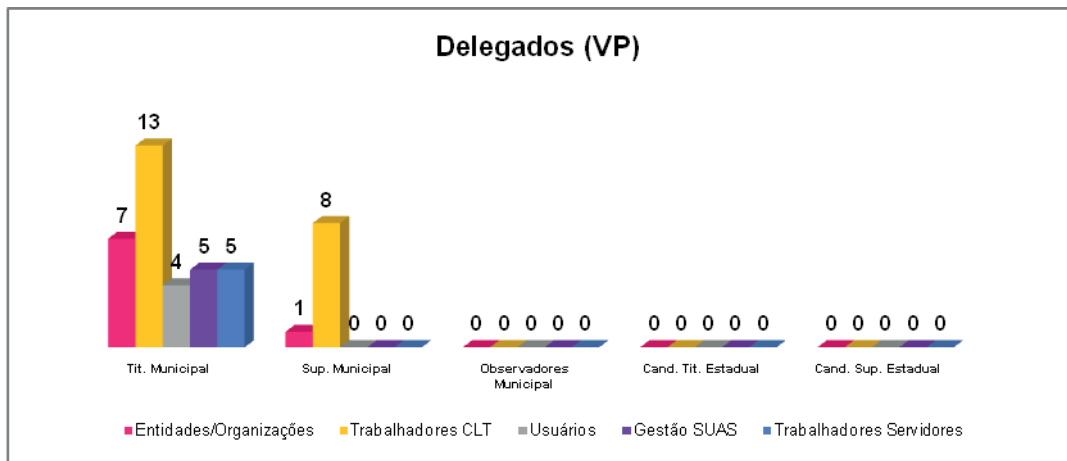
Destaca-se nessa Conferência Regional a participação de 48% de trabalhadores CLT. No gráfico abaixo apresentamos também a participação nos Grupos de Trabalho por dimensão:



58% dos inscritos através do site do COMAS/SP estiveram presentes na Conferência Regional de Vila Prudente/Sapopemba.



Nesta regional foram eleitos 34 (trinta e quatro) Delegados Titulares, 9 (nove) Delegados Suplentes para a XI Conferência Municipal da Cidade de São Paulo. Não houve eleição de candidatos a Delegados Titulares e Suplentes Estaduais:



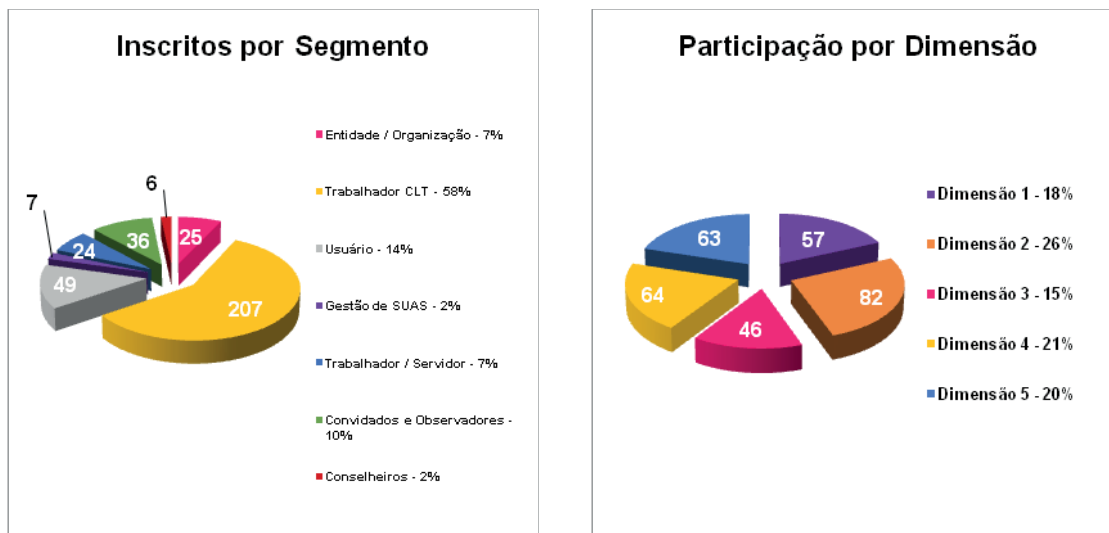
**16/7/2015 – Conferência Regional de Campo Limpo**

A Conferência Regional de Campo Limpo contou com 354 (trezentos e cinquenta e quatro) participantes, além de convidados, observadores e conselheiros. 180 (cento e oitenta) participantes fizeram suas inscrições online e 132 (cento e trinta e dois) foram inscritos presencialmente.

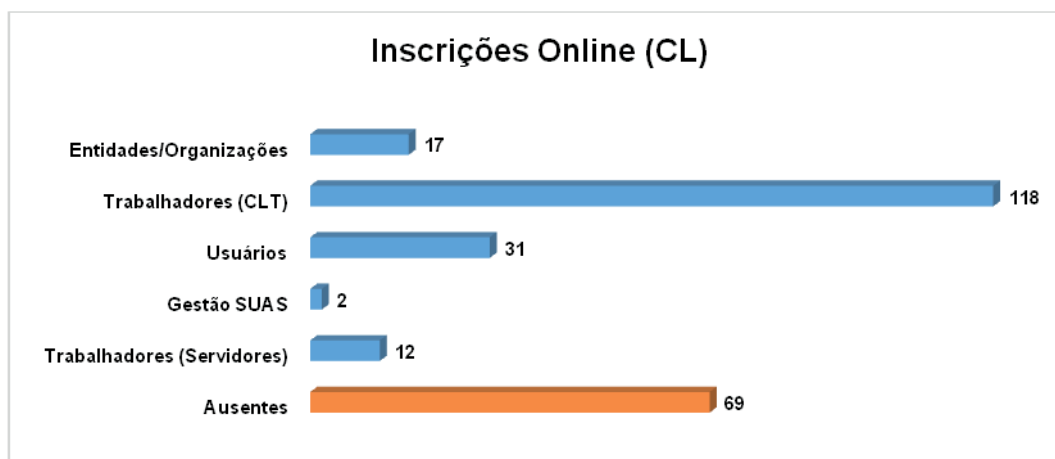
A participação na Dimensão 2 – “Participação Social como fundamento do Pacto Federativo SUAS” teve adesão significativa e contou com 82 (oitenta e dois) participantes, o que representou 26% da participação nos trabalhos em grupo.

Destaca-se nessa Conferência Regional a participação de 58% de trabalhadores CLT. No gráfico abaixo apresentamos também a participação nos Grupos de Trabalho por dimensão:

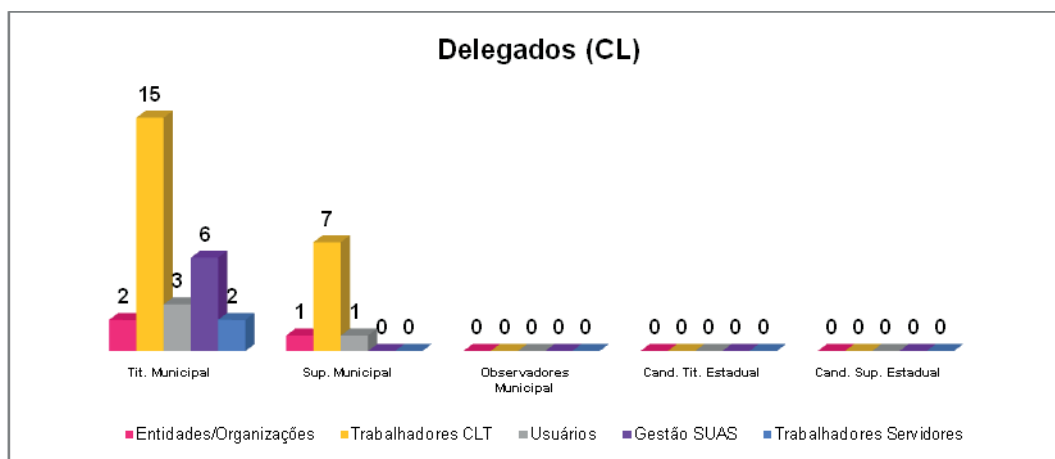




72% dos inscritos através do site do COMAS/SP estiveram presentes na Conferência Regional de Campo Limpo: Nesta regional foram eleitos 28 (vinte e oito) Delegados Titulares, 9 (nove) Delegados Suplentes para a XI



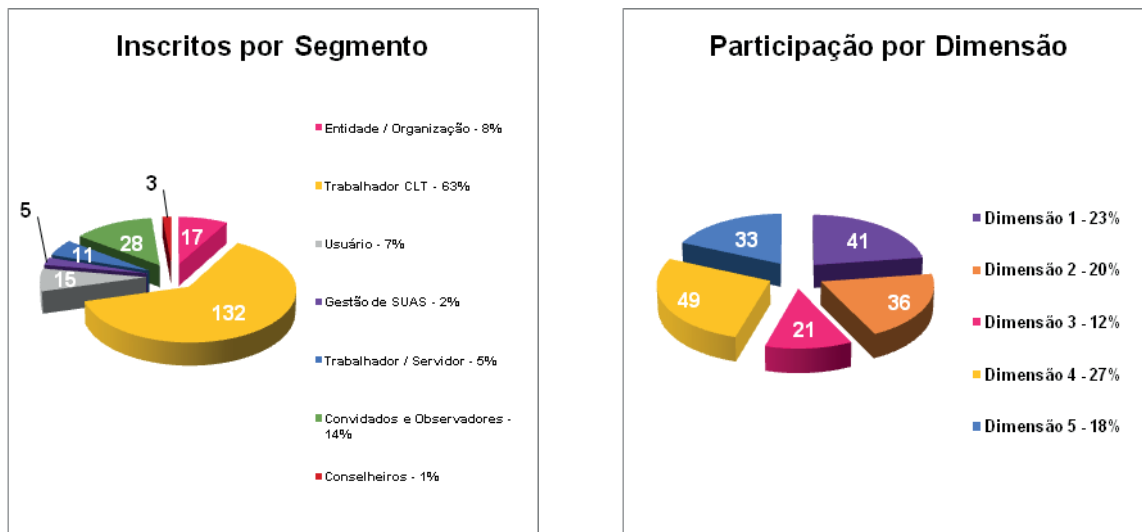
Conferência Municipal da Cidade de São Paulo. Não houve eleição de candidatos a Delegados Titulares e Suplentes Estaduais:



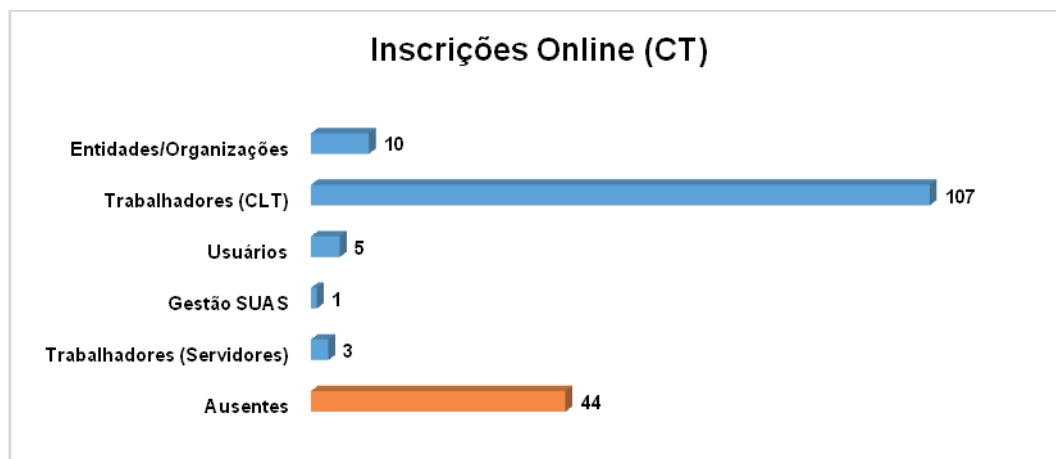
**17/7/2015 – Conferência Regional de Cidade Tiradentes**

A Conferência Regional de Cidade Tiradentes contou com 211 (duzentos e onze), além de convidados, observadores e conselheiros. 126 (cento e vinte e seis) participantes fizeram suas inscrições online e 54 (cinquenta e quatro) foram inscritos presencialmente.

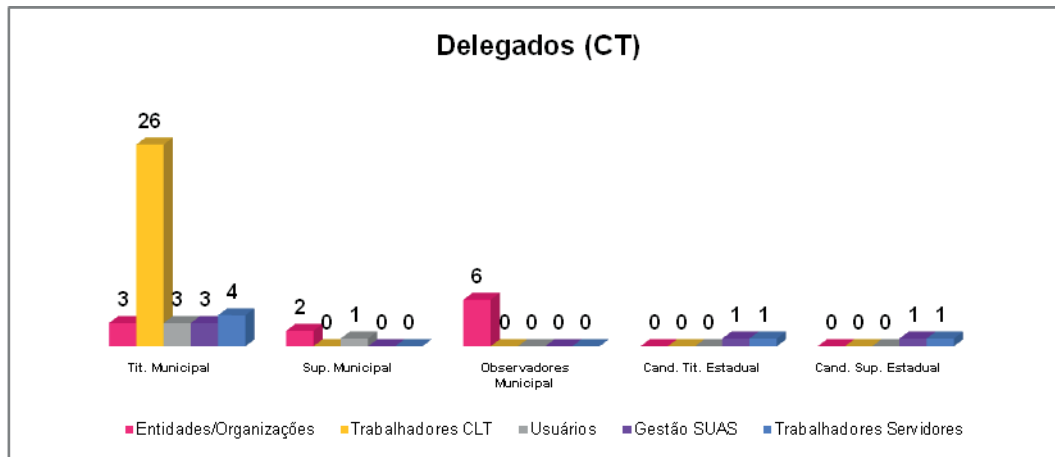
Destaca-se nessa Regional a participação de 63% de Trabalhadores CLT, necessitando o investimento na participação de usuários que atingiram 7% dos participantes. No gráfico abaixo apresentamos também a participação nos Grupos de Trabalho por dimensão:



74% dos inscritos através do site do COMAS/SP estiveram presentes na Conferência Regional de Cidade Tiradentes:



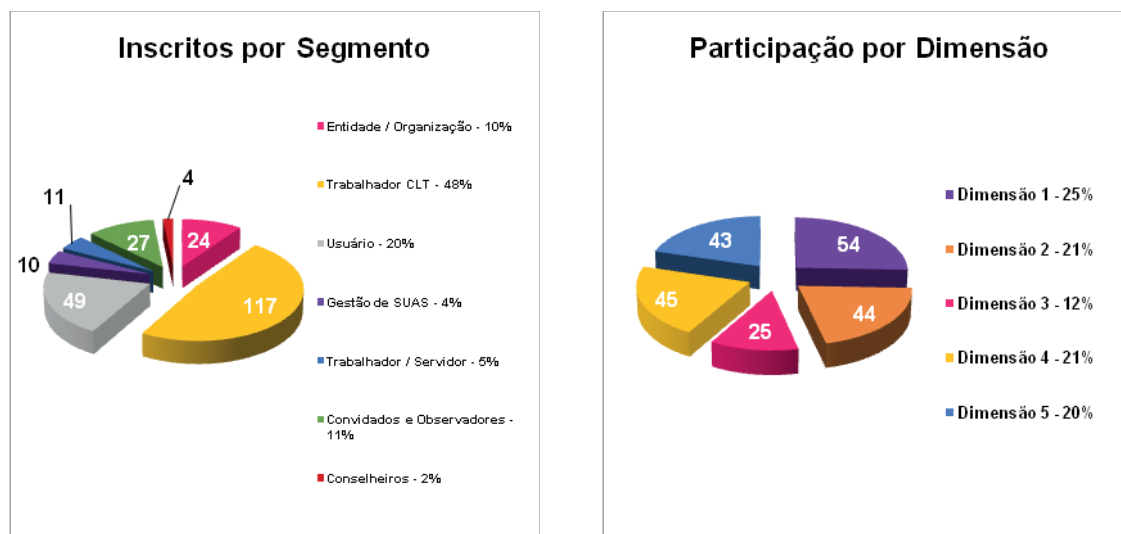
Nesta regional foram eleitos 39 (trinta e nove) Delegados Titulares, 3 (três) Delegados Suplentes e 6 (seis) Observadores para a XI Conferência Municipal da Cidade de São Paulo, 2 (dois) candidatos a Delegado Titular Estadual e 2 (dois) candidatos a Delegado Suplente Estadual, conforme apresenta o gráfico abaixo:



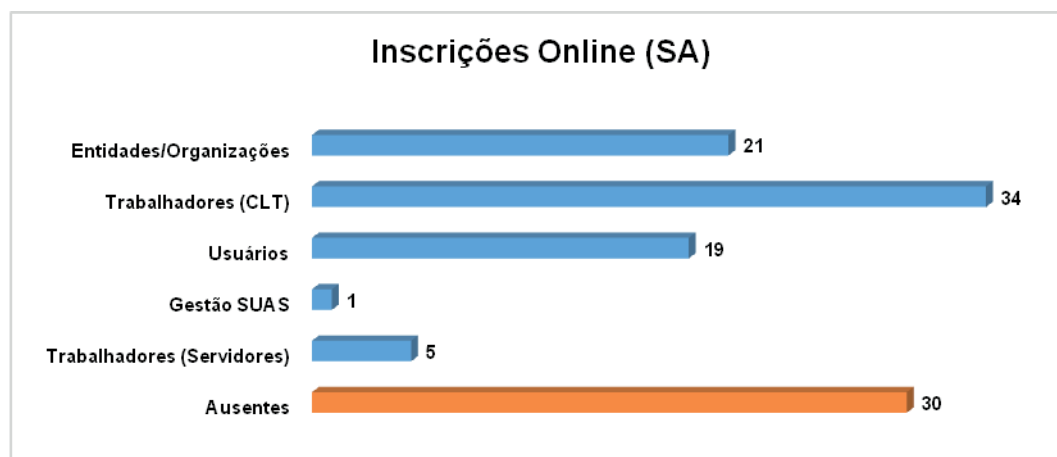
### 20/7/2015 – Conferência Regional de Santo Amaro

A Conferência Regional de Santo Amaro contou com 242 (duzentos e quarenta e dois) participantes, além de convidados, observadores e conselheiros. 80 (oitenta) participantes fizeram suas inscrições online e 131 (cento e trinta e um) foram inscritos presencialmente.

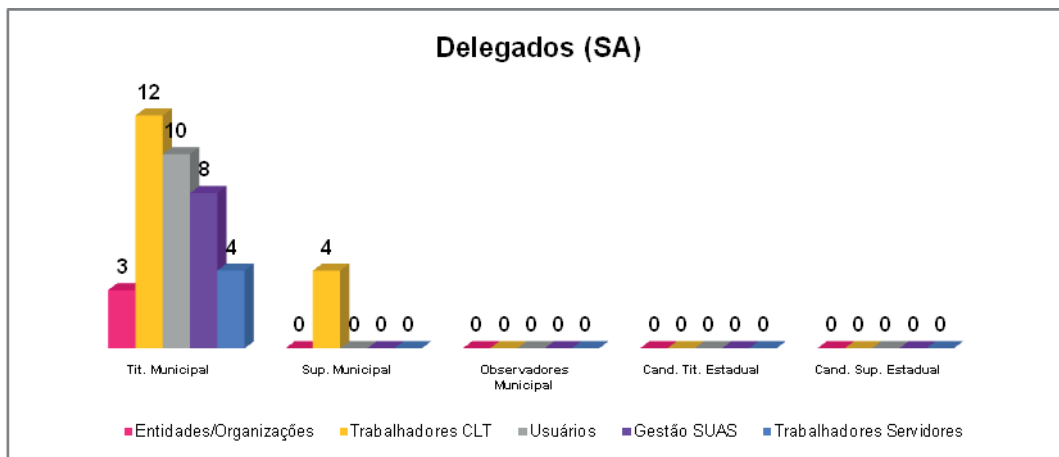
Destaca-se nessa Regional a participação de 48% de Trabalhadores CLT e 20% de Usuários. No gráfico abaixo apresentamos também a participação nos Grupos de Trabalho por dimensão:



73% dos inscritos através do site do COMAS/SP estiveram presentes na Conferência Regional de Santo Amaro:



Nesta regional foram eleitos 37 (trinta e sete) Delegados Titulares e 4 (quatro) Delegados Suplentes para a XI Conferência Municipal da Cidade de São Paulo. Não houve eleição de candidatos a Delegados Titulares e Suplentes Estaduais:

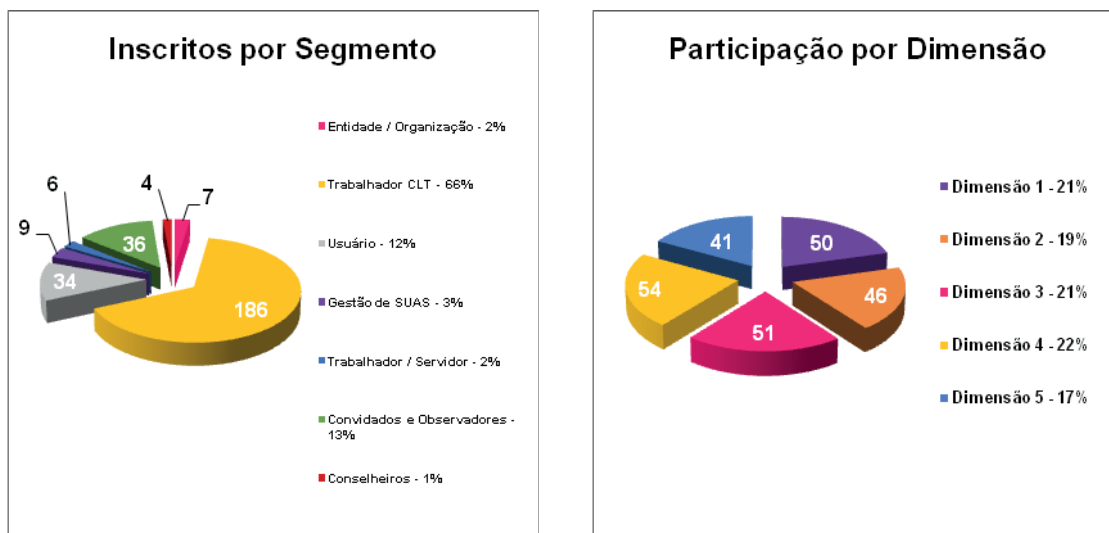


### 21/7/2015 – Conferência Regional de Parelheiros

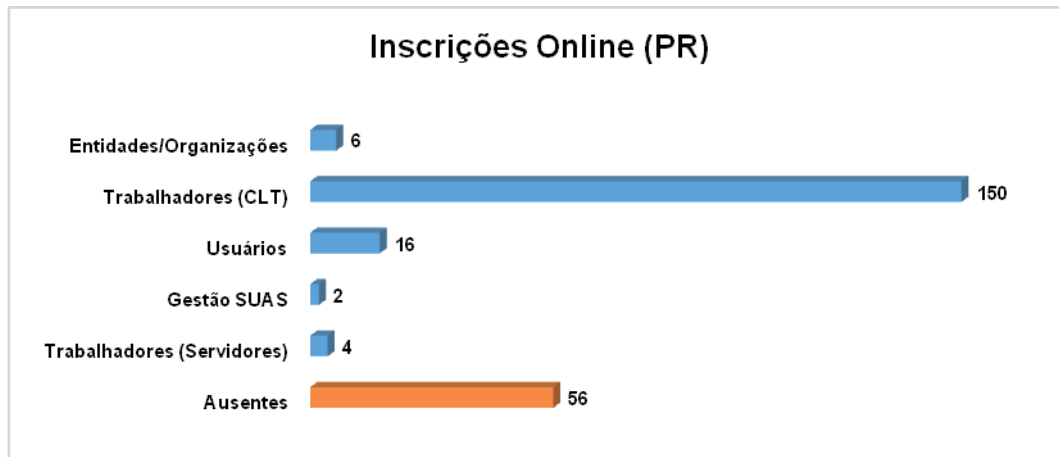
A Conferência Regional de Parelheiros contou com 282 (duzentos e oitenta e dois) participantes, além de convidados, observadores e conselheiros - 178 (cento e setenta e oito) fizeram suas inscrições online e 64 (sessenta e quatro) foram inscritos presencialmente.

A participação por Dimensões foi equilibrada, tendo a Dimensão 3 – “Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, Universal, Republicano e Federativo” uma adesão significativa, quando comparada às outras regionais.

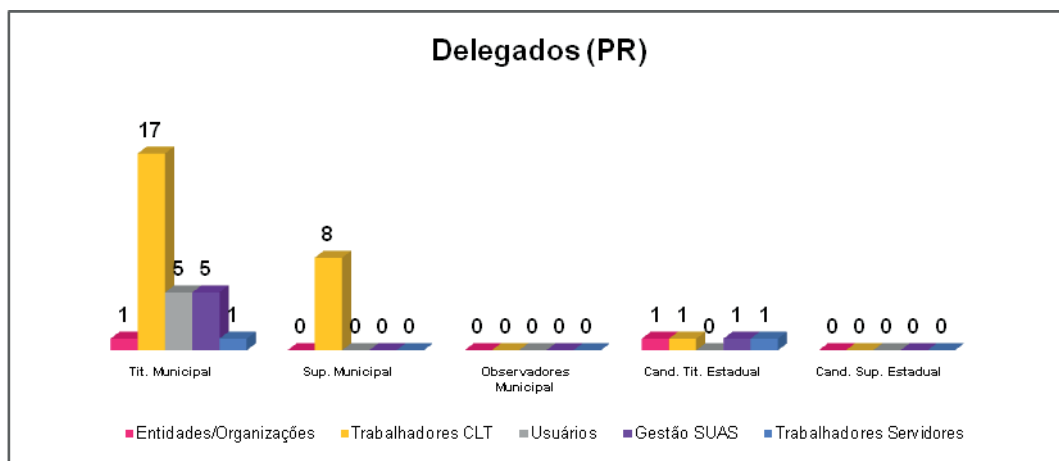
Destaca-se nessa Regional a participação de 88% de Trabalhadores CLT. No gráfico abaixo apresentamos também a participação nos Grupos de Trabalho por dimensão:



76% dos inscritos através do site do COMAS/SP estiveram presentes na Conferência Regional de Parelheiros:



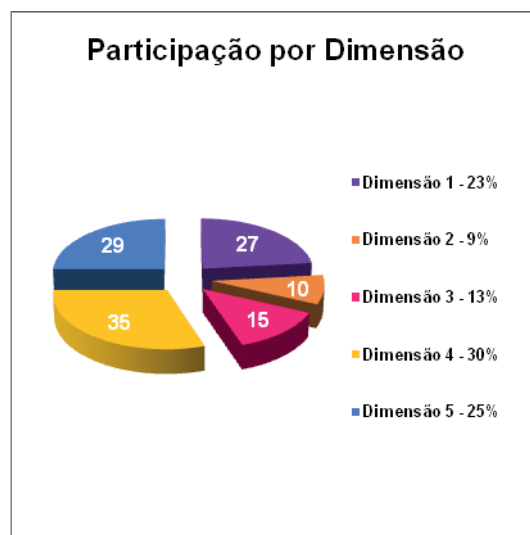
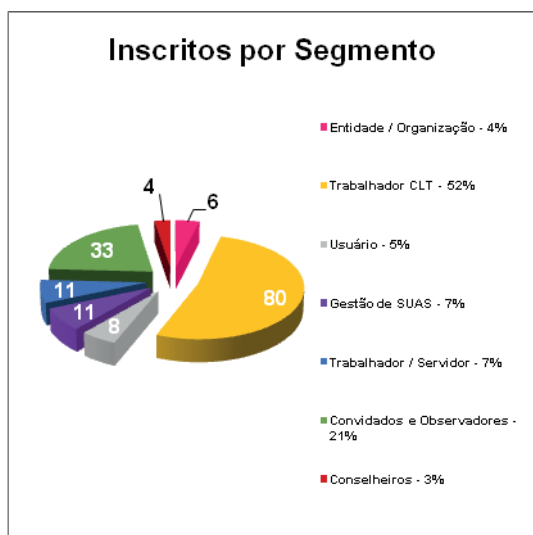
Nesta regional foram eleitos 29 (vinte e nove) Delegados Titulares, 8 (oito) Delegados Suplentes para a XI Conferência Municipal da Cidade de São Paulo e 4 (quatro) candidatos a Delegado Titular Estadual. Não houve eleição de candidatos a Delegado Suplentes Estadual, conforme apresenta o gráfico abaixo:



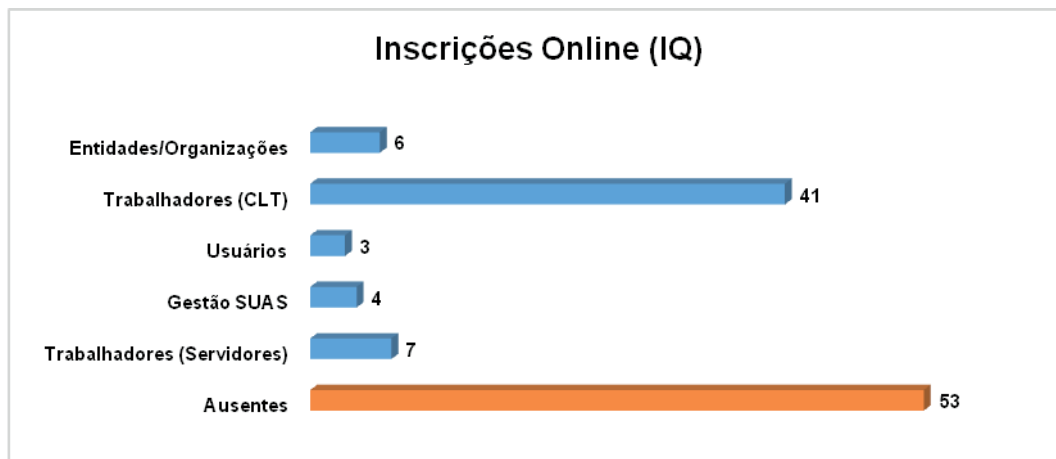
## 22/7/2015 – Conferência Regional de Itaquera

A Conferência Regional de Itaquera contou com 153 (cento e cinquenta e três) participantes, além de convidados, observadores e conselheiros - 61 (sessenta e um) fizeram suas inscrições online e 55 (cinquenta e cinco) foram inscritos presencialmente.

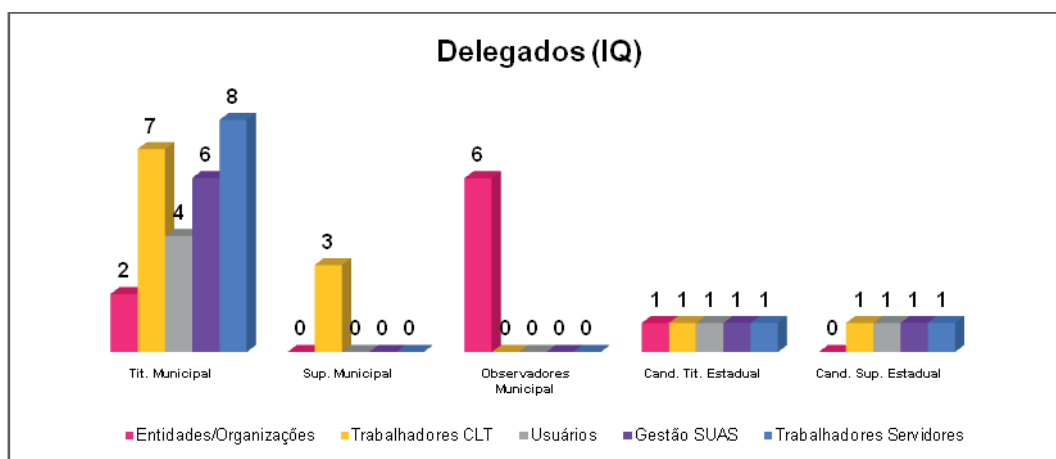
Destaca-se nessa Regional a participação de 52% de Trabalhadores CLT, necessitando o investimento na participação de usuários que atingiram 5% dos participantes. No gráfico abaixo apresentamos também a participação nos Grupos de Trabalho por dimensão:



54% dos inscritos através do site do COMAS/SP estiveram presentes na Conferência Regional de Itaquera:



Nesta regional foram eleitos 27 (vinte e sete) Delegados Titulares, 3 (três) Delegados Suplentes, 6 (seis) Observadores para a XI Conferência Municipal, 5 (cinco) candidatos a Delegado Titular Estadual e 4 (quatro) candidatos a Delegado Suplente Estadual, conforme apresenta o gráfico abaixo:

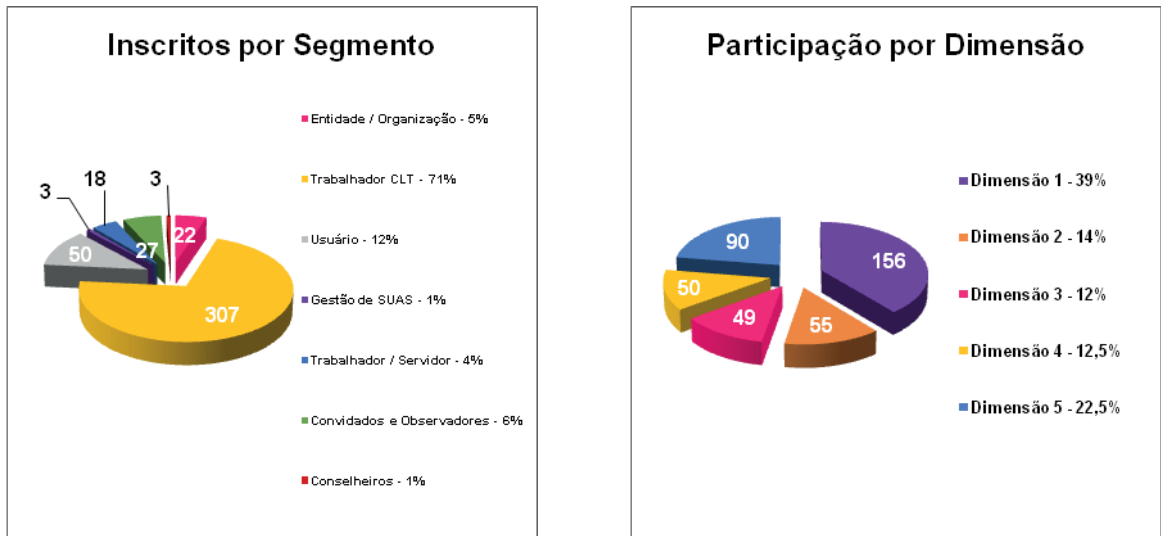


### 23/7/2015 – Conferência Regional de M’Boi Mirim

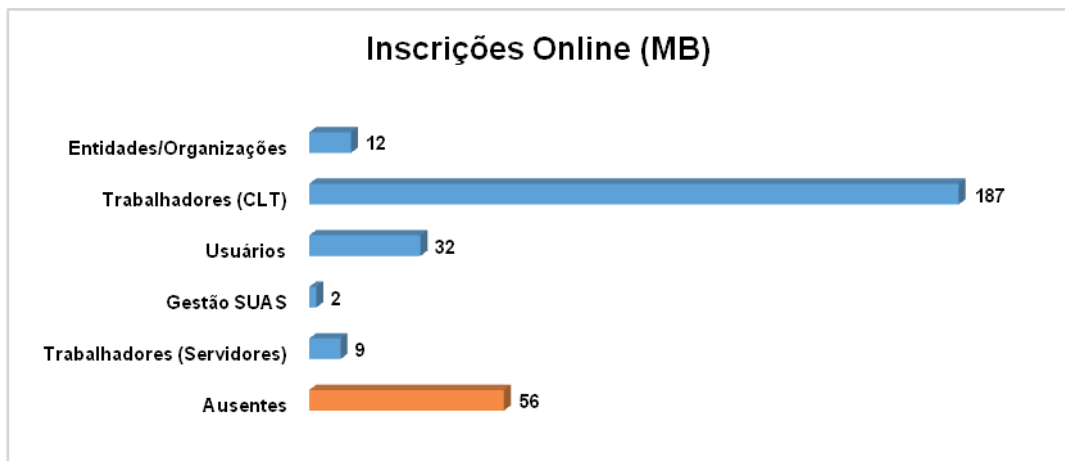
A Conferência Regional de M’Boi Mirim contou com 430 (quatrocentos e trinta) participantes, além de convidados, observadores e conselheiros - 242 (duzentos e quarenta e dois) fizeram suas inscrições online e 158 (cento e cinquenta e oito) foram inscritos presencialmente.

71% dos conferencistas pertenciam ao segmento de Trabalhadores do SUAS (CLT) e a participação na Dimensão 5 – “Assistência Social é direito no âmbito do pacto federativo” teve adesão significativa, com quase o dobro de pessoas do que a Dimensão 4 – “Consolidação do trabalho no SUAS na consolidação do pacto federativo”.

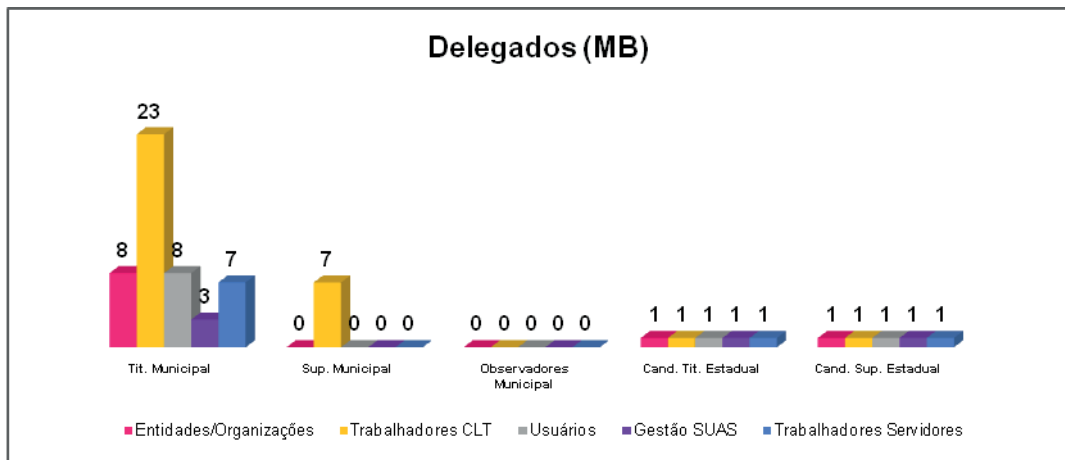
Destaca-se nessa Regional o alto número de participantes, indicando grande articulação e mobilização da região. Ainda, fica em evidência a participação de 71% de Trabalhadores CLT e a necessidade de investimento na participação de usuários que atingiram 5% dos participantes. No gráfico abaixo apresentamos também a participação nos Grupos de Trabalho por dimensão:



81% dos inscritos através do site do COMAS/SP estiveram presentes na Conferência Regional de M'Boi Mirim:



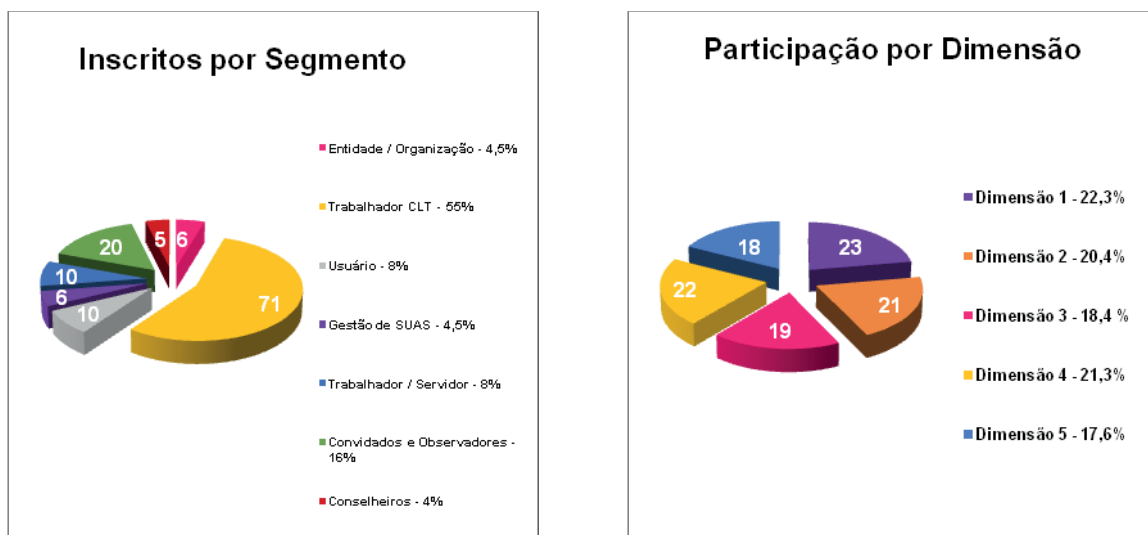
Nesta regional foram eleitos 49 (quarenta e nove) Delegados Titulares, 7 (sete) Delegados Suplentes para a XI Conferência Municipal da Cidade de São Paulo, 5 (cinco) candidatos a Delegado Titular Estadual e 5 (cinco) candidatos a Delegado Suplente Estadual, conforme apresenta o gráfico abaixo:



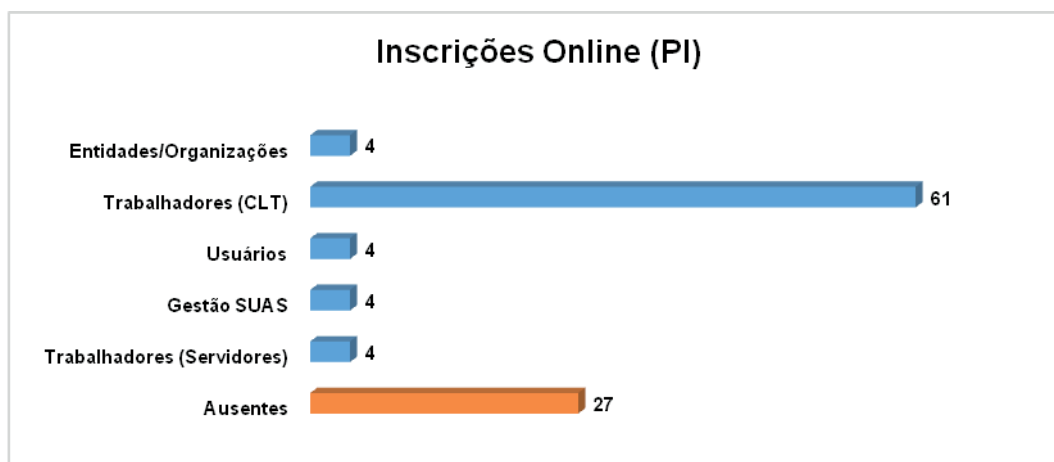
**24/7/2015 – Conferência Regional de Pinheiros**

A Conferência Regional de Pinheiros contou com 128 (cento e vinte e oito) participantes, além de convidados, observadores e conselheiros - 77 (setenta e sete) fizeram suas inscrições online e 26 (vinte e seis) foram inscritos presencialmente.

Destaca-se nessa Regional a participação de 55% de Trabalhadores CLT, necessitando investimento na participação de usuários que atingiram 9% dos participantes. No gráfico abaixo apresentamos também a participação nos Grupos de Trabalho por dimensão:

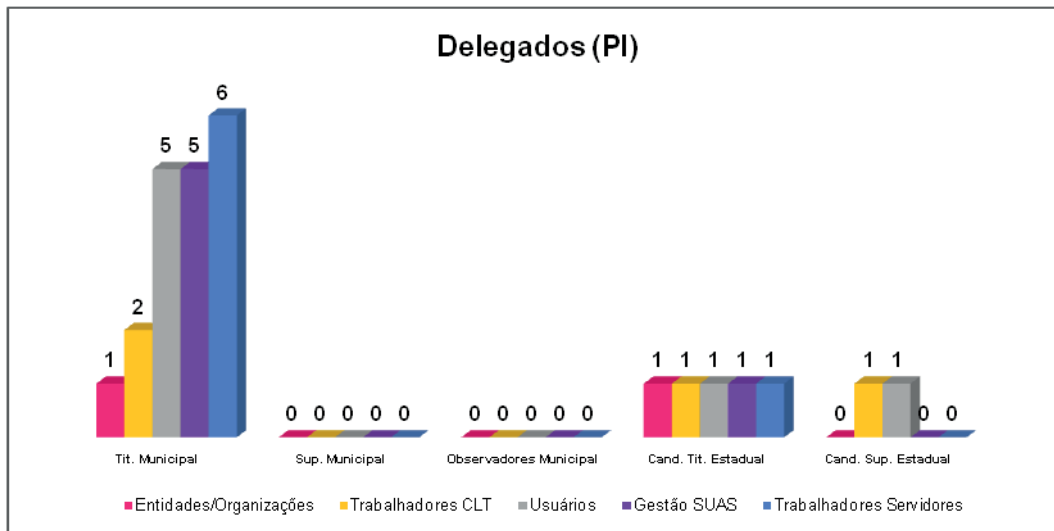


74% dos inscritos através do site do COMAS/SP estiveram presentes na Conferência Regional de Pinheiros:



Nesta regional foram eleitos 19 (dezenove) Delegados Titulares para a XI Conferência Municipal da Cidade de São Paulo, 5 (cinco) candidatos a Delegado Titular Estadual e 2 (dois) candidatos a Delegado Suplente Estadual, conforme apresenta o gráfico abaixo:

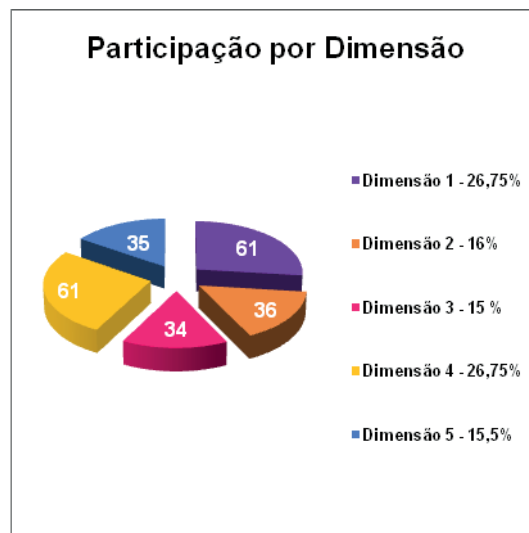
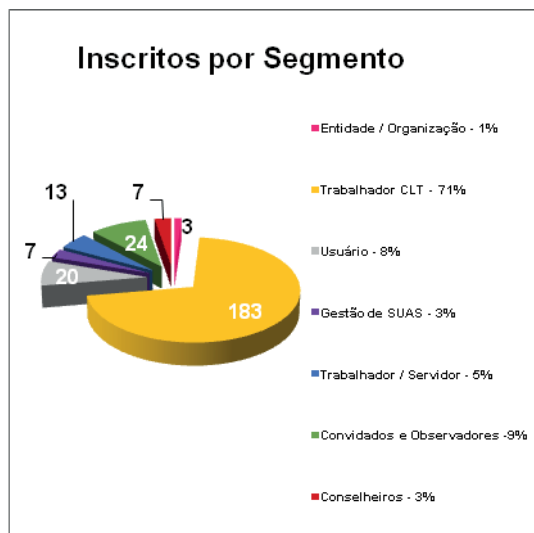




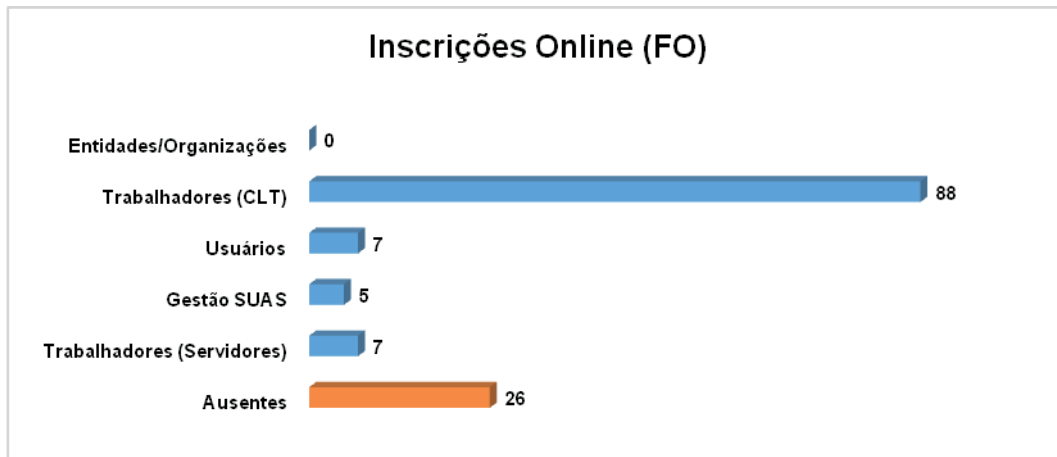
### 27/7/2015 – Conferência Regional da Freguesia do Ó

A Conferência Regional da Freguesia do Ó contou com 257 (duzentos e cinquenta e sete) participantes, além de convidados, observadores e conselheiros - 107 (cento e sete) fizeram suas inscrições online e 119 (cento e dezanove) foram inscritos presencialmente.

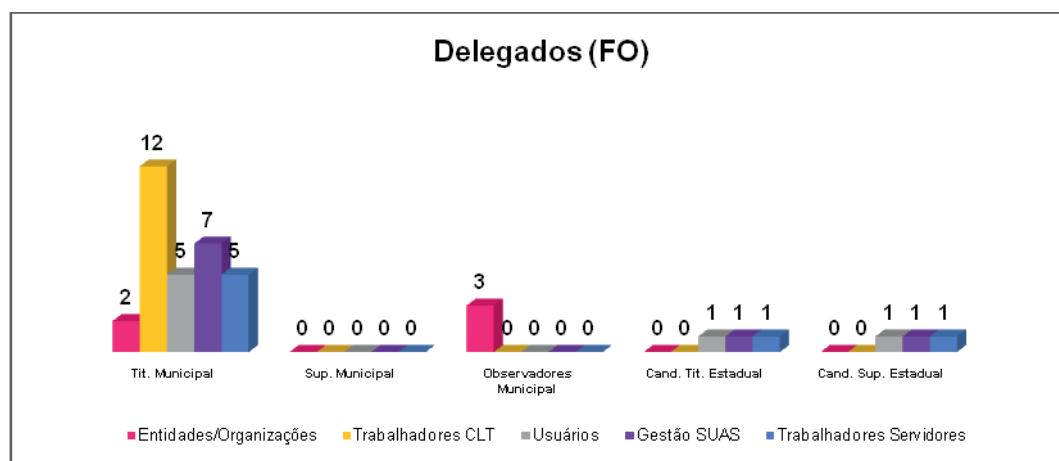
Destaca-se nessa Regional a participação de 71% de Trabalhadores CLT, necessitando investimento na participação de usuários que atingiram 6% dos participantes. No gráfico abaixo apresentamos também a participação nos Grupos de Trabalho por dimensão:



80% dos inscritos através do site do COMAS/SP estiveram presentes na Conferência Regional da Freguesia do Ó: Nesta regional foram eleitos 31 (trinta e um) Delegados Titulares, 3 (três) Observadores para a XI Conferência



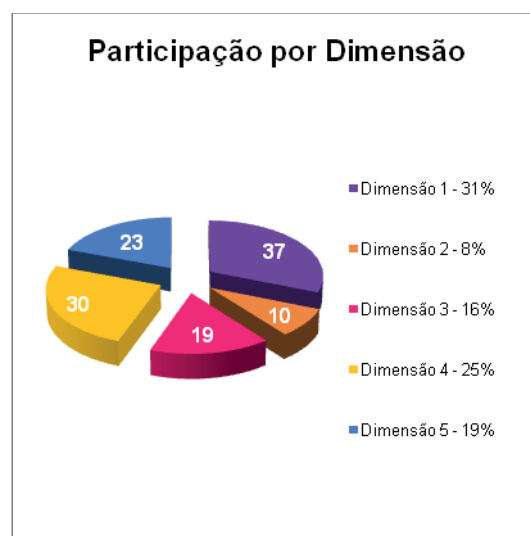
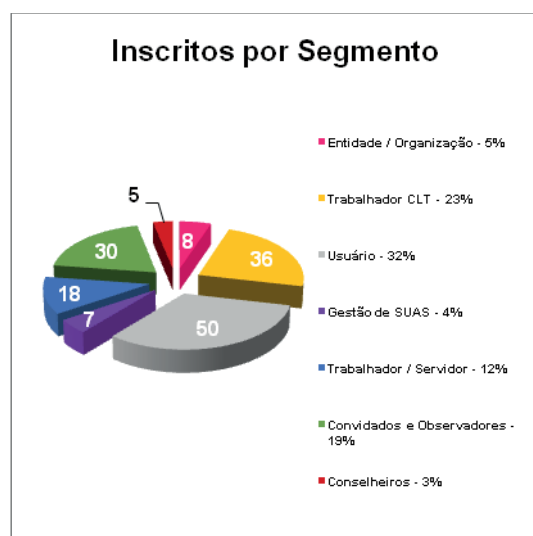
Municipal da Cidade de São Paulo, 3 (três) candidatos a Delegado Titular Estadual e 3 (três) candidatos a Delegado Suplente Estadual, conforme apresenta o gráfico abaixo:



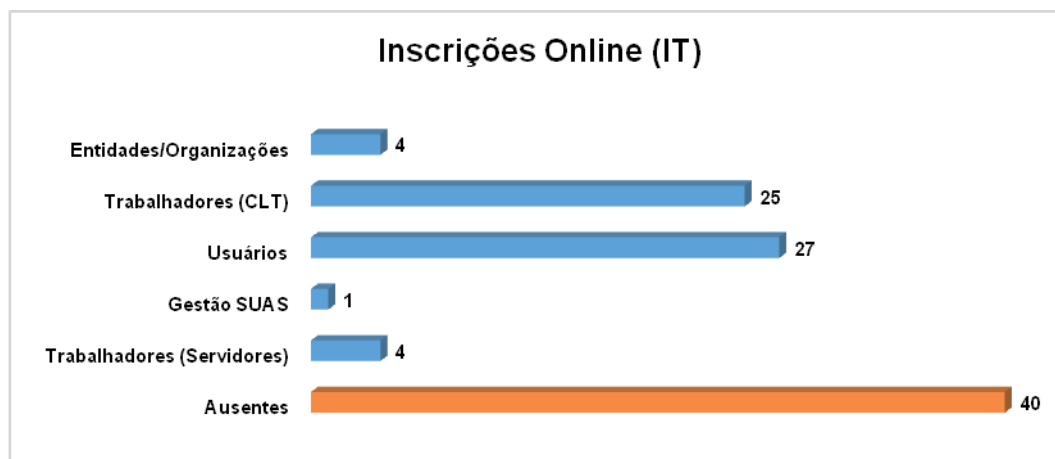
### 28/7/2015 – Conferência Regional de Itaim Paulista

A Conferência Regional de Itaim Paulista contou com 154 (cento e cinquenta e quatro) participantes, além de convidados, observadores e conselheiros - 61 (sessenta e um) fizeram suas inscrições online e 58 (cinquenta e oito) foram inscritos presencialmente.

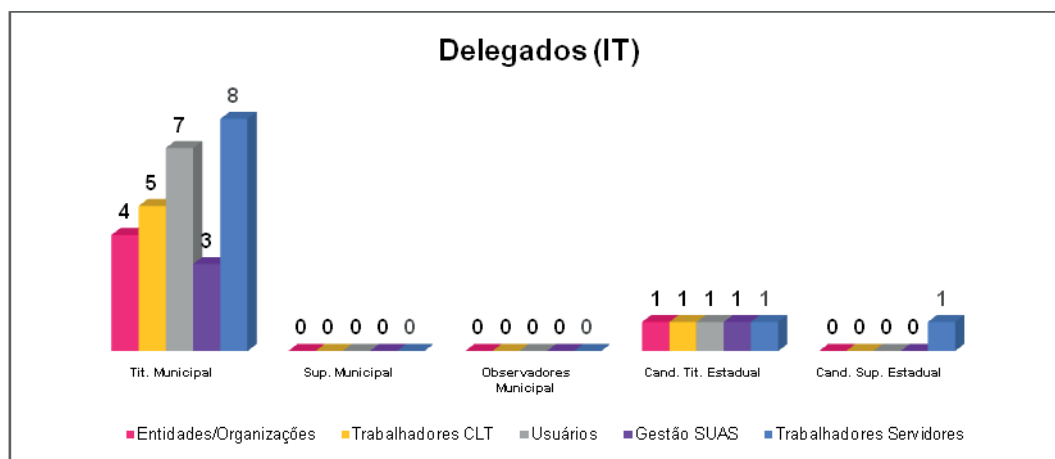
Destaca-se nessa Regional a participação de 32% de Usuários. No gráfico abaixo apresentamos também a participação nos Grupos de Trabalho por dimensão:



60% dos inscritos através do site do COMAS/SP estiveram presentes na Conferência Regional de Itaim Paulista:



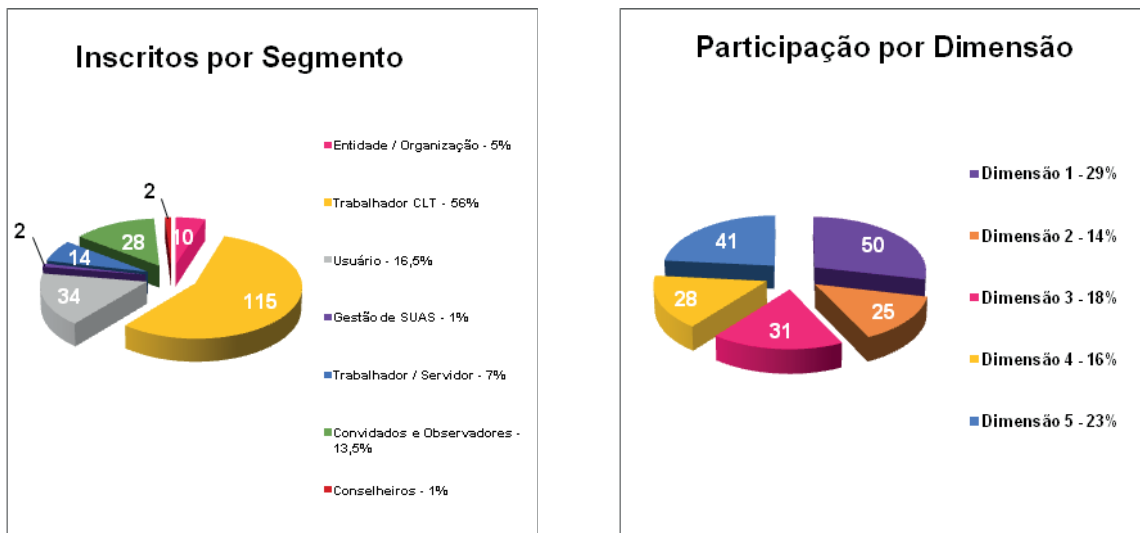
Nesta regional foram eleitos 27 (vinte e sete) Delegados Titulares para a XI Conferência Municipal da Cidade de São Paulo, 5 (cinco) candidatos a Delegado Titular Estadual e 1 (um) Candidato a Delegado Suplente Estadual, conforme apresenta o gráfico abaixo:



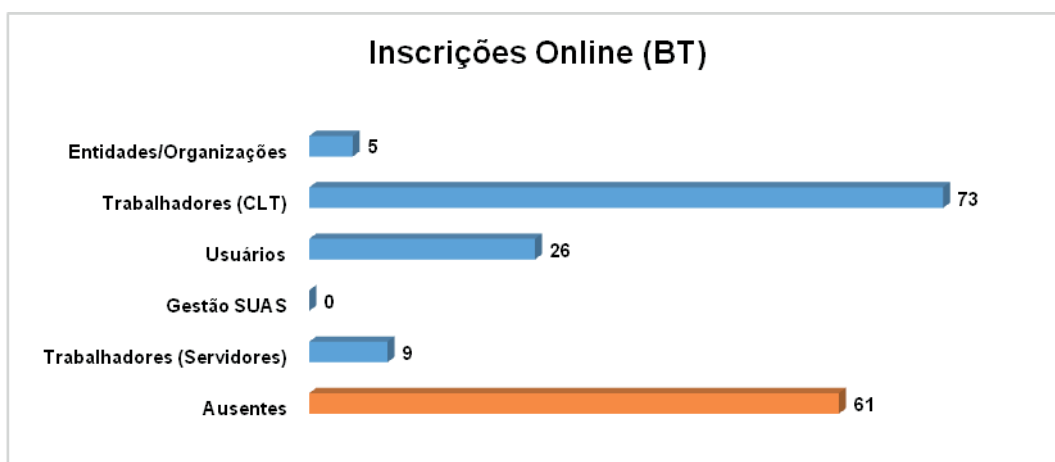
### 29/7/2015 – Conferência Regional de Butantã

A Conferência Regional de Butantã contou com 205 (duzentos e cinco) participantes, além de convidados, observadores e conselheiros - 113 (cento e treze) fizeram suas inscrições online e 62 (sessenta e dois) foram inscritos presencialmente.

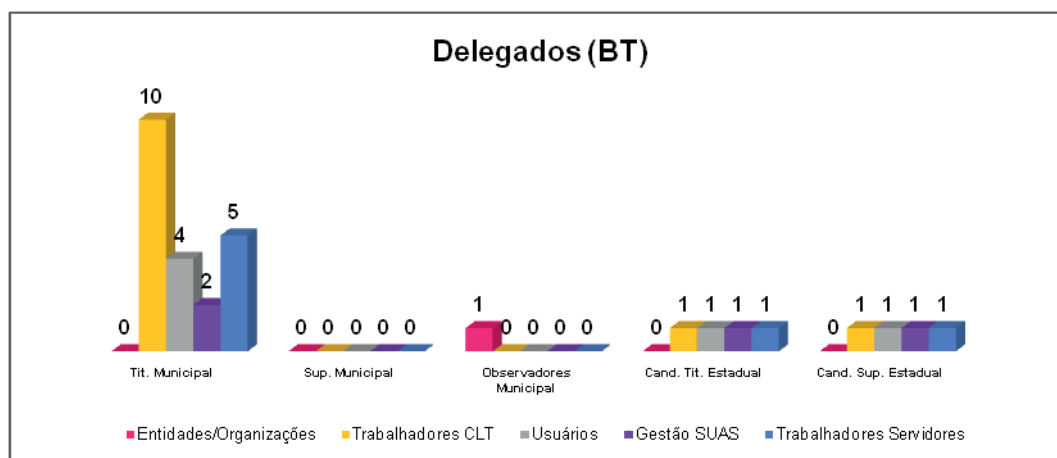
Destaca-se nessa Regional a participação de 56% de Trabalhadores CLT. No gráfico abaixo apresentamos também a participação nos Grupos de Trabalho por dimensão:



65% dos inscritos através do site do COMAS/SP estiveram presentes na Conferência Regional de Butantã:



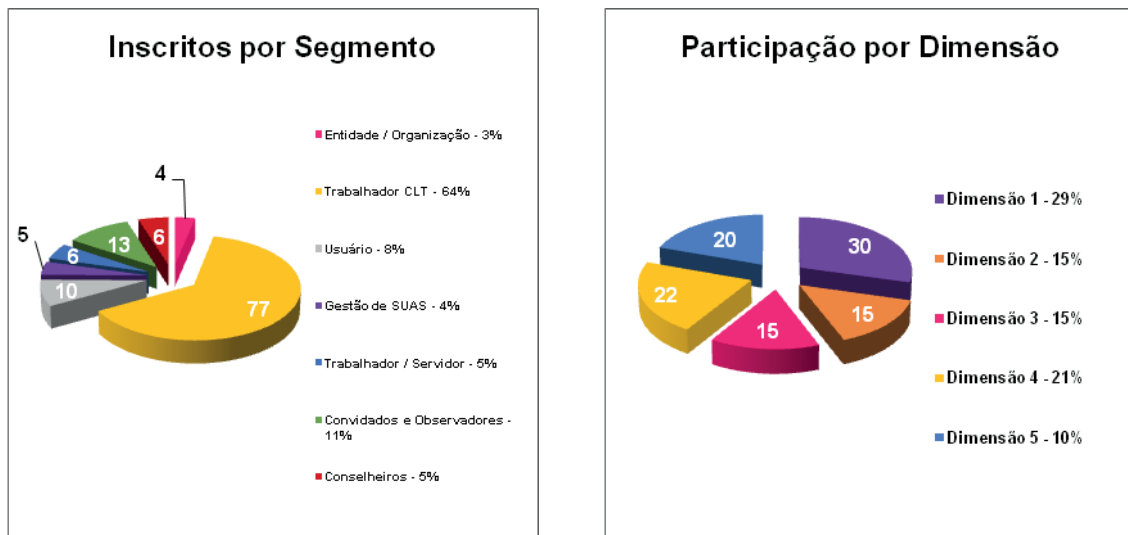
Nesta regional foram eleitos 21 (vinte e um) Delegados Titulares, 1 (um) Observador para a XI Conferência Municipal da Cidade de São Paulo, 4 (quatro) candidatos a Delegado Titular Estadual e 4 (quatro) candidatos a Delegado Suplente Estadual, conforme apresenta o gráfico abaixo:



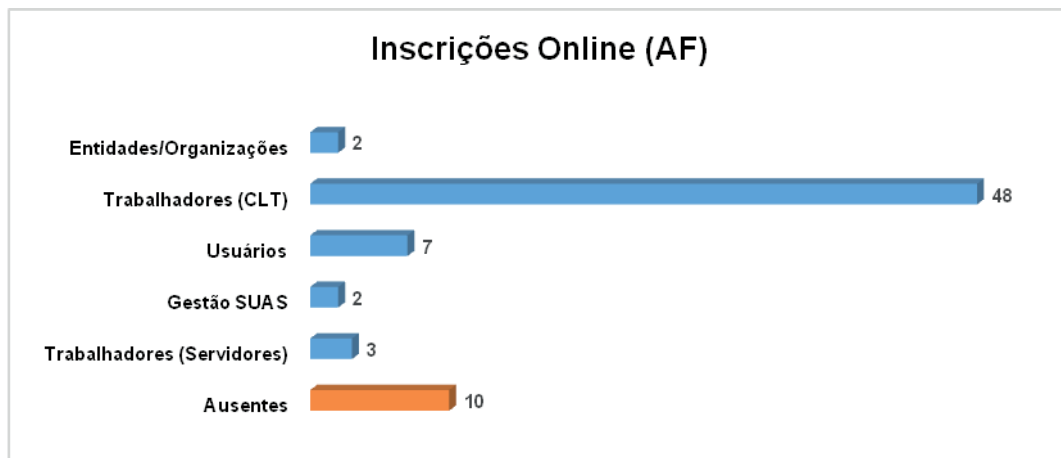
**30/7/2015 – Conferência Regional de Aricanduva**

A Conferência Regional de Aricanduva contou com 121 (cento e vinte e um) participantes, além de convidados, observadores e conselheiros - 62 (sessenta e dois) fizeram suas inscrições online e 40 (quarenta) foram inscritos presencialmente.

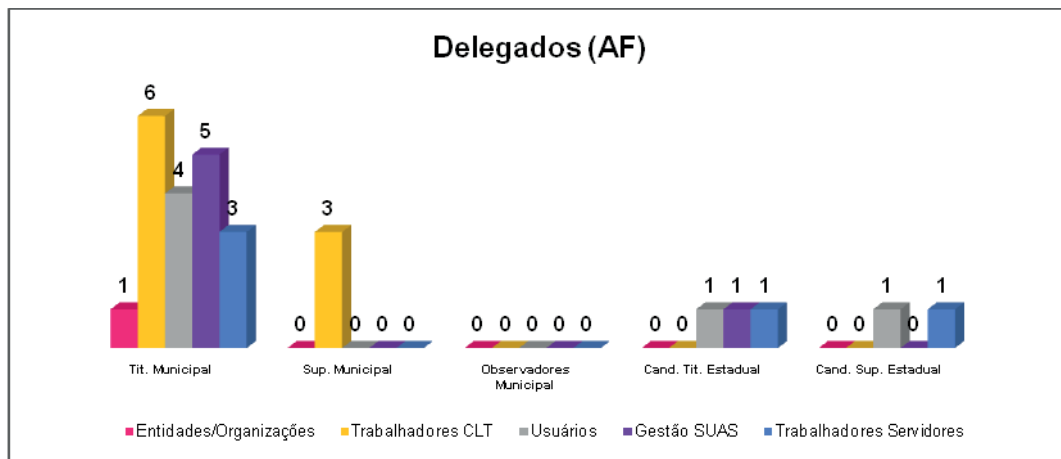
Destaca-se nessa Regional a participação de 64% de Trabalhadores CLT. No gráfico abaixo apresentamos também a participação nos Grupos de Trabalho por dimensão:



80% dos inscritos através do site do COMAS/SP estiveram presentes na Conferência Regional de Aricanduva:



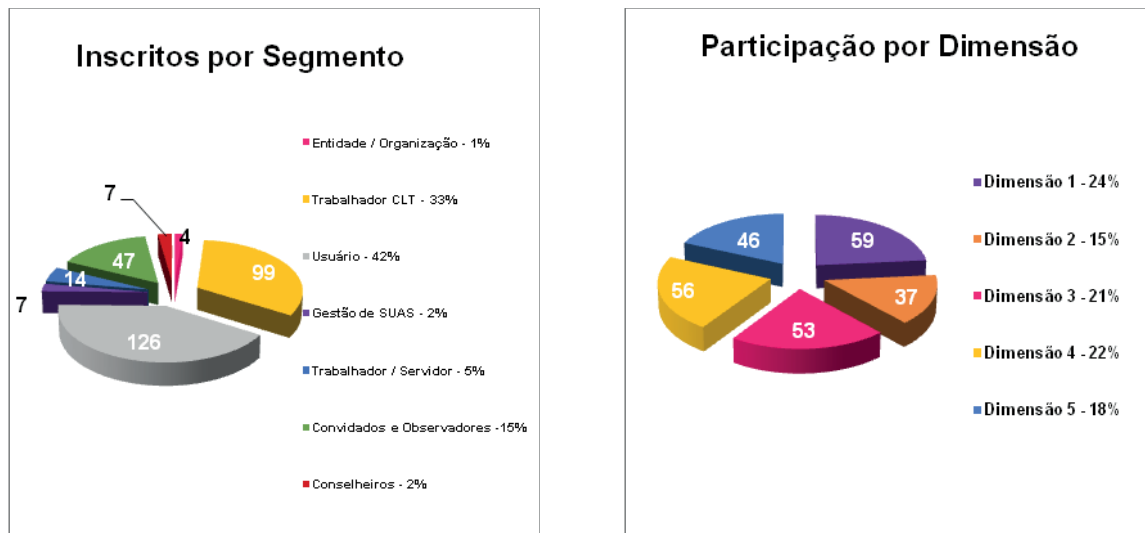
Nesta regional foram eleitos 19 (dezenove) Delegados Titulares, 3 (três) Delegados Suplentes para a XI Conferência Municipal da Cidade de São Paulo, 3 (três) candidatos a Delegado Titular Estadual e 2 (dois) candidatos a Delegado Suplente Estadual, conforme apresenta o gráfico abaixo:



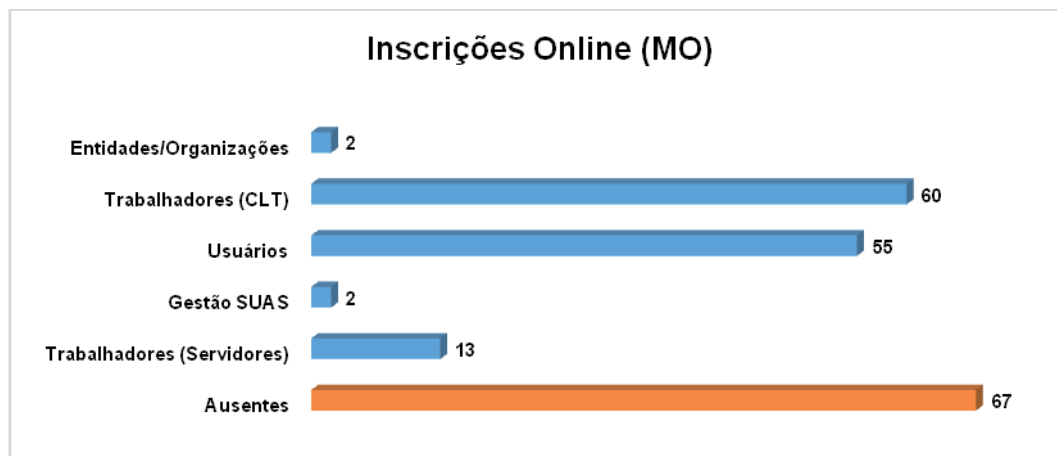
**31/7/2015 – Conferência Regional da Mooca**

A Conferência Regional da Mooca contou com 304 (trezentos e quatro) participantes, além de convidados, observadores e conselheiros - 132 (cento e trinta e dois) fizeram suas inscrições online e 118 (cento e dezoito) foram inscritos presencialmente.

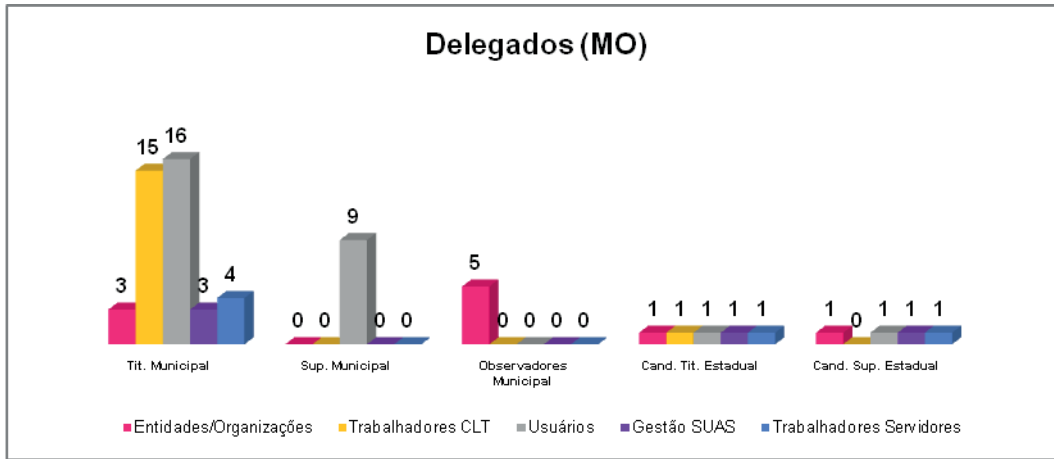
Destaca-se nessa Regional a participação de 42% de Usuários, apesar de a Conferência acontecer em uma Universidade – e não mais em um espaço de serviço. No gráfico abaixo apresentamos também a participação nos Grupos de Trabalho por dimensão:



66% dos inscritos através do site do COMAS/SP estiveram presentes na Conferência Regional da Mooca:



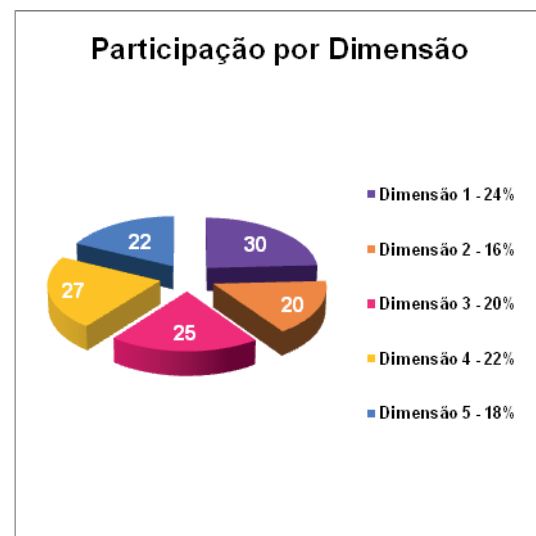
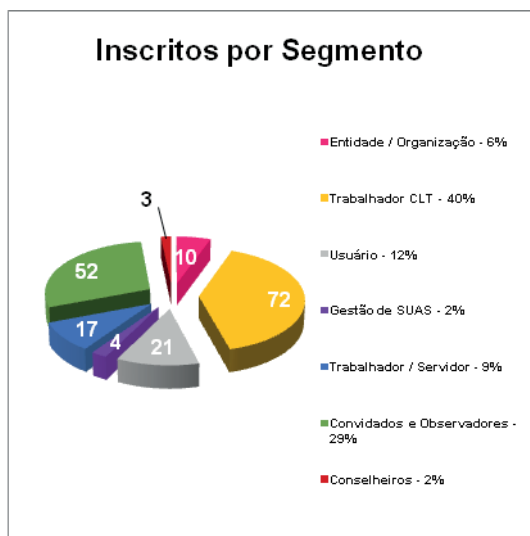
Nesta regional foram eleitos 41 (quarenta e um) Delegados Titulares, 9 (nove) Delegados Suplentes, 5 (cinco) Observadores para a XI Conferência Municipal da Cidade de São Paulo, 5 (cinco) candidatos a Delegado Titular Estadual e 4 (quatro) candidatos a Delegado Suplente Estadual, conforme apresenta o gráfico abaixo:



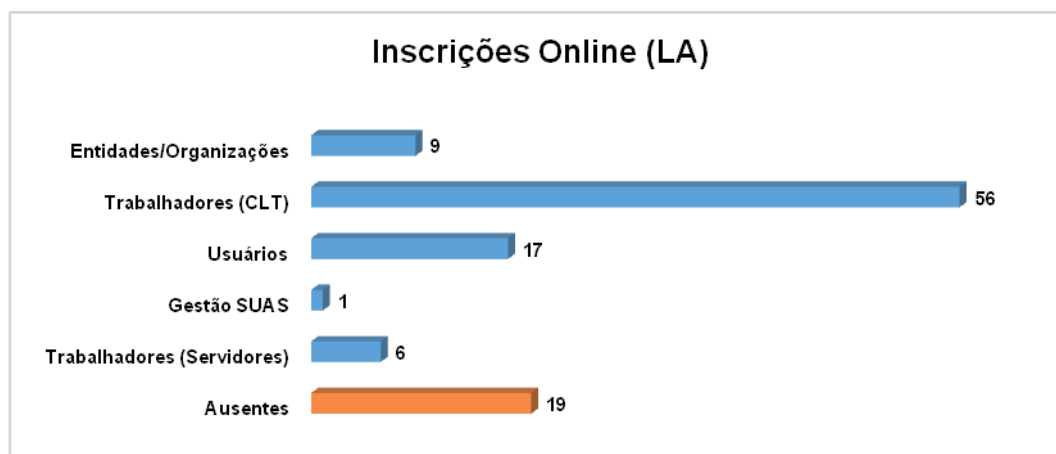
### 3/8/2015 – Conferência Regional da Lapa

A Conferência Regional da Lapa contou com 179 (cento e setenta e nove) participantes, além de convidados, observadores e conselheiros - 89 (oitenta e nove) fizeram suas inscrições online e 35 (trinta e cinco) foram inscritos presencialmente.

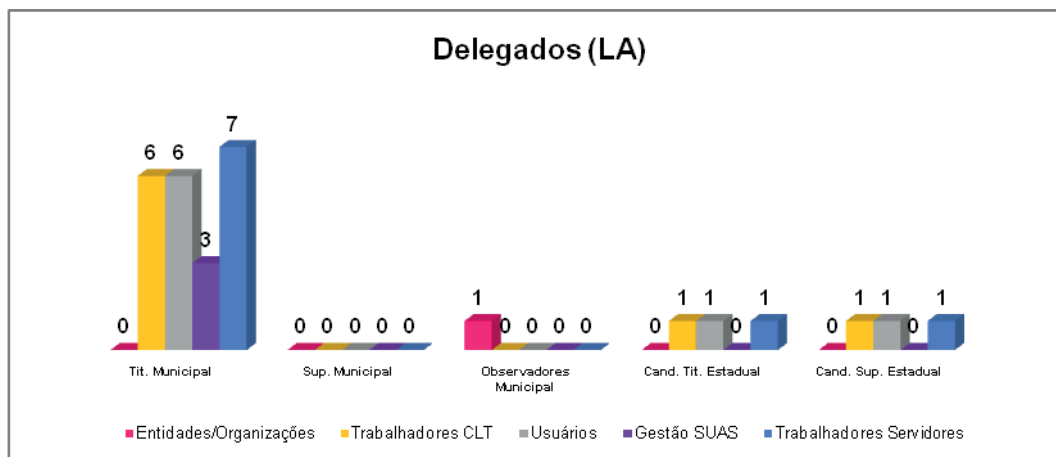
Destaca-se nessa Regional a participação de 40% de Trabalhadores CLT. No gráfico abaixo apresentamos também a participação nos Grupos de Trabalho por dimensão:



82% dos inscritos através do site do COMAS/SP estiveram presentes na Conferência Regional da Lapa:



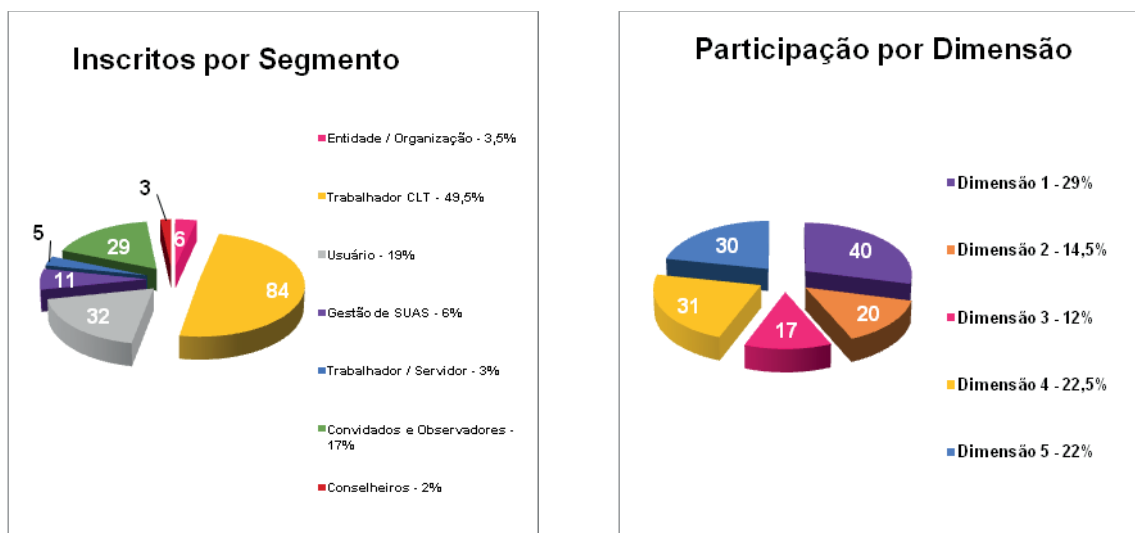
Nesta regional foram eleitos 22 (vinte e dois) Delegados Titulares, 1 (um) Observador para a XI Conferência Municipal da Cidade de São Paulo, 3 (três) candidatos a Delegado Titular Estadual e 3 (três) candidatos a Delegado Suplente Estadual, conforme apresenta o gráfico abaixo:



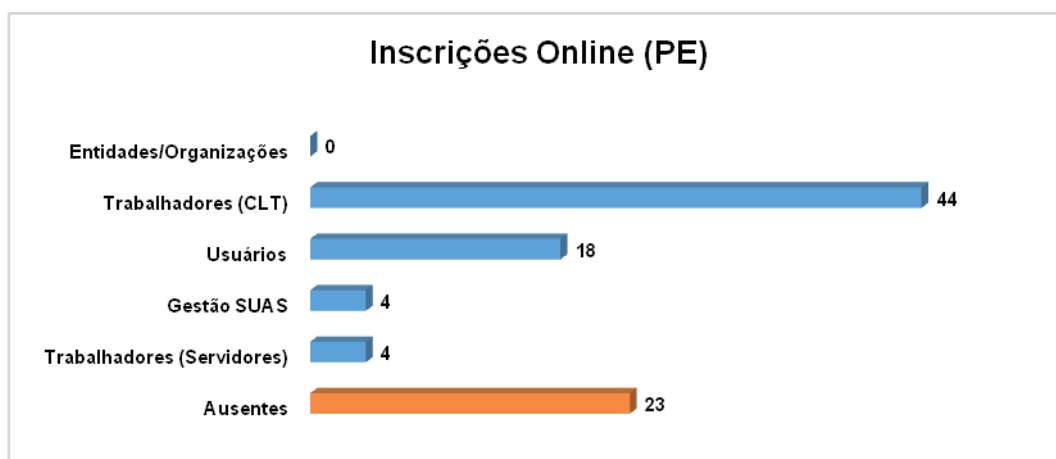
### 4/8/2015 – Conferência Regional da Penha

A Conferência Regional da Penha contou com 170 (cento e setenta) participantes, além de convidados, observadores e conselheiros - 70 (setenta) fizeram suas inscrições online e 68 (sessenta e oito) foram inscritos presencialmente.

Destaca-se nessa Regional a participação de 49,5% de Trabalhadores CLT e 19% de Usuários. No gráfico abaixo apresentamos também a participação nos Grupos de Trabalho por dimensão:

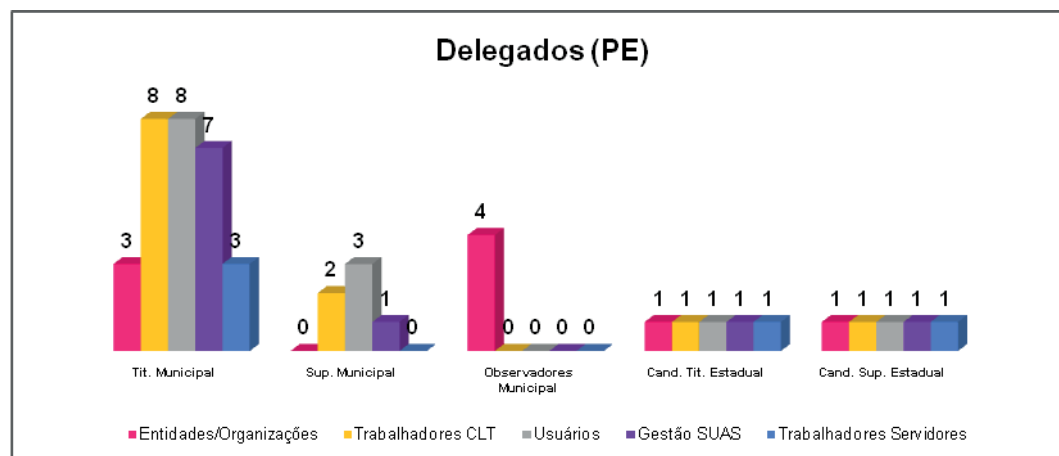


75% dos inscritos através do site do COMAS/SP estiveram presentes na Conferência Regional da Penha:





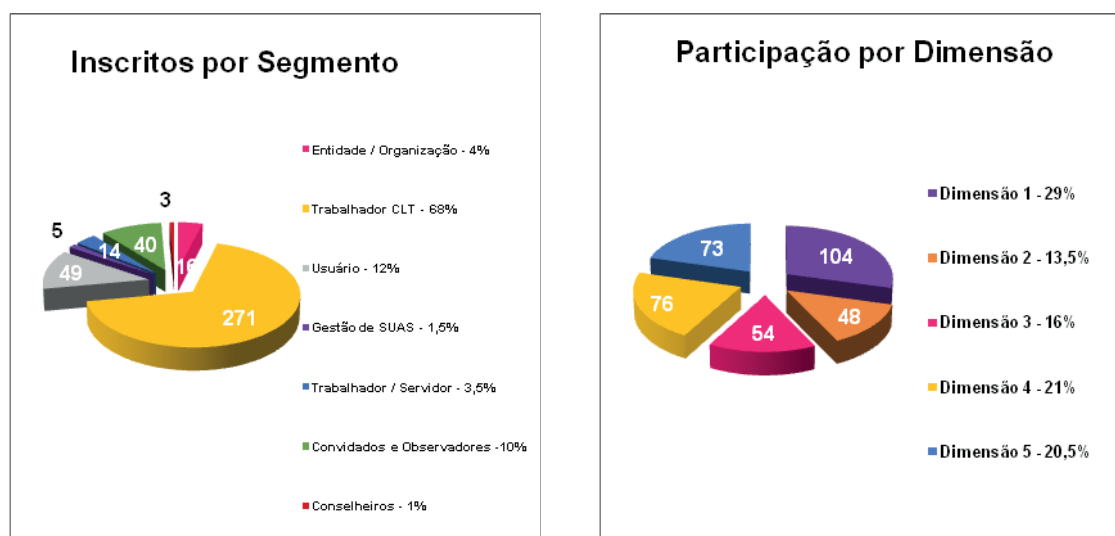
Nesta regional foram eleitos 29 (vinte e nove) Delegados Titulares, 6 (seis) Delegados Suplentes, 4 (quatro) Observadores para a XI Conferência Municipal da Cidade de São Paulo, 5 (cinco) candidatos a Delegado Titular Estadual e 5 (cinco) candidatos a Delegado Suplente Estadual, conforme apresenta o gráfico abaixo:



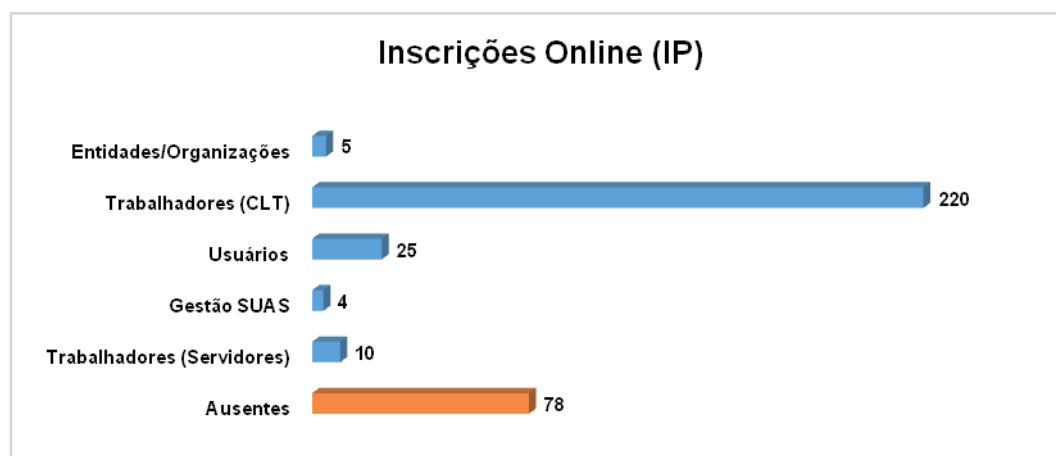
### 5/8/2015 – Conferência Regional de Ipiranga

A Conferência Regional de Ipiranga contou com 398 (trezentos e noventa e oito) participante, além de convidados, observadores e conselheiros - 264 (duzentos e sessenta e quatro) fizeram suas inscrições online e 91 (noventa e um) foram inscritos presencialmente.

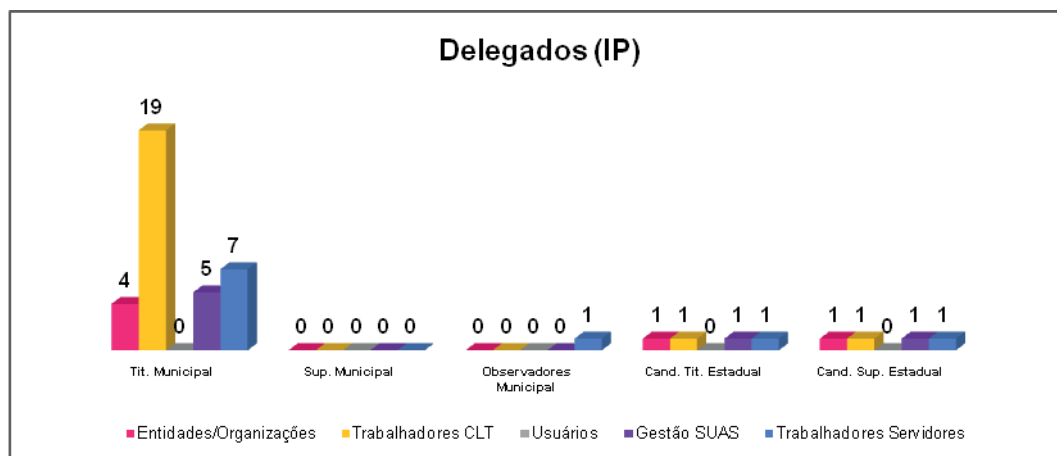
Destaca-se nessa Regional a participação de 88% de Trabalhadores CLT. No gráfico abaixo apresentamos também a participação nos Grupos de Trabalho por dimensão:



77% dos inscritos através do site do COMAS/SP estiveram presentes na Conferência Regional de Ipiranga:



Nesta regional foram eleitos 35 (trinta e cinco) Delegados Titulares, 1 (um) Observador para a XI Conferência Municipal da Cidade de São Paulo, 4 (quatro) candidatos a Delegado Titular Estadual e 4 (quatro) candidatos a Delegado Suplente Estadual, conforme apresenta o gráfico abaixo:

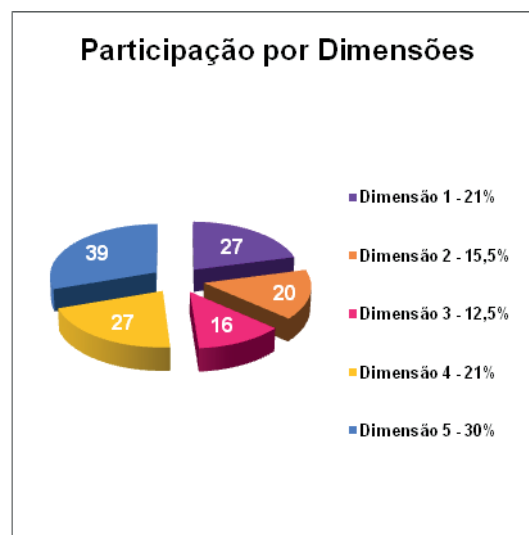
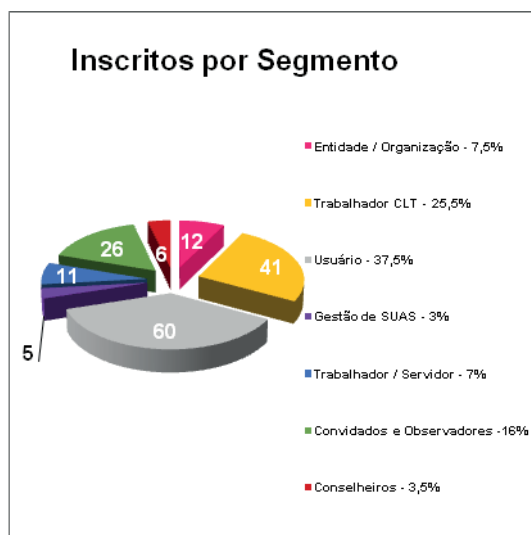


**6/8/2015 – Conferência Regional de Vila Mariana**

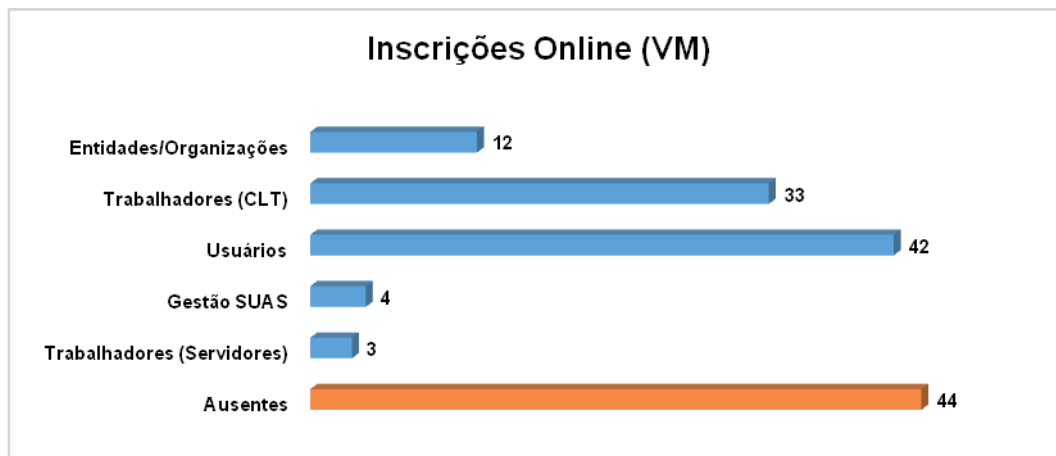
A Conferência Regional de Vila Mariana contou com 161 (cento e sessenta e um) participantes, além de convidados, observadores e conselheiros - 94 (noventa e quatro) fizeram suas inscrições online e 35 (trinta e cinco) foram inscritos presencialmente.

A Dimensão 5 –“Assistência Social é direito no âmbito do pacto federativo“ teve boa adesão e contou com o número mais alto de participantes, totalizando 39 conferencistas.

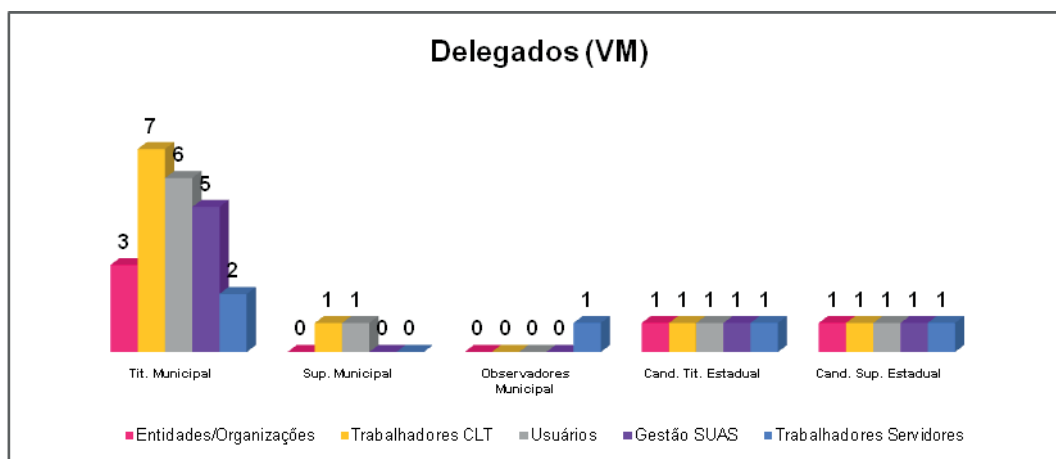
Destaca-se nessa Regional a participação de 37,5% de Usuários. No gráfico abaixo apresentamos também a participação nos Grupos de Trabalho por dimensão:



70% dos inscritos através do site do COMAS/SP estiveram presentes na Conferência Regional de Vila Mariana:



Nesta regional foram eleitos 23 (vinte e três) Delegados Titulares, 2 (dois) Delegados Suplentes, 1 (um) Observador para a XI Conferência Municipal da Cidade de São Paulo, 5 (cinco) candidatos a Delegado Titular Estadual e 5 (cinco) candidatos a Delegado Suplente Estadual, conforme apresenta o gráfico abaixo:

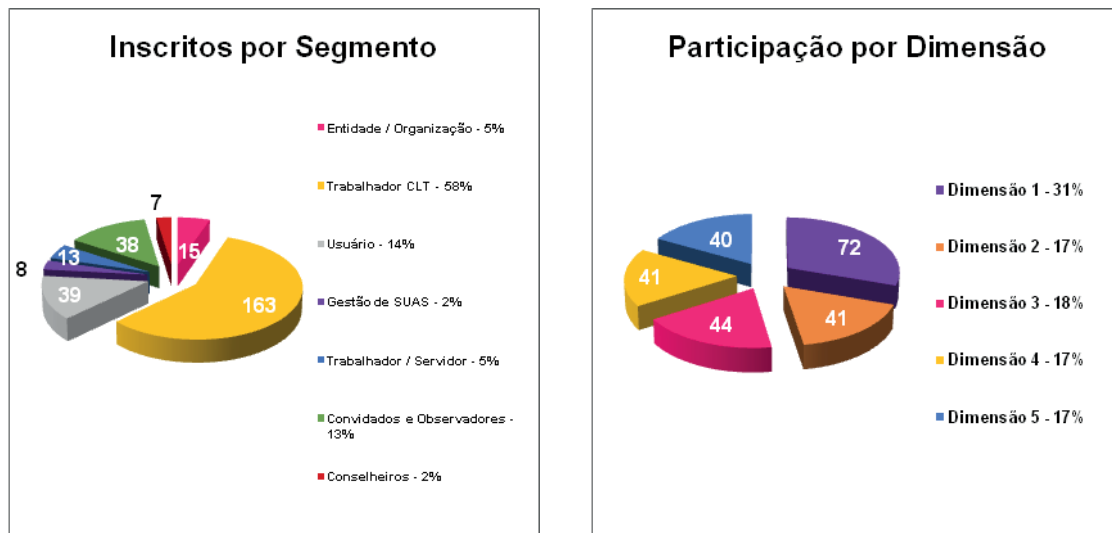


### 7/8/2015 – Conferência Regional da Sé

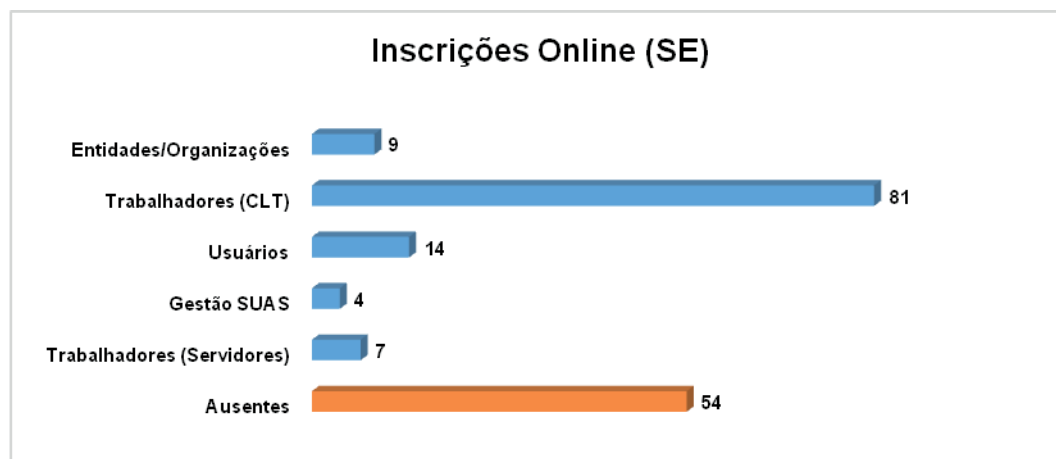
A Conferência Regional da Sé contou com 283 (duzentos e oitenta e três) participantes, além de convidados, observadores e conselheiros - 115 (cento e quinze) fizeram suas inscrições online e 123 (cento e vinte e três) foram inscritos presencialmente.

A Dimensão 1 – “Dignidade Humana e Justiça Social: princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no pacto federativo” – contou com 31% dos participantes. As outras 4 (quatro) Dimensões tiveram participações bastante equilibradas.

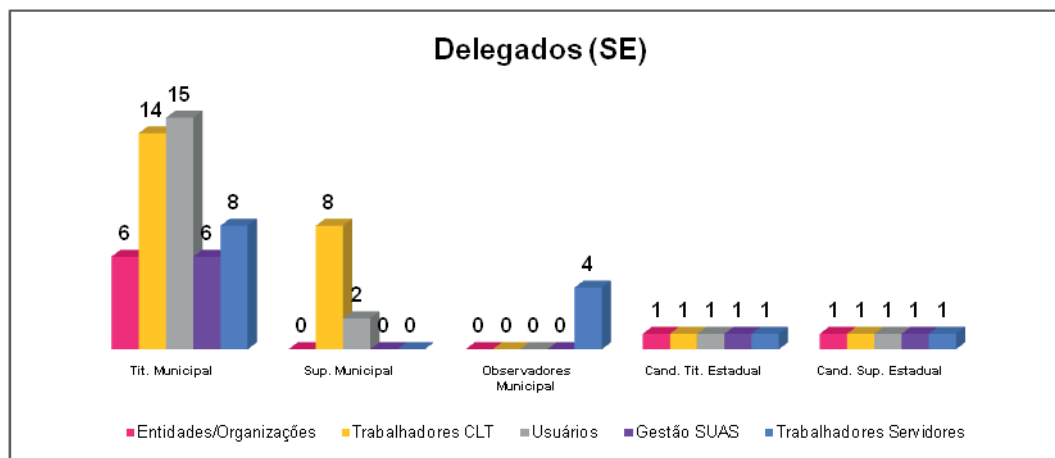
Destaca-se nessa Regional a participação de 58% de Trabalhadores CLT. No gráfico abaixo apresentamos também a participação nos Grupos de Trabalho por dimensão:



68% dos inscritos através do site do COMAS/SP estiveram presentes na Conferência Regional da Sé:



Nesta regional foram eleitos 49 (quarenta e nove) Delegados Titulares, 10 (dez) Delegados Suplentes, 4 (quatro) Observadores para a XI Conferência Municipal da Cidade de São Paulo, 5 (cinco) candidatos a Delegado Titular Estadual e 5 (cinco) candidatos a Delegado Suplente Estadual, conforme apresenta o gráfico abaixo:

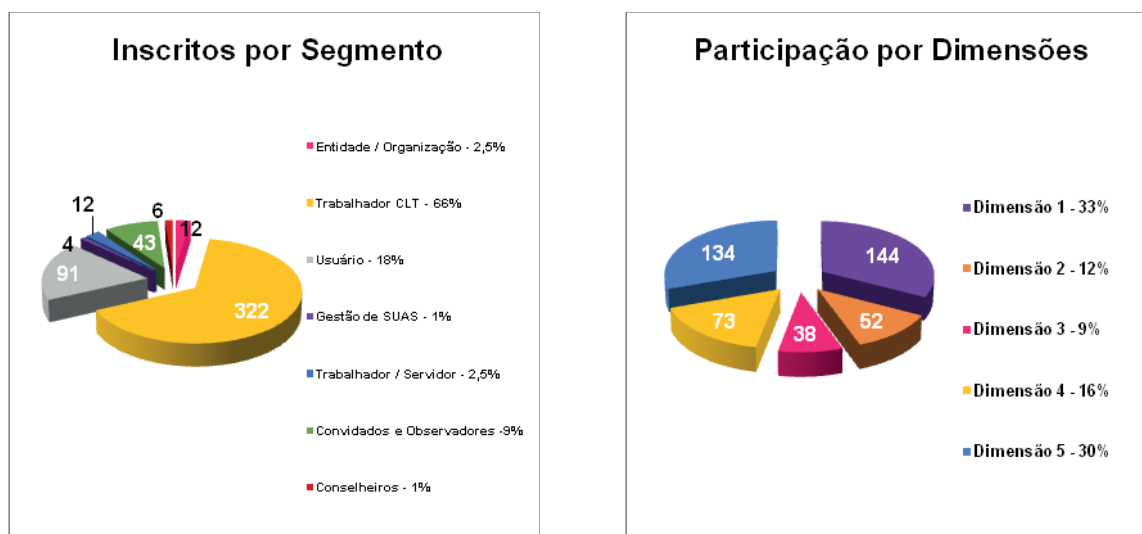


**10/8/2015 – Conferência Regional de Capela do Socorro**

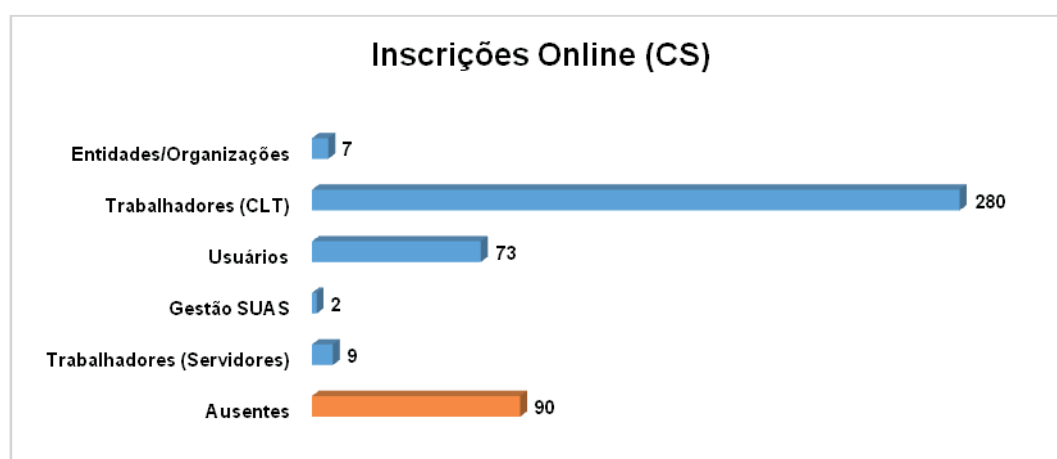
A Conferência Regional de Capela do Socorro contou com 490 (quatrocentos e noventa) participantes, além de convidados, observadores e conselheiros - 371 (trezentos e setenta e um) fizeram suas inscrições online e 70 (setenta) foram inscritos presencialmente.

As Dimensões 1 – “Dignidade Humana e Justiça Social: princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no pacto federativo” – e 5 – “Assistência Social é direito no âmbito do pacto federativo” – contaram com 63% da participação nos grupos de trabalho.

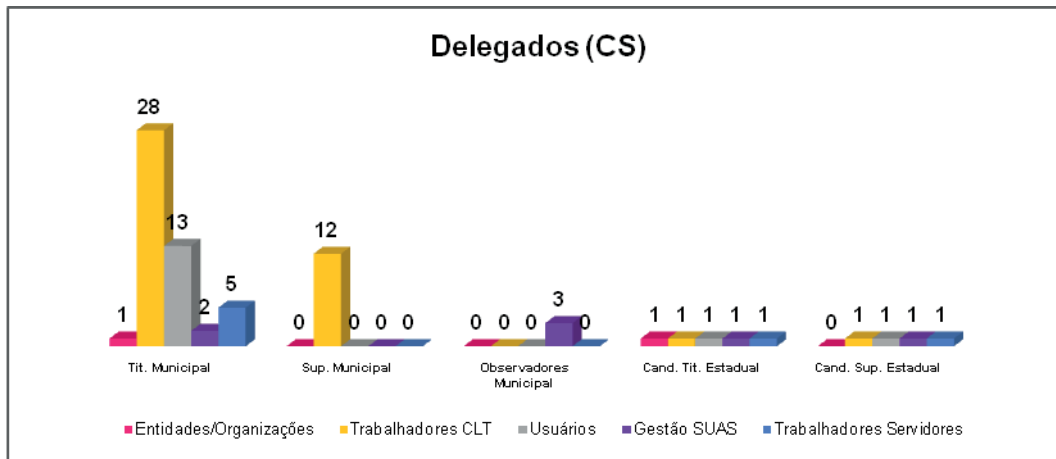
Destaca-se nessa Regional o alto número de participantes, indicando grande articulação e mobilização da região. Ainda, fica em evidência a participação de 66% de Trabalhadores CLT. No gráfico abaixo apresentamos também a participação nos Grupos de Trabalho por dimensão:



80% dos inscritos através do site do COMAS/SP estiveram presentes na Conferência Regional de Capela do Socorro:



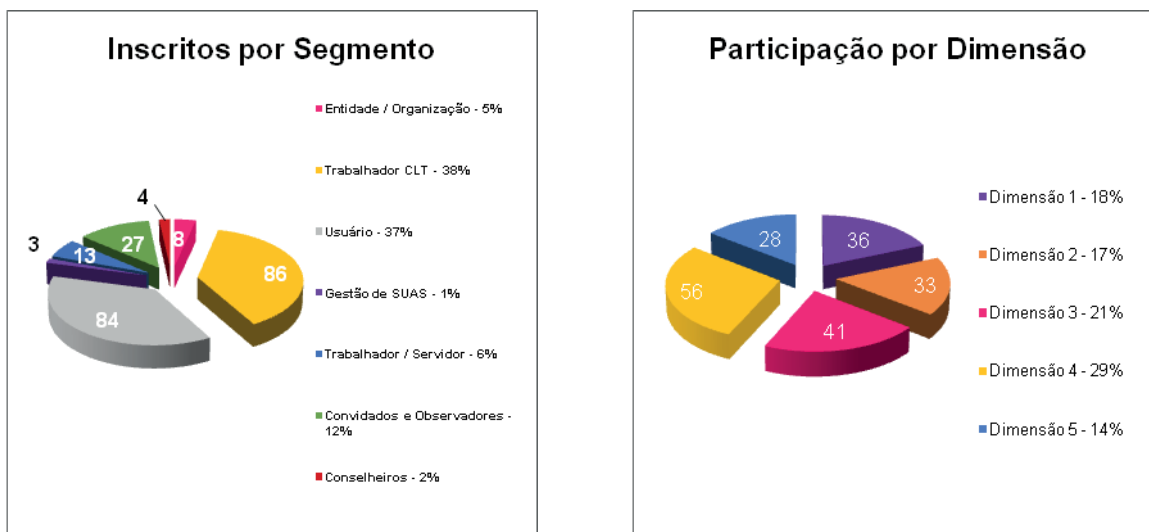
Nesta regional foram eleitos 49 (quarenta e nove) Delegados Titulares, 12 (doze) Delegados Suplentes, 3 (três) Observadores para a XI Conferência Municipal da Cidade de São Paulo, 5 (cinco) candidatos a Delegado Titular Estadual e 4 (quatro) candidatos a Delegado Suplente Estadual, conforme apresenta o gráfico abaixo:



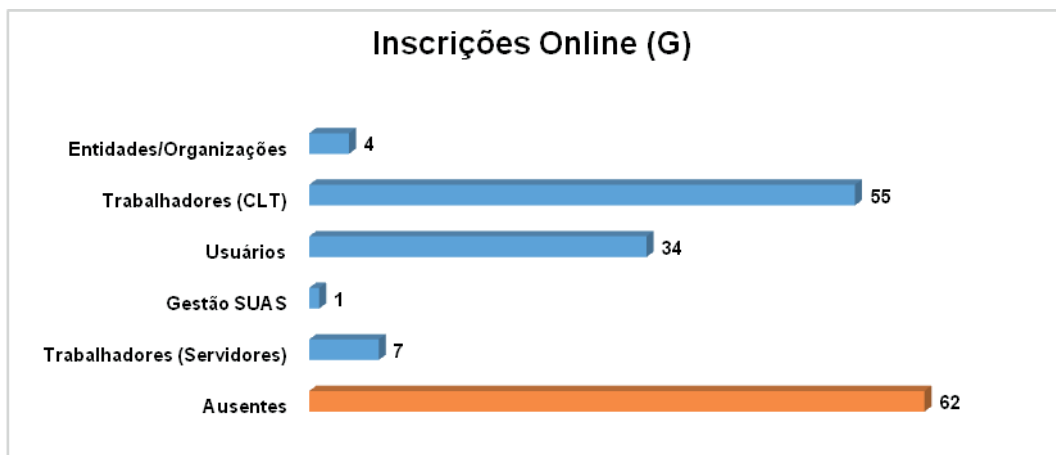
### 11/8/2015 – Conferência Regional de Guaianases

A Conferência Regional de Guaianases contou com 225 (duzentos e vinte e cinco) participantes, além de convidados, observadores e conselheiros - 101 (cento e um) fizeram suas inscrições online e 93 (noventa e três) foram inscritos presencialmente.

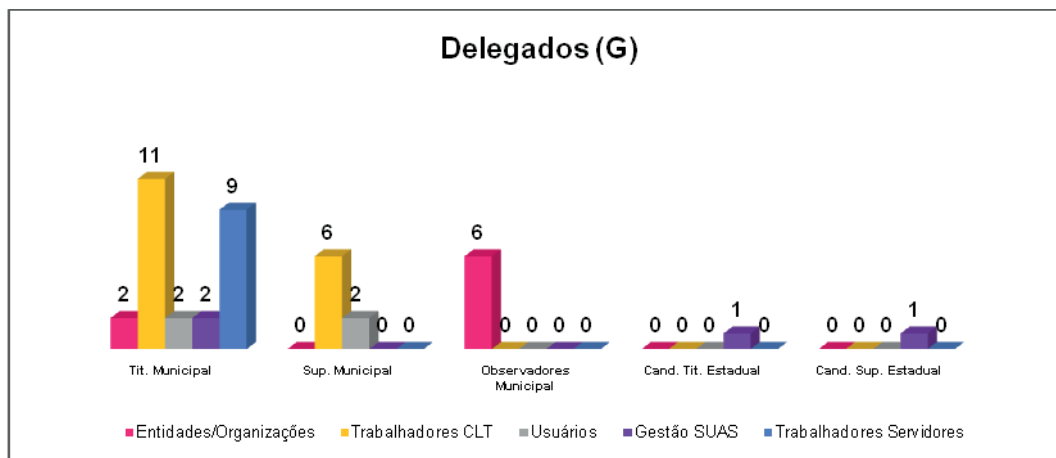
Destaca-se nessa Regional a participação de 75% de participantes dos segmentos de Trabalhadores CLT e Usuários. No gráfico abaixo apresentamos também a participação nos Grupos de Trabalho por dimensão:



62% dos inscritos através do site do COMAS/SP estiveram presentes na Conferência Regional de Guaianases:



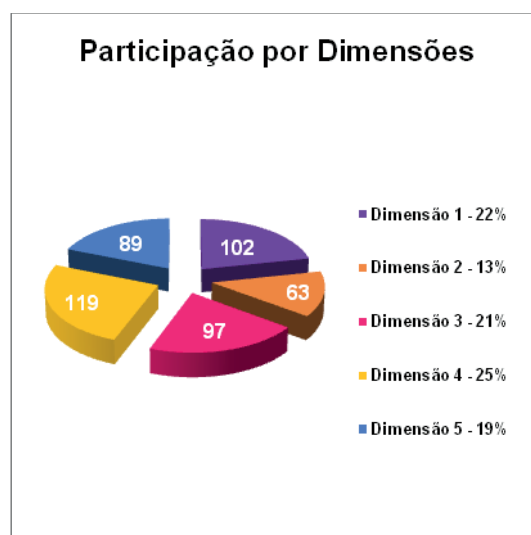
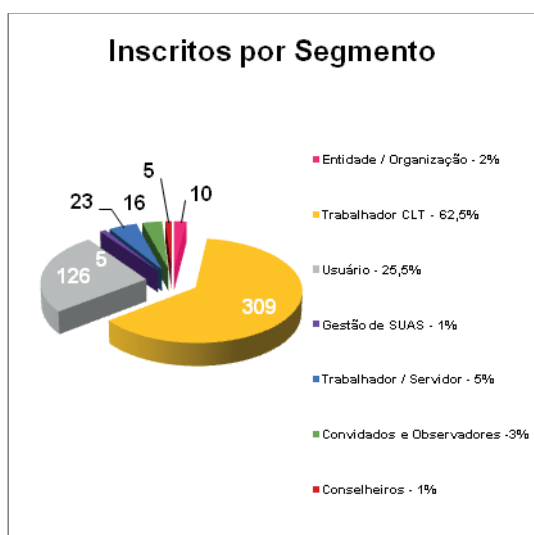
Nesta regional foram eleitos 26 (vinte e seis) Delegados Titulares, 8 (oito) Delegados Suplentes, 6 (seis) Observadores para a XI Conferência Municipal da Cidade de São Paulo, 1 (um) candidato a Delegado Titular Estadual e 1 (um) candidato a Delegado Suplente Estadual, conforme apresenta o gráfico abaixo:



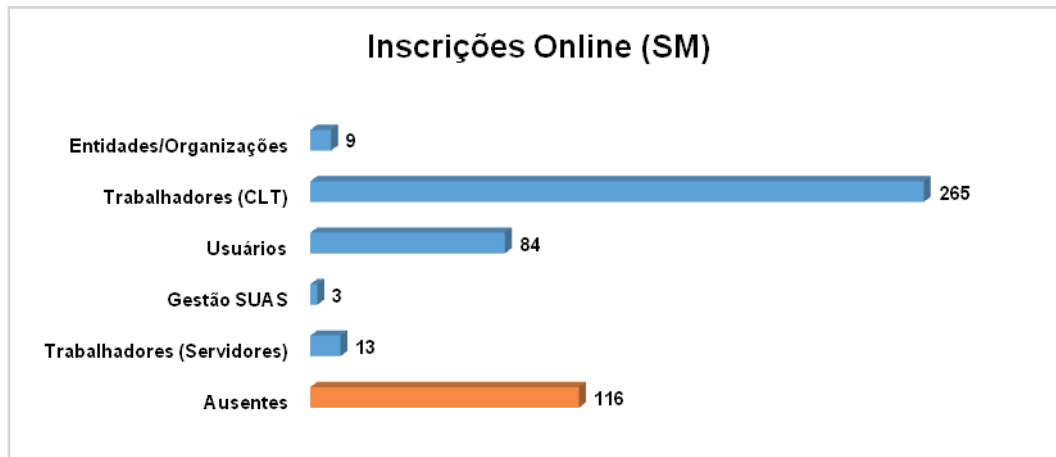
**12/8/2015 – Conferência Regional de São Mateus**

A Conferência Regional de São Mateus contou com 491 (quatrocentos e noventa e um) participantes, além de convidados, observadores e conselheiros - 374 (trezentos e setenta e quatro) fizeram suas inscrições online e 96 (noventa e seis) foram inscritos presencialmente. Os segmentos de Trabalhadores do SUAS (CLT) e Usuários representaram 88% da participação

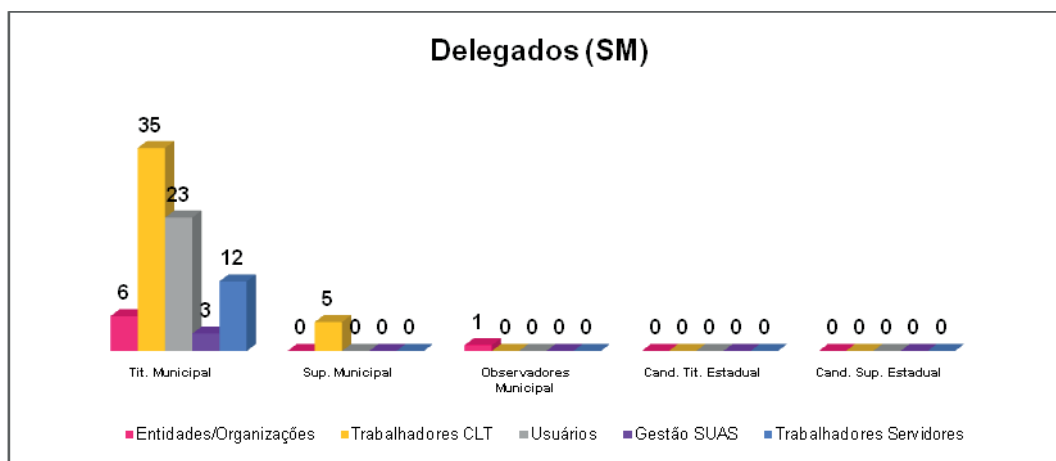
Destaca-se nessa Regional o alto número de participantes, indicando grande articulação e mobilização da região. Ainda, fica em evidência a participação de 62,5% de Trabalhadores CLT e 25,5% de Usuários. No gráfico abaixo apresentamos também a participação nos Grupos de Trabalho por dimensão:



76% dos inscritos através do site do COMAS/SP estiveram presentes na Conferência Regional de São Mateus:



Nesta regional foram eleitos 79 (setenta e nove) Delegados Titulares, 5 (cinco) Delegados Suplentes e 1 (um) Observador para a XI Conferência Municipal da Cidade de São Paulo. Não houve eleição para candidatos a Delegado Titular e Suplente Estadual, conforme apresenta o gráfico abaixo:

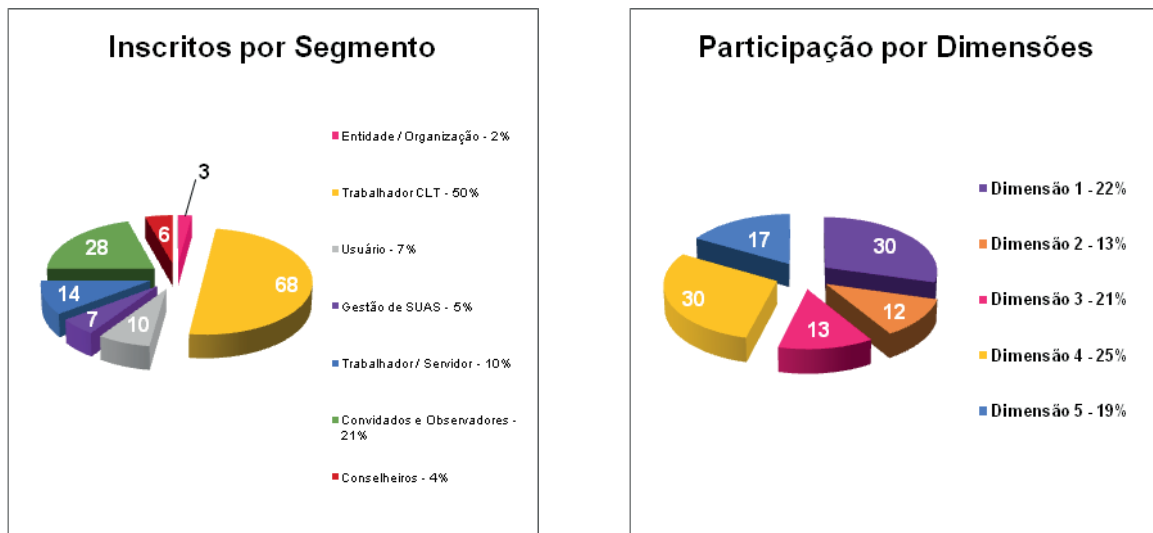


### 13/8/2015 – Conferência Regional de Santana/Tucuruvi

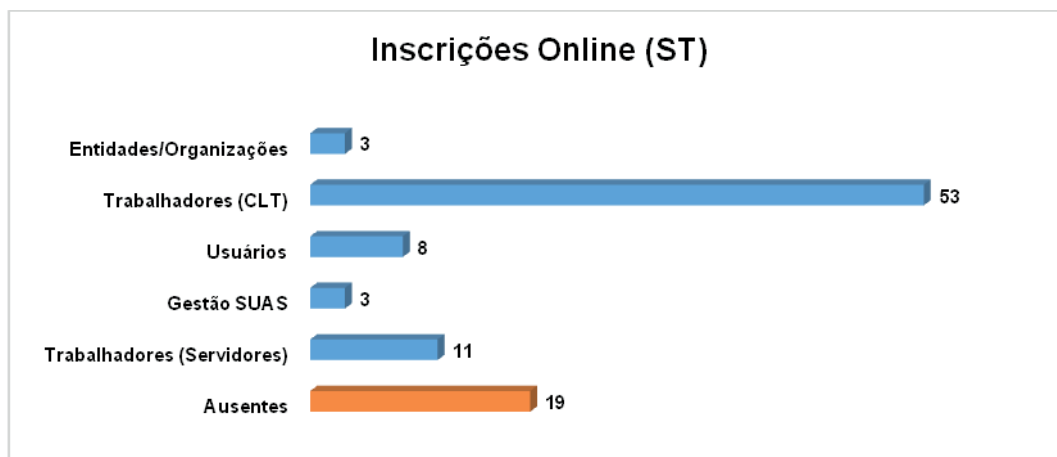
A Conferência Regional de Santana/Tucuruvi contou com 136 (cento e trinta e seis) participantes, além de convidados, observadores e conselheiros - 78 (setenta e oito) fizeram suas inscrições online e 24 (vinte e quatro) foram inscritos presencialmente.

Destaca-se nessa Regional a participação de 50% de Trabalhadores CLT e a necessidade de investimento na participação de usuários que atingiram 7% dos participantes. No gráfico abaixo apresentamos também a participação nos Grupos de Trabalho por dimensão:

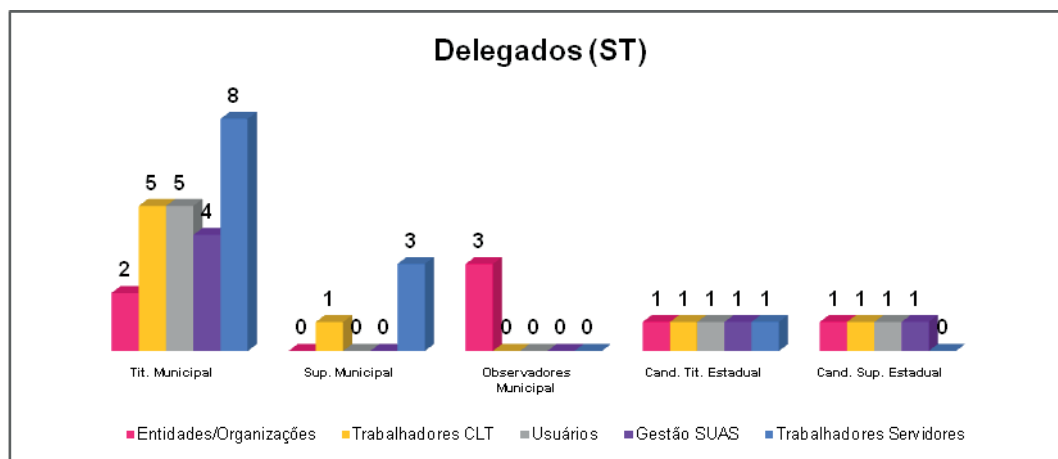




80% dos inscritos através do site do COMAS/SP estiveram presentes na Conferência Regional de Santana/Tucuruvi:



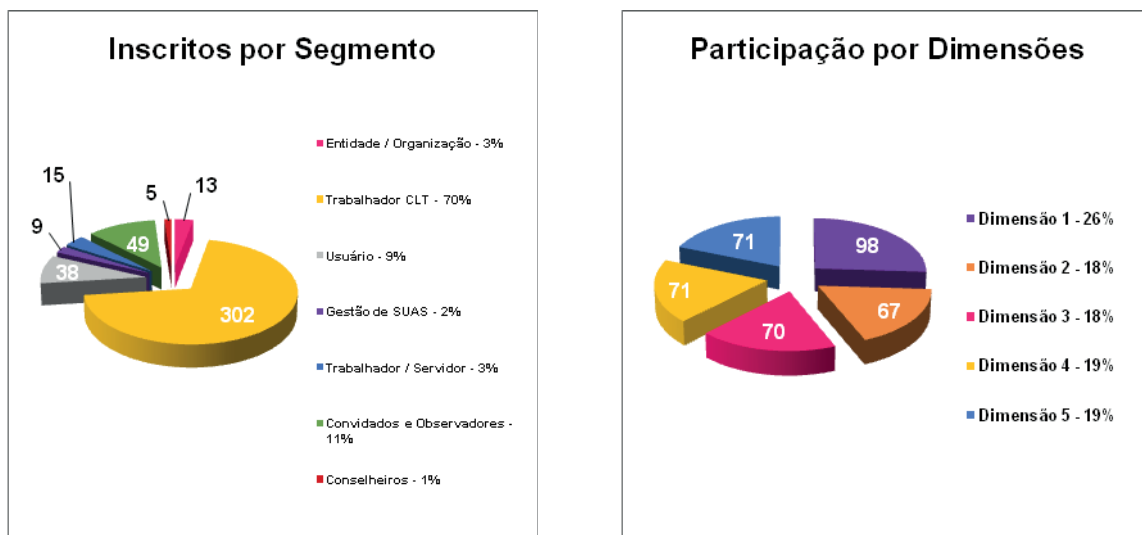
Nesta regional foram eleitos 24 (vinte e quatro) Delegados Titulares, 4 (quatro) Delegados Suplentes, 3 (três) Observadores para a XI Conferência Municipal da Cidade de São Paulo, 5 (cinco) candidatos a Delegado Titular Estadual e 4 (quatro) candidatos a Delegado Suplente Estadual, conforme apresenta o gráfico abaixo:



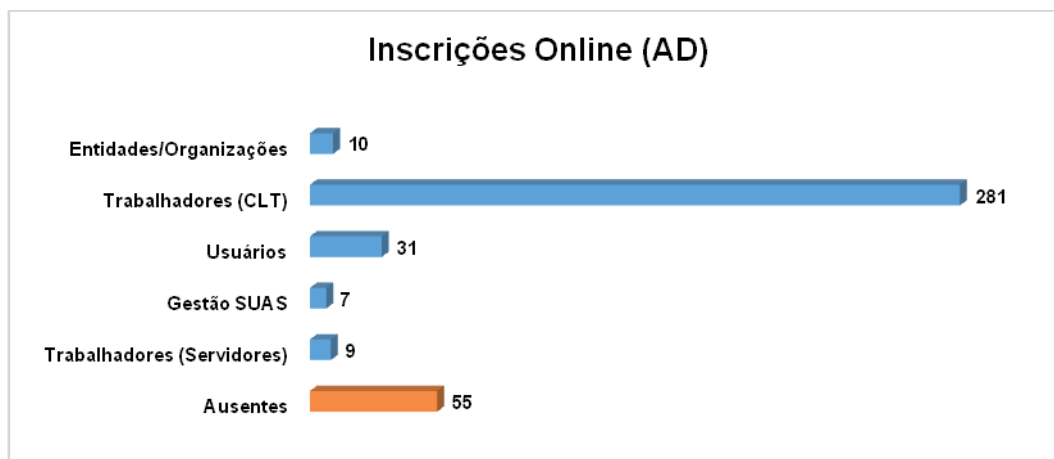
**14/8/2015 – Conferência Regional de Cidade Ademar**

A Conferência Regional de Cidade Ademar contou com 431 (quatrocentos e trinta e um) participantes, além de convidados, observadores e conselheiros - 338 (trezentos e trinta e oito) fizeram suas inscrições online e 39 (trinta e nove) foram inscritos presencialmente.

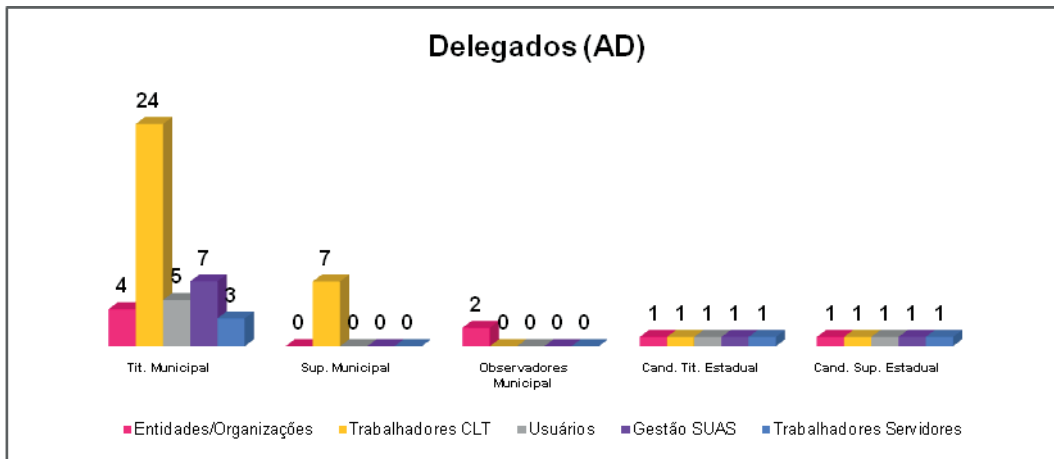
Destaca-se nessa Regional o grande número de participantes, indicando grande articulação e mobilização da região. Ainda, fica em evidência a participação de 70% de Trabalhadores CLT. No gráfico abaixo apresentamos também a participação nos Grupos de Trabalho por dimensão:



86% dos inscritos através do site do COMAS/SP estiveram presentes na Conferência Regional de Cidade Ademar:



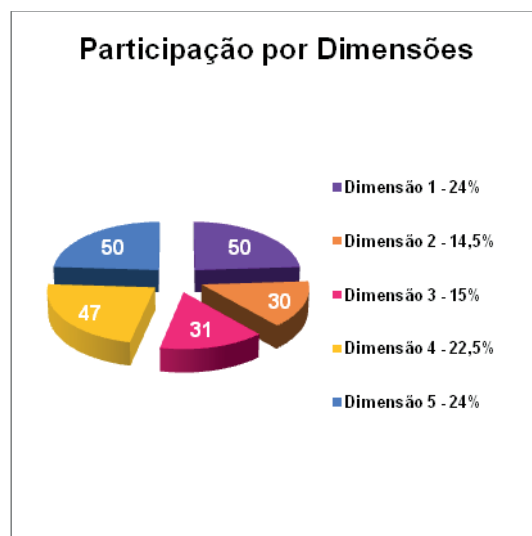
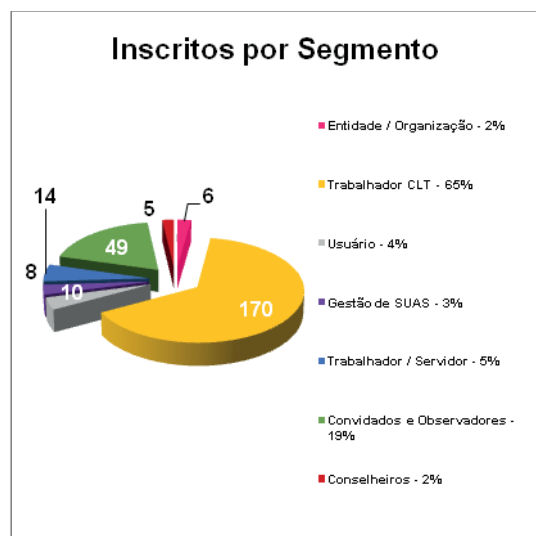
Nesta regional foram eleitos 43 (quarenta e três) Delegados Titulares, 7 (sete) Delegados Suplentes, 2 (dois) Observadores para a XI Conferência Municipal da Cidade de São Paulo, 5 (cinco) candidatos a Delegado Titular Estadual e 5 (cinco) candidatos a Delegado Suplente Estadual, conforme apresenta o gráfico abaixo:



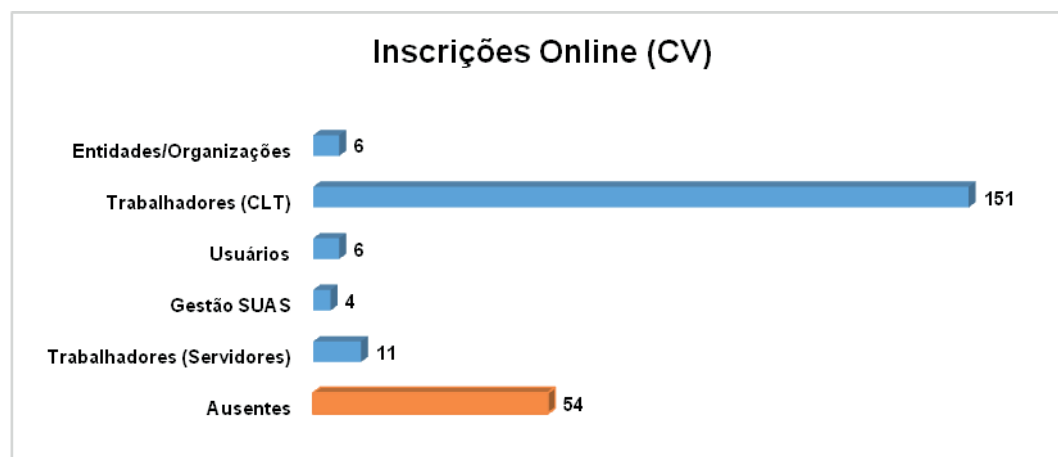
### 17/8/2015 – Conferência Regional de Casa Verde

A Conferência Regional de Casa Verde contou com 262 (duzentos e sessenta e dois) participantes, além de convidados, observadores e conselheiros - 178 (cento e setenta e oito) fizeram suas inscrições online e 30 (trinta) foram inscritos presencialmente.

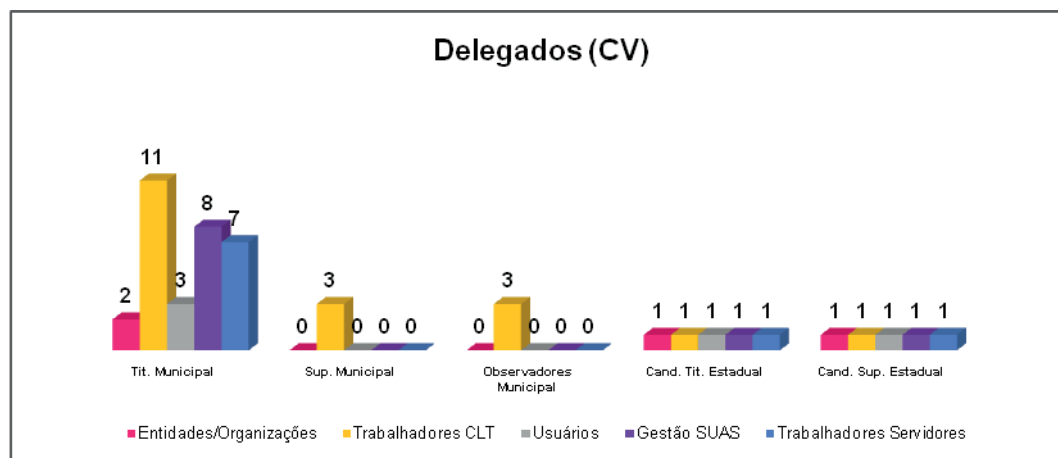
Destaca-se nessa Regional a participação de 65% de Trabalhadores CLT e a necessidade de investimento na participação de usuários que atingiram 4% dos participantes. No gráfico abaixo apresentamos também a participação nos Grupos de Trabalho por dimensão:



77% dos inscritos através do site do COMAS/SP estiveram presentes na Conferência Regional de Casa Verde:



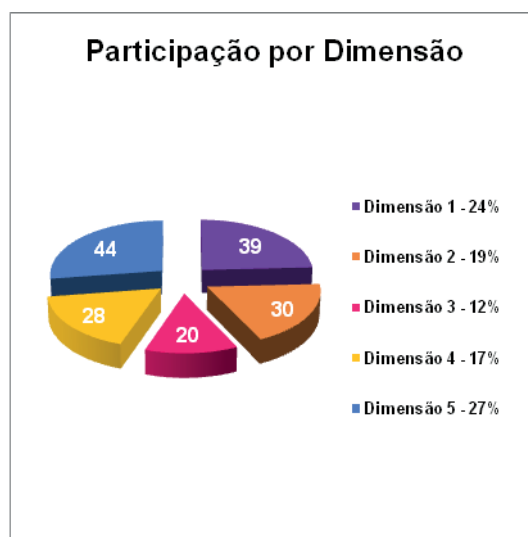
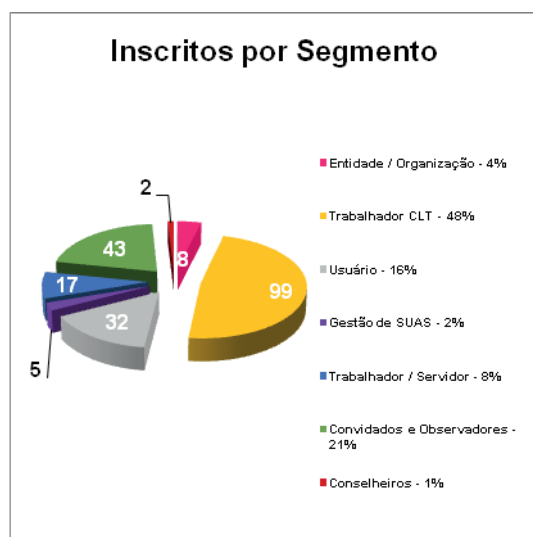
Nesta regional foram eleitos 31 (trinta e um) Delegados Titulares, 3 (três) Delegados Suplentes, 3 (três) Observadores para a XI Conferência Municipal da Cidade de São Paulo, 5 (cinco) candidatos a Delegado Titular Estadual e 5 (cinco) candidatos a Delegado Suplente Estadual, conforme apresenta o gráfico abaixo:



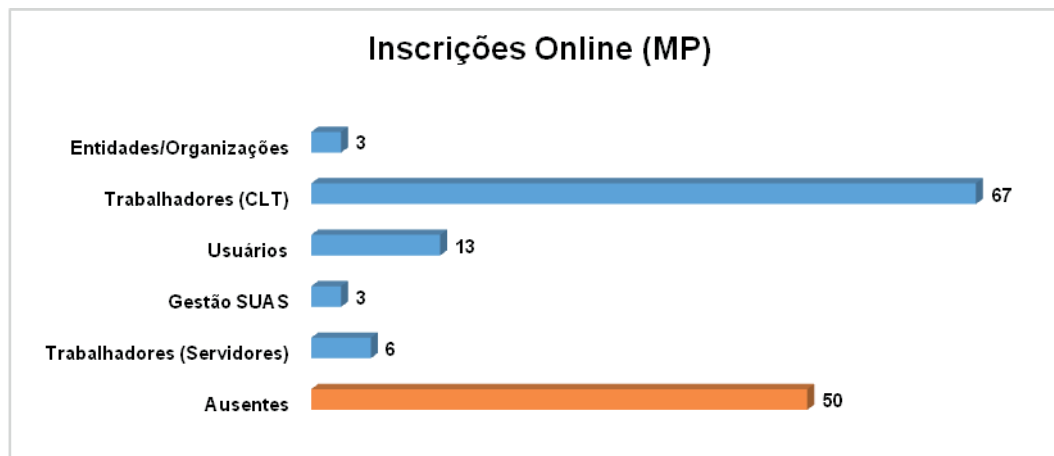
### 18/8/2015 – Conferência Regional de São Miguel Paulista

A Conferência Regional de São Miguel Paulista contou com 206 (duzentos e seis) participantes, além de convidados, observadores e conselheiros - 92 (noventa e dois) fizeram suas inscrições online e 69 (sessenta e nove) foram inscritos presencialmente.

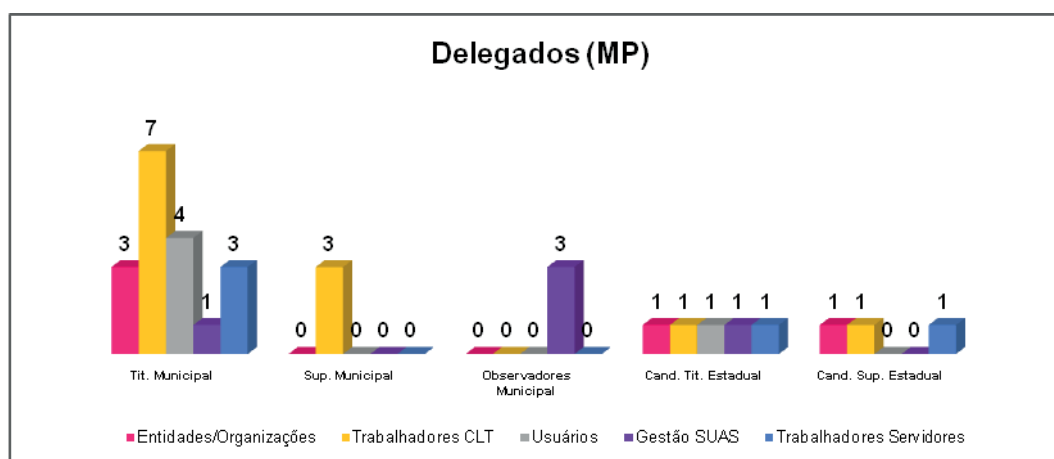
Destaca-se nessa Regional a participação de 48% de Trabalhadores CLT. No gráfico abaixo apresentamos também a participação nos Grupos de Trabalho por dimensão:



65% dos inscritos através do site do COMAS/SP estiveram presentes na Conferência Regional de São Miguel Paulista:



Nesta regional foram eleitos 18 (dezoito) Delegados Titulares, 3 (três) Delegados Suplentes, 3 (três) Observadores para a XI Conferência Municipal da Cidade de São Paulo, 5 (cinco) candidatos a Delegado Titular Estadual e 3 (três) candidatos a Delegado Suplente Estadual, conforme apresenta o gráfico abaixo:

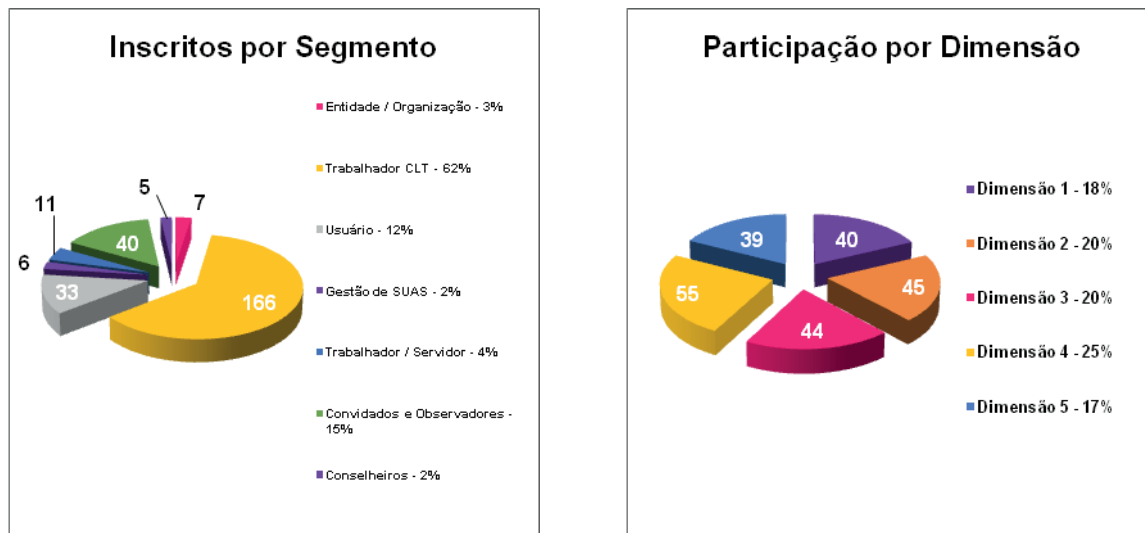


### 19/8/2015 – Conferência Regional de Vila Maria/Vila Guilherme

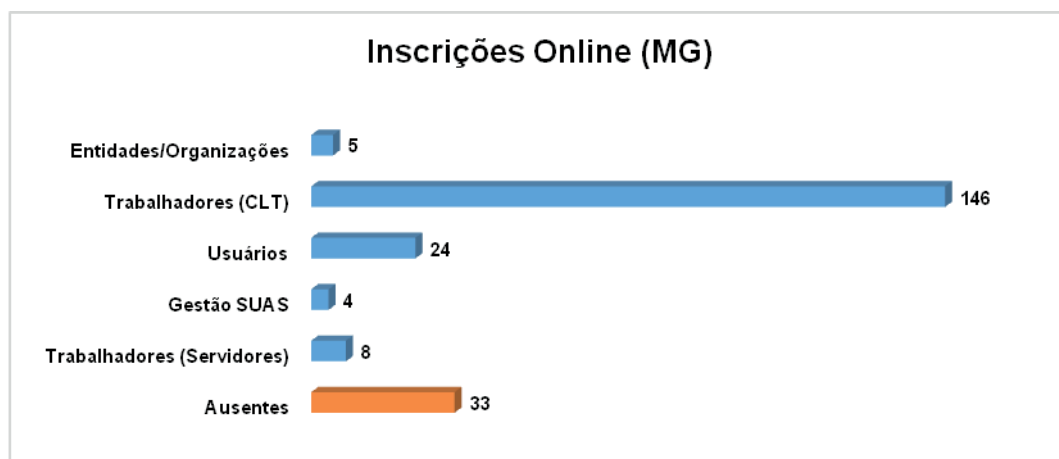
A Conferência Regional de Vila Maria/Vila Guilherme contou com 268 (duzentos e sessenta e oito) participantes, além de convidados, observadores e conselheiros - 187 (cento e oitenta e sete) fizeram suas inscrições online e 36 (trinta e seis) foram inscritos presencialmente.

A Dimensão 3 – “Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, Universal, Republicano e Federativo” – teve participação significativa, sendo a escolha de 20% dos conferencistas.

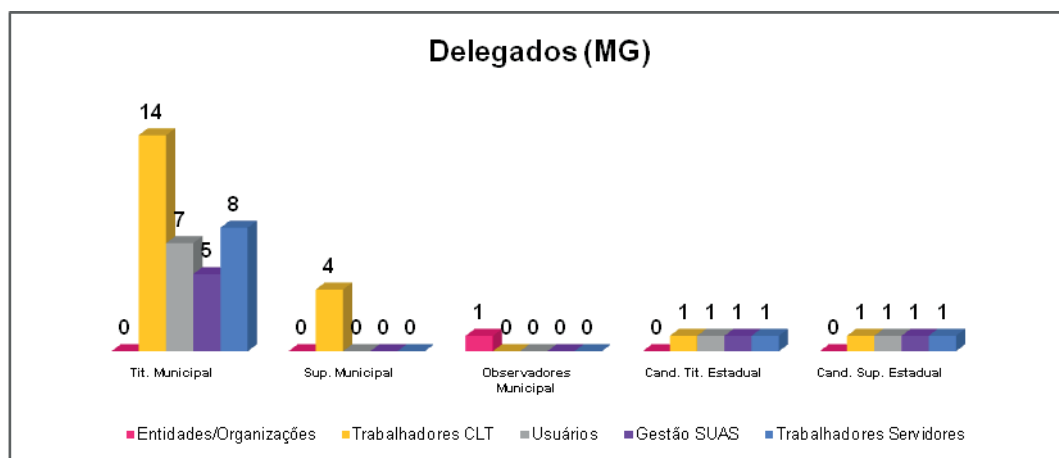
Destaca-se nessa Regional a participação de 62% de Trabalhadores CLT. No gráfico abaixo apresentamos também a participação nos Grupos de Trabalho por dimensão:



85% dos inscritos através do site do COMAS/SP estiveram presentes na Conferência Regional de Vila Maria/Vila Guilherme:



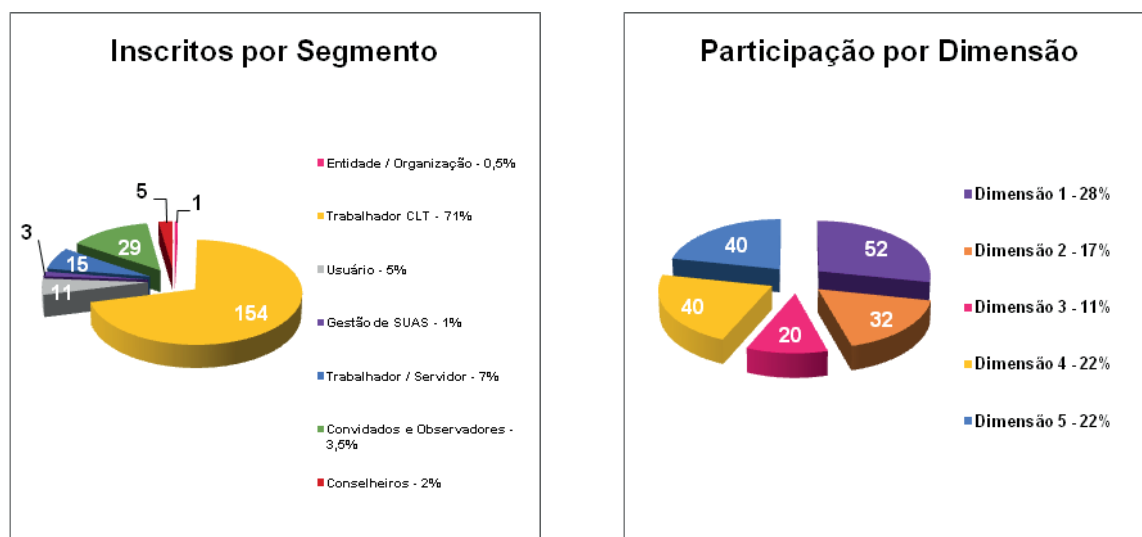
Nesta regional foram eleitos 34 (trinta e quatro) Delegados Titulares, 4 (quatro) Delegados Suplentes, 1 (um) Observador para a XI Conferência Municipal da Cidade de São Paulo, 4 (quatro) candidatos a Delegado Titular Estadual e 4 (quatro) candidatos a Delegado Suplente Estadual, conforme apresenta o gráfico abaixo:



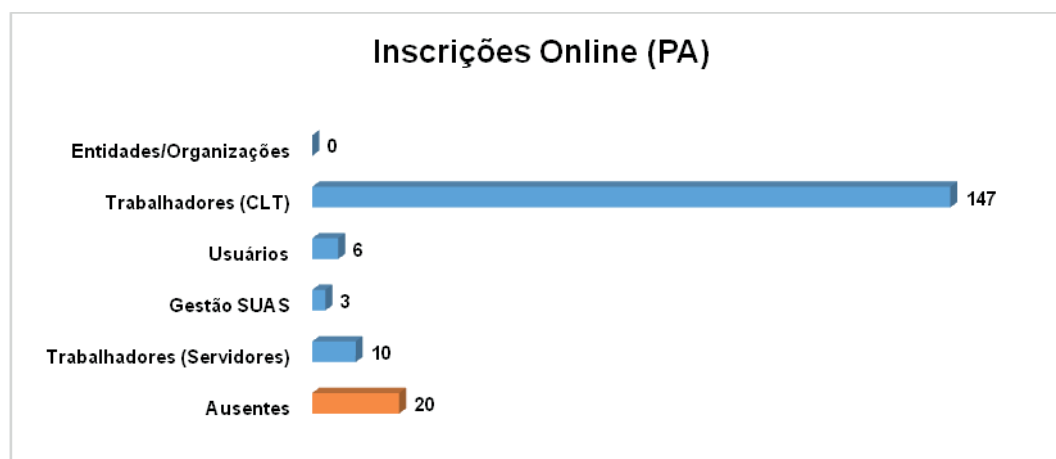
**20/8/2015 – Conferência Regional de Perus/Anhanguera**

A Conferência Regional de Perus/Anhanguera contou com 218 (duzentos e dezoito) participantes, além de convidados, observadores e conselheiros - 166 (cento e sessenta e seis) fizeram suas inscrições online e 18 (dezoito) foram inscritos presencialmente.

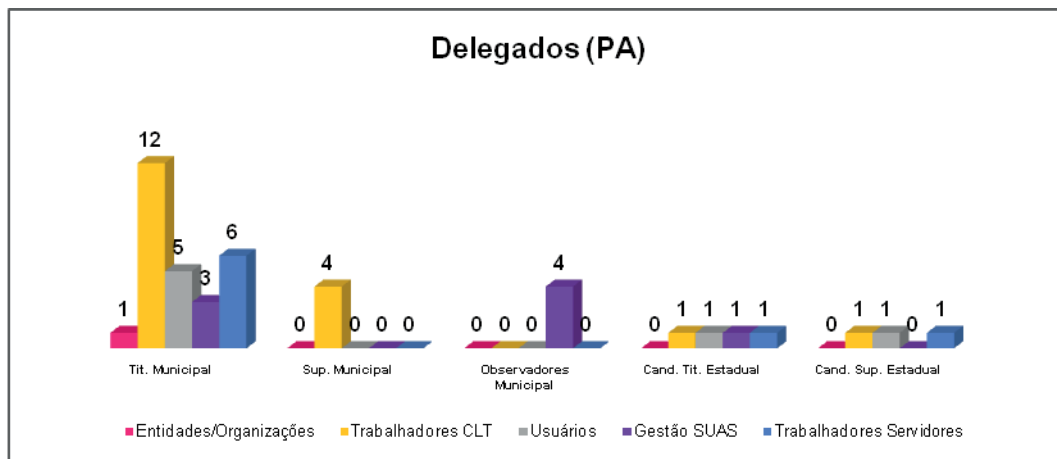
Destaca-se nessa Regional a participação de 71% de Trabalhadores CLT e a necessidade de investimento na participação de usuários que atingiram 5% dos participantes. No gráfico abaixo apresentamos também a participação nos Grupos de Trabalho por dimensão:



89% dos inscritos através do site do COMAS/SP estiveram presentes na Conferência Regional de Perus/Anhanguera:



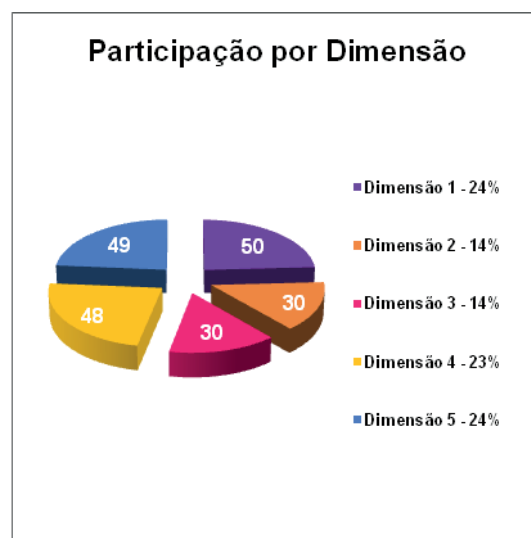
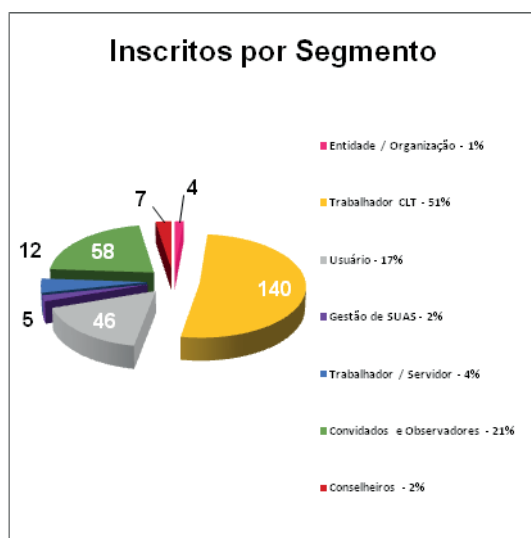
Nesta regional foram eleitos 27 (vinte e sete) Delegados Titulares, 4 (quatro) Delegados Suplentes, 4 (quatro) Observadores para a XI Conferência Municipal da Cidade de São Paulo, 4 (quatro) candidatos a Delegado Titular Estadual e 4 (quatro) candidatos a Delegado Suplente Estadual, conforme apresenta o gráfico abaixo:



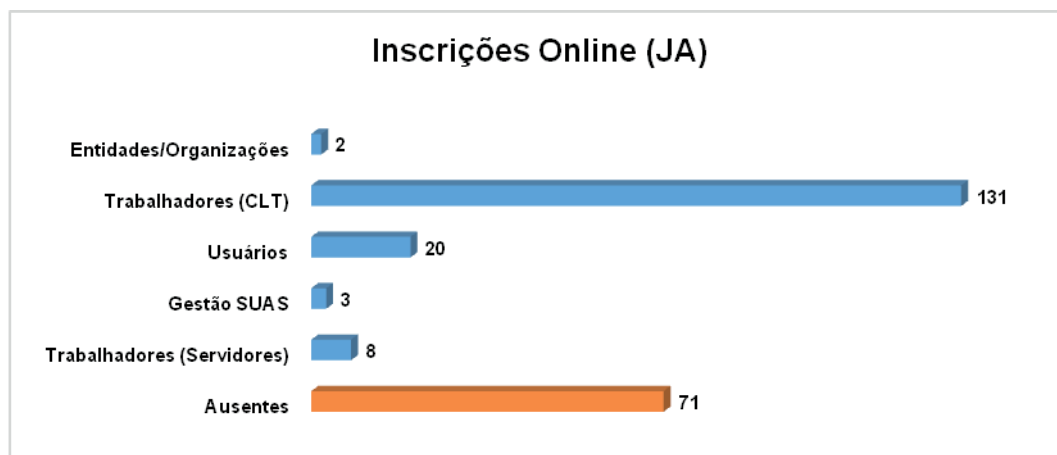
### 21/8/2015 – Conferência Regional de Jabaquara

A Conferência Regional de Jabaquara contou com 272 (duzentos e setenta e dois) participantes, além de convidados, observadores e conselheiros - 164 (cento e sessenta e quatro) fizeram suas inscrições online e 43 (quarenta e três) foram inscritos presencialmente.

Destaca-se nessa Regional a participação de 52% de Trabalhadores CLT e 17% de Usuários. No gráfico abaixo apresentamos também a participação nos Grupos de Trabalho por dimensão:

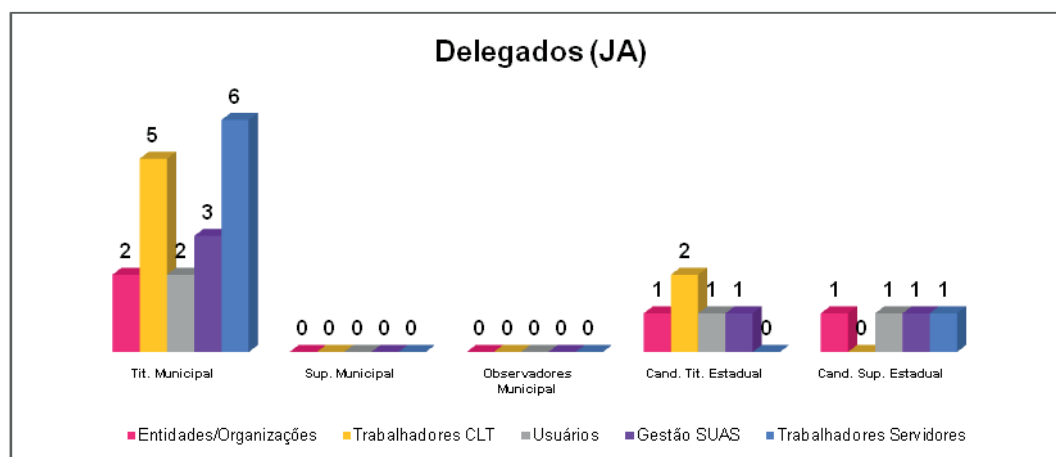


70% dos inscritos através do site do COMAS/SP estiveram presentes na Conferência Regional de Jabaquara:





Nesta regional foram eleitos 18 (dezoito) Delegados Titulares para a XI Conferência Municipal da Cidade de São Paulo, 5 (cinco) candidatos a Delegado Titular Estadual e 4 (quatro) candidatos a Delegado Suplente Estadual, conforme apresenta o gráfico abaixo:

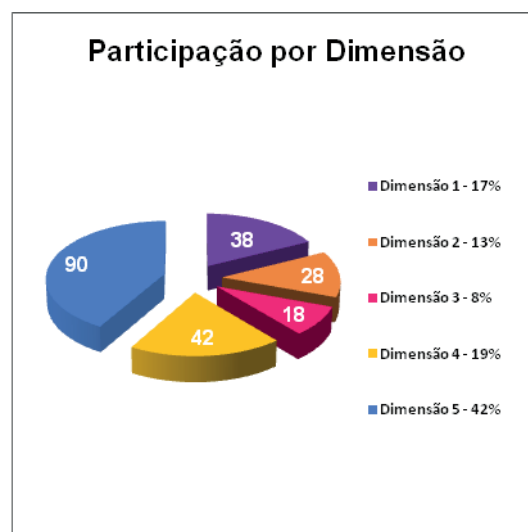
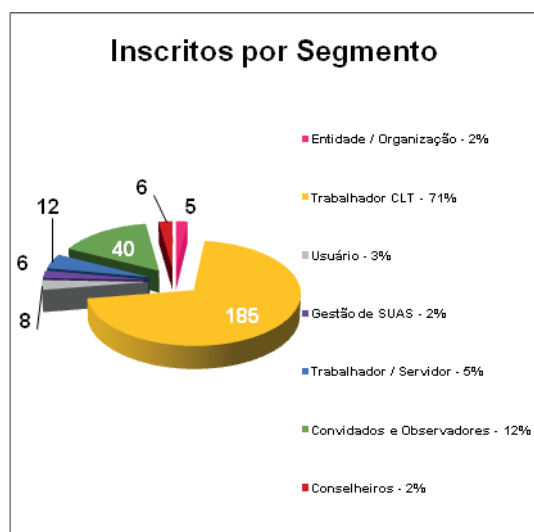


### 24/8/2015 – Conferência Regional de Pirituba/Jaraguá

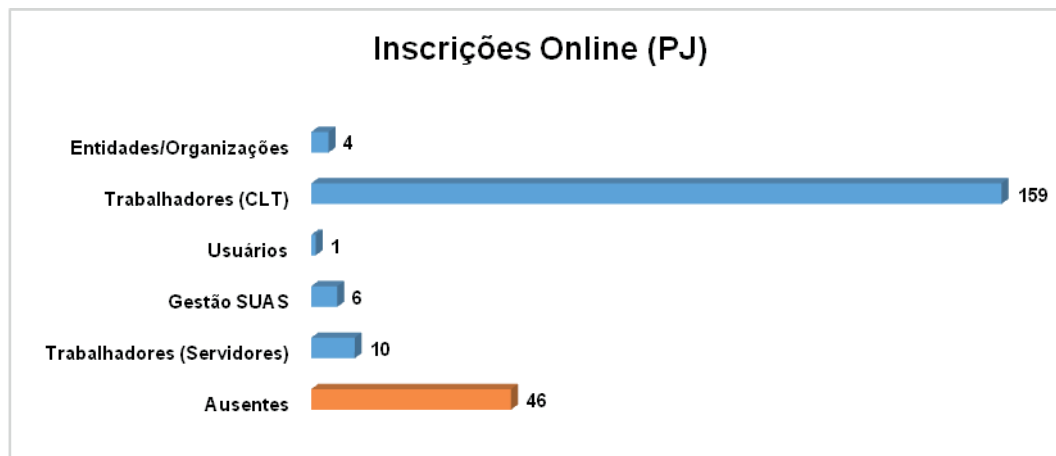
A Conferência Regional de Pirituba/Jaraguá contou com 262 (duzentos e sessenta e dois) participantes, além de convidados, observadores e conselheiros - 180 (cento e oitenta) fizeram suas inscrições online e 36 (trinta e seis) foram inscritos presencialmente.

A Dimensão 5 – “Assistência Social é direito no âmbito do pacto federativo” teve a significativa participação de 90 pessoas (42%).

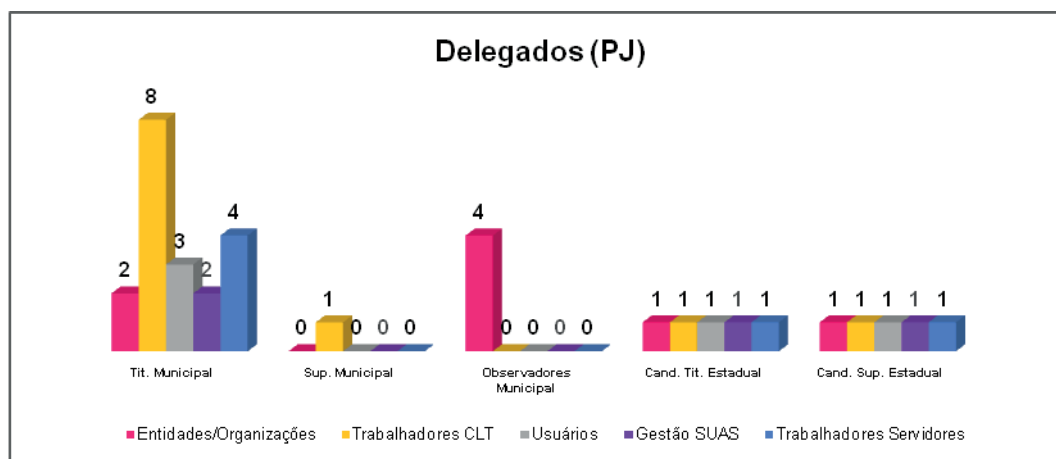
Destaca-se nessa Regional a participação de 71% de Trabalhadores CLT e a necessidade de investimento na participação de usuários que atingiram 3% dos participantes. No gráfico abaixo apresentamos também a participação nos Grupos de Trabalho por dimensão:



80% dos inscritos através do site do COMAS/SP estiveram presentes na Conferência Regional de Pirituba/Jaraguá, conforme apresenta o gráfico abaixo:



Nesta regional foram eleitos 19 (dezenove) Delegados Titulares, 1 (um) Delegado Suplente, 4 (quatro) Observadores para a XI Conferência Municipal da Cidade de São Paulo, 5 (cinco) candidatos a Delegado Titular Estadual e 5 (cinco) candidatos a Delegado Suplente Estadual:



Os relatórios detalhados sobre cada uma das Conferências Regionais estão disponíveis no site do COMAS/SP: [http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/assistencia\\_social/comas/](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/assistencia_social/comas/)

### 3.2 XI Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo

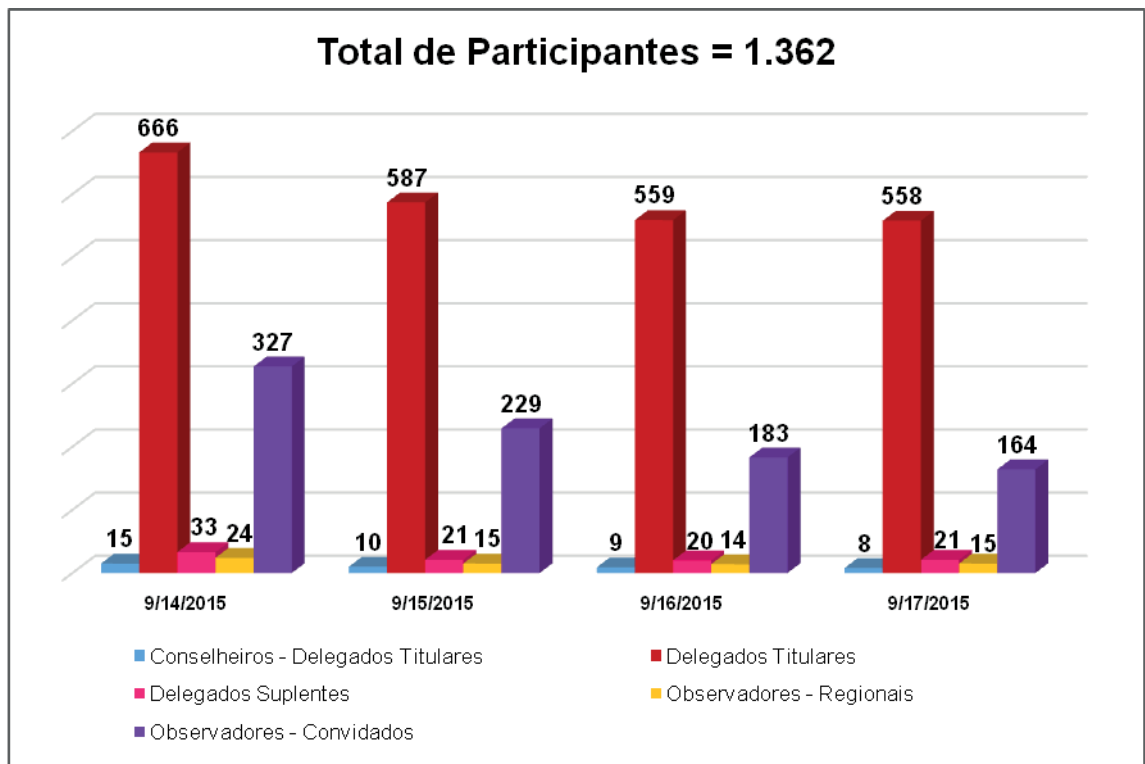
Após a realização das 31 (trinta e uma) Conferências Regionais, a XI Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo foi realizada no Palácio de Convenções do Anhembi – Auditório Celso Furtado, 1209 – Santana, na cidade de São Paulo, nos dias 14, 15, 16 e 17 de setembro de 2015.

#### 3.2.1 Participação

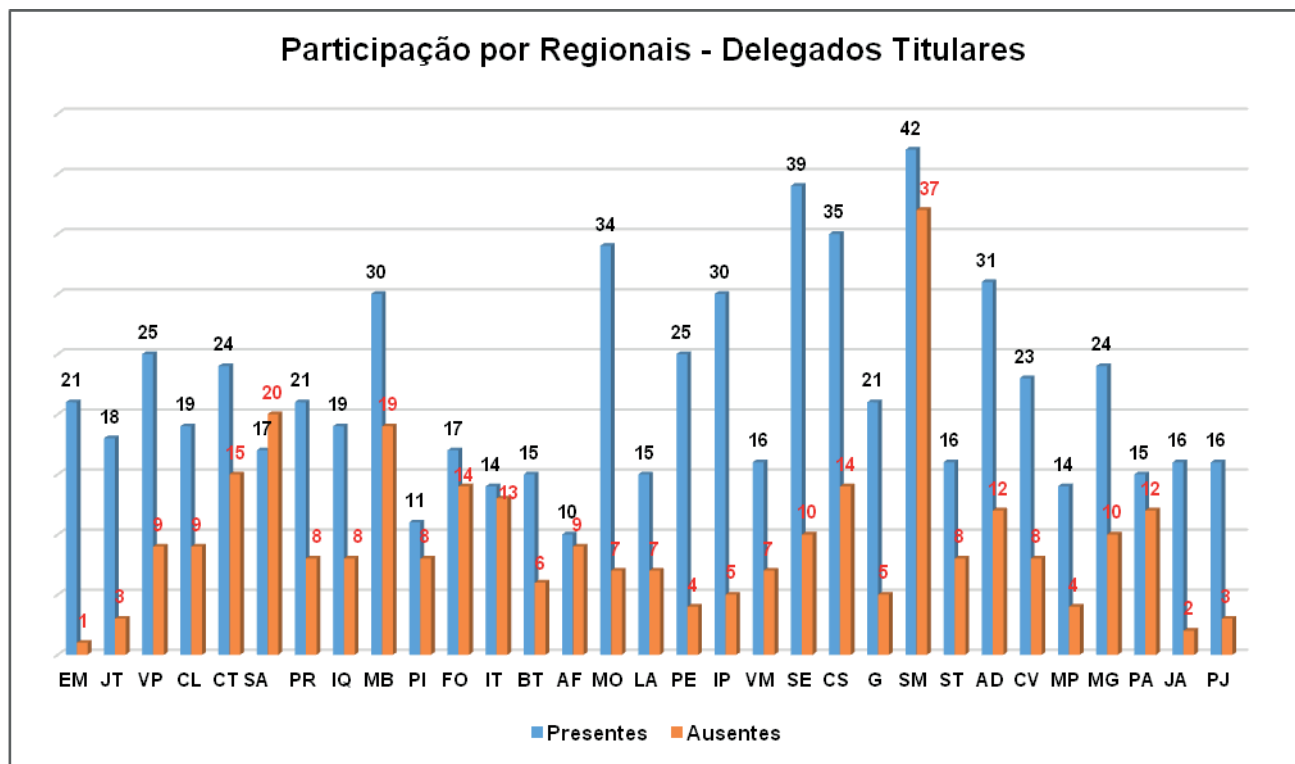
A etapa municipal contou com 1.362 (mil trezentos e sessenta e dois) participantes nos 4 (quatro) dias:

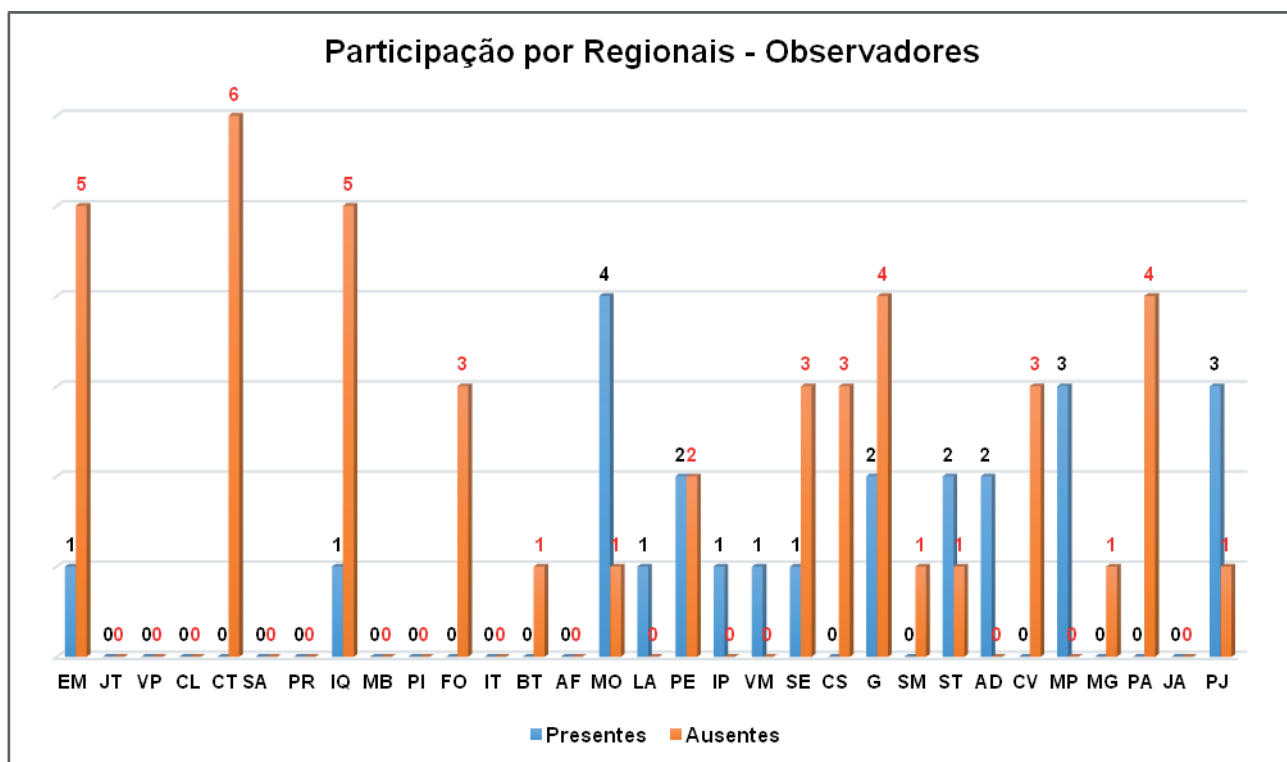
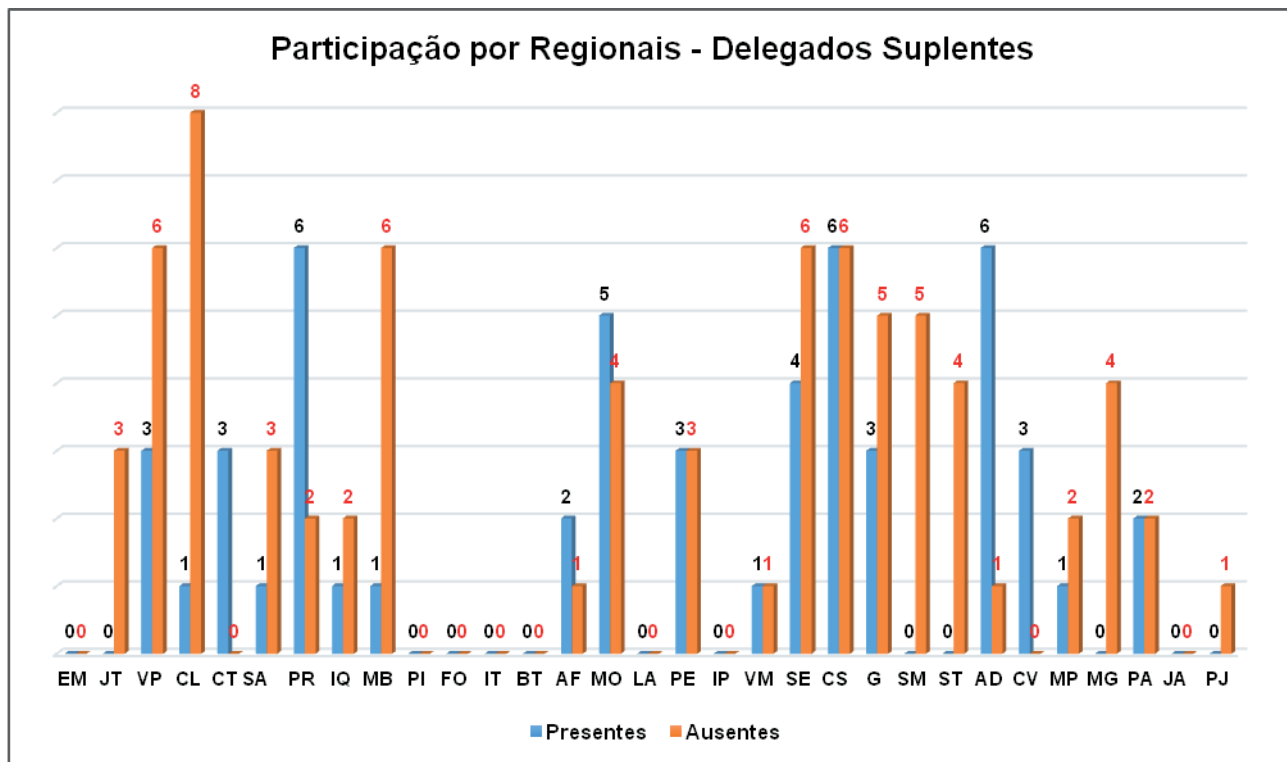
- \*14/09/2015 - 1.065 (mil e sessenta e cinco) participantes;
- \*15/09/2015 - 862 (oitocentos e sessenta e dois) participantes;
- \*16/09/2015 - 785 (setecentos e oitenta e cinco) participantes;
- \*17/09/2015 - 766 (setecentos e sessenta e seis) participantes.

A **sistematização do banco de dados** das Conferências Regionais possibilitou a migração de informações como nome completo, segmento e regional, o que facilitou e agilizou o processo de credenciamento na Conferência Municipal.



A participação dos Delegados e Observadores eleitos por regionais pode ser observada nos gráficos abaixo:





### 3.2.2 Programação da XI Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo

Conforme Regimento Interno aprovado em Plenária, a programação para os 4 (quatro) dias de trabalhos na XI Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo se dividia da seguinte forma:

#### **SEGUNDA-FEIRA, 14/09/2015**

8h00 – Café da manhã e início do credenciamento;

10h00 – Composição da Mesa Abertura; Hino Nacional; Saudação das autoridades presentes;

12h00 – Almoço;

13h30 – Leitura, apreciação e aprovação da Minuta do Regimento Interno da XI Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

16h00 – Encerramento do credenciamento com a substituição dos delegados titulares ausentes;

17h30 – Encerramento dos trabalhos no primeiro dia e lanche;

#### **TERÇA-FEIRA, 15/09/2015**

08h00 – Registro de presença e Café da Manhã no segundo dia de Trabalho;

09h00 – Plenário de Orientação e encaminhamentos para o Trabalho em Grupos da Dimensão;

09h30 – Trabalho em Grupos;

10h00 – Encerramento do Registro de Presença;

12h30 – Intervalo para o Almoço;

14h00 – Retorno aos Grupos para continuidade dos Trabalhos;

17h30 - Encerramento dos Trabalhos do Segundo dia (Grupos da Dimensão) e lanche;

#### **QUARTA-FEIRA, 16/09/2015**

08h00 – Registro de presença e Café da Manhã no terceiro dia de Trabalho;

09h00 – Trabalho em Grupos;

10h00 – Encerramento do Registro de Presença;

12h30 – 13h30 – Reunião de alinhamento dos Minigrupos

12h30 – Intervalo para Almoço;

14h00 - Plenário Final de apresentação das propostas de prioridades dos grupos por Dimensão (Municipal), para aprovação do Plenário;

17h30 - Encerramento dos Trabalhos do terceiro dia e lanche.

#### **QUINTA-FEIRA, 17/09/2015**

08h00 – Registro de presença e Café da Manhã no Quarto dia de Trabalho;

09h00 – Continuação do Plenário Final de apresentação das propostas de prioridades dos grupos (Estadual e União), para aprovação do Plenário;

10h00 – Encerramento do Registro de Presença; 12h30 – Intervalo para o almoço e Prazo de entrega das moções para a Mesa Coordenadora e;

14h00 – Continuação do Plenário Final de apresentação das propostas de prioridades dos grupos, para aprovação do Plenário e, aprovações ou rejeições das moções / Eleição, apresentação e referendo da delegação para a X Conferência Estadual de Assistência Social.

18h00 – Encerramento.

### 3.2.3 Solenidade de Abertura

A mesa de abertura da XI Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo foi composta pelas autoridades e representantes, como segue:

Nome	Representação
Sra. Ieda Castro	Secretária Nacional de Assistência Social no Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
Sra. Luciana Temer	Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo
Sra. Mariane Pinotti	Secretária Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida
Sr. Eduardo Suplicy	Secretário Municipal dos Direitos Humanos e Cidadania
Sra. Rita de Cassia Dalmaso	Coordenadora de Ação Social da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, representando o Sr. Floriano Pesaro, Secretário Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social
Sra. Célia Maria de Souza Melo Lima	Conselheira Nacional de Assistência Social, representando o Sr. Edivaldo da Silva
Sra. Nicole Mariane Hoedemaker	Presidente do Conselho Estadual de Assistência Social (CONSEAS/SP)
Sra. Cássia Goreti da Silva	Presidenta do COMAS/SP
Sr. Carlos Nambu	Coordenador da Comissão Organizadora Central da XI Conferência Municipal de Assistência Social
Sra. Sônia Maria Vicentini Fernandes	Coordenadora do Fórum de Assistência Social da cidade de São Paulo
Sra. Dora Silva Cunha Bueno	Vice Coordenadora do Fórum Municipal de Entidades Beneficentes de Assistência Social de São Paulo
Sra. Efigênia Januária de Freitas	Representante do Segmento dos Usuários
Sr. Renato Carlos Libânio	Representante do Segmento dos Trabalhadores do SUAS (CLT)

Após a execução do Hino Nacional, os pronunciamentos aconteceram como segue:

A **Presidenta do COMAS/SP** agradeceu a presença de todos os participantes, saudou a mesa, falou da alegria de participar deste momento da Conferência Municipal e destacou a dedicação de todos durante as Conferências Regionais. Agradeceu a SMADS pelo compromisso em garantir a infraestrutura, a Secretaria Executiva do COMAS, Comissões Regionais, coordenadores e agregados das macrorregiões e a Comissão Central, que percorreu cerca de 3.800 km - distância entre São Paulo e Manaus - durante os 31 dias para assegurar o debate e o registro dos anseios dos militantes da Assistência Social na cidade de São Paulo.

Agradeceu ainda a oportunidade de voltar ao COMAS/SP como presidenta e pontuou que o Conselho é fruto de luta e trabalho árduos. Enfatizou que a Conferência Municipal ocorre em um momento especial para o Brasil, quando as conquistas sociais são colocadas em debate por uma parte da sociedade que, em sua maioria, não precisou galgar direitos, pois os determina isoladamente. Falou que o planejamento se faz ímpar para que os caminhos se tornem mais seguros rumo aos próximos anos e para que as conquistas não sejam perdidas.

Seguiu dizendo que o resultado de tanta luta pode ser visto em ações asseguradas em sistemas, como por exemplo no SUAS, hoje, um menino de 10 anos, que vem dizer que o pacto federativo deve ser seu tutor para um crescimento responsável e o futuro despontar de um jovem que promova cada vez mais ações garantidoras de direitos.

Pontuou então que as diretrizes emanadas nas Conferências Regionais, sistematizadas e discutidas pela Conferência Municipal, serão entregues à SMADS para que o executivo municipal esboce um plano decenal nascido da militância das entidades e organizações sociais, usuários, trabalhadores e gestores desta política na cidade de São Paulo e que elas devem ser o guia pelos próximos 10 anos.

Finalizou destacando que o COMAS/SP não poupará esforços para assegurar o controle social do que será realizado a partir das discussões da Conferência Municipal, bem como continuará zelando para que não haja retrocessos no SUAS e nos processos diários que asseguram qualidade e dignidade no atendimento aos usuários, qualidade

e dignidades para que os trabalhadores cumpram com o ofício e segurança para as parcerias firmadas junto ao terceiro setor afim de que exista, em São Paulo, um SUAS que assegure direitos sociais e nunca mais favores. Declarou então aberta a XI Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo e encerrou com frase "FAÇAMOS O MELHOR DE NÓS".

O Representante do Segmento dos Trabalhadores do SUAS (CLT) agradeceu a oportunidade de compor a mesa da XI Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo e aproveitou o momento para enfatizar a necessidade da recomposição dos trabalhadores no SUAS, serviços e equiparação salário.

A **Representante do Segmento de Usuários** saudou a plenária, disse estar representando a regional de Grande Parelheiros e agradeceu a cadeira oferecida na mesa de abertura.

A **Vice-Presidente do Fórum Municipal de Entidades Benéficas de Assistência Social de São Paulo** cumprimentou todos participantes e a mesa de abertura e se disse satisfeita por participar de um momento tão especial e importante para a Assistência Social na cidade de São Paulo.

A **Coordenadora do Fórum de Assistência Social da cidade de São Paulo** cumprimentou todos em nome do Fórum, contou que acabou de assumir seu cargo com muito empenho, que deseja contribuir para consolidar a Conferência e enfatizou que a política de Assistência precisa ser prioridade na mesa da Secretaria de Assistência Social.

O **Coordenador da Comissão Organizadora Central da XI Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo** cumprimentou a mesa, prestou homenagem ao usuário da AS, que fora morto em frente à igreja da Sé há poucos dias e agradece a contribuição dos mais de 7 mil participantes nas Conferências Regionais, além do apoio das Comissões Regionais na contribuição. Enfatizou como grandes missões: a aprovação das prioridades de diretrizes, construção da Minuta do Plano Municipal Decenal pela SMADS e eventos abertos e participativos para finalização dos trabalhos.

A **Coordenadora de Ação Social da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social** falou sobre a consolidação do SUAS e da importância da participação das esferas de governo para que isso se torne uma realidade e refletiu sobre o muito que ainda há para ser feito para a consolidação da Assistência Social como Política Pública;

A **Presidente do CONSEAS/SP** falou sobre a necessidade e importância da participação popular e controle social para a consolidação das Políticas Públicas de Assistência Social e discorreu, brevemente, sobre a função do órgão que preside;

A **Conselheira do CNAS** pontuou os próximos desafios com a população Ribeirinha, o aumento da população idosa e as demais questões que também são de responsabilidade da Assistência Social, além de lembrar que os Conselhos são os guardiões da concretização da Política Pública;

O **Secretário Municipal de Direitos Humanos e Cidadania** fez um breve histórico sobre a relação com os setores responsáveis pela Assistência Social e seus representantes e falou sobre os atendidos pelo programa Bolsa Família e Renda Cidadã;

A **Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo**, após leitura de faixa levada pelos participantes do pleno como forma de manifestação – que dizia: Luciana, a Assistência teme com a precarização. Assistência como direito e não como desrespeito - explicitou as diversas problemáticas da Política de Assistência Social, se disse preocupada com a representação da delegação para a Conferência Estadual e pediu o enfrentamento dos problemas pela raiz, reforçando a amplitude e magnitude da situação. Finalizou apontando os avanços da Assistência Social e questionando quais são as prioridades, frente à tanto trabalho e problemáticas. Reforçou então que o orçamento destinado à Assistência não é suficiente para atender todas as vulnerabilidades.

A **Secretária Nacional de Assistência Social no Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome** finalizou a solenidade de abertura da XI Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo,

enfatizando a consolidação do SUAS como uma política que possa atender a todos. Falou que ao longo dos 10 anos já vividos do SUAS, aconteceram diversas conquistas, principalmente a política legitimada como direito em quase 100% dos municípios brasileiros. Destacou que nos trabalhos em grupo, os participantes devem apontar as questões de São Paulo para a consolidação da política de Assistência e lembrou que o atual cenário político ainda é muito conservador, pedindo que todos os envolvidos da política de Assistência sejam resistentes para combater tal conservadorismo imposto.

### 3.2.4 Organização dos Trabalhos

A mesa de trabalho foi composta por:

Nome	Representação
Sra. Cássia Goreti da Silva	Presidenta do COMAS/SP
Sr. Carlos Nambu	Coordenador da Comissão Organizadora Central da XI Conferência Municipal de Assistência Social
Sra. Gisele Cristiane Martins	Representante do Segmento de Entidades/Organização social
Sr. Renato Carlos Libânio	Representante do Segmento dos Trabalhadores do SUAS (CLT)
Sr. Fernando Antônio Rossetti	Representante do Segmento de Usuários
Sr. Márcio Xavier de Oliveira	Representante do Segmento de Gestão do SUAS
Sra. Flávia de Moura Heinz	Representante do Segmento de Trabalhadores do SUAS (Servidor)

Leitura da Minuta do Regimento Interno

Durante a leitura da Minuta do Regimento Interno, foram solicitadas as seguintes alterações:

Registro das Propostas de Alteração no Regimento Interno

Referência	Propostas	Texto Aprovado	Votos
Capítulo II, Art. 8º	Programação - Estender o credenciamento até as 11h00min do dia 15-09.	11h00 - Encerramento do credenciamento com a substituição dos delegados titulares ausentes	Aprovado com 5 abstenções
Capítulo II, Art. 8º	Proposta de alteração do horário do minigrupo no dia 16-09	Destaque retirado após esclarecimento da mesa.	
Capítulo V, Art.9º	Correção do texto onde constava Conferência Regional	A Conferência Municipal	
Capítulo V, Art.14º	Alteração de texto de 50 participantes para 5%	Destaque retirado	



Capítulo V, Art.14º	<p>Proposta 1: Alteração do texto</p> <p>Proposta 2: Parágrafo primeiro: As moções aprovadas pela plenária deverão ser encaminhadas pela comissão organizadora central da XI Conferência Municipal de Assistência Social de SP aos destinatários, conforme indicação a ser inserida pelo proponente da moção em formulário próprio.</p> <p>Proposta 3: Parágrafo segundo: Que as moções da Conferência Municipal junto com as deliberações novas e permanentes sejam monitoradas e controladas pela CMCDC.</p>	<p>Parágrafo primeiro: As moções aprovadas pela plenária deverão ser encaminhadas pela comissão organizadora central da XI Conferência Municipal de Assistência Social de SP aos destinatários, conforme indicação a ser inserida pelo proponente da moção em formulário próprio.</p>	<p>Proposta 1: Aprovado com 2 abstenções.</p> <p>Proposta 2: Aprovado por contraste</p> <p>Proposta 3: Aprovado por contraste com 16 contrários e 6 abstenções.</p>
Capítulo VI, Art.16º	Proposta de Supressão do Art.16º	Retirada a proposta	

Registro das Propostas de Alteração no Regimento Interno

Referência	Propostas	Texto Aprovado	Votos
Capítulo VI, Art.16º	Proposta 1: Alteração do texto		Proposta 1: Aprovado por contraste com 3 abstenções
Capítulo VI, Art.16º	Proposta 2: Eleição de um representante por cada segmento por SAS, 4 conselheiros do COMAS e 1 secretaria executiva (160 delegados)	Um representante por cada segmento por SAS, 4 conselheiros do COMAS e 1 secretaria executiva (160 delegados)	Proposta aprovada por contraste com 7 abstenções.
Capítulo VII, Art. 17º	O solicitante não estava presente. Destaque retirado pela mesa de trabalho		

Durante a Leitura da Minuta do Regimento Interno, foi alto o número de manifestações de insatisfações por parte dos conferencistas com relação às 10 (dez) vagas deliberadas pelo CONSEAS/SP para a participação da delegação da Cidade de São Paulo na X Conferência Estadual de Assistência Social. Tal tema gerou um amplo debate, que resultou em diversas propostas para a alteração do Capítulo V, Art. 16º, propondo, inclusive, a não participação da delegação da Cidade na etapa Estadual.

Frente a esta situação, a Conselheira Nacional de Assistência Social que compôs a Mesa de Abertura, colocou o CNAS à disposição para ser o interlocutor de uma conversa de representantes do município de São Paulo - COMAS/SP e FAS/SP junto ao CONSEAS/SP para apresentação de proposta aprovada em plenária durante a leitura da Minuta do Regimento Interno na XI Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo, sendo esta: **Um representante de cada segmento por SAS, 4 conselheiros do COMAS e 1 secretaria executiva, perfazendo um total de 160 delegados.**

O encontro objetivaria encontrar uma solução viável para a participação da delegação de São Paulo na X Conferência Estadual de Assistência Social de São Paulo.

Antes do início dos trabalhos em grupo, a plenária foi consultada sobre o encontro proposto pela Conselheira do CNAS, que intermediou a realização, e deliberou a visita do COMAS/SP e um representante da FAS/SP ao CONSEAS/SP para tal discussão.

### 3.2.5 Trabalhos em Grupo - Sistematização e Metodologia de Trabalho

Para a realização dos trabalhos em grupo, a Comissão Organizadora Central da XI Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo e o COMAS/SP adotaram uma metodologia de sistematização das diretrizes definidas e deliberadas nas Conferências Regionais, que teve como principal objetivo organizar as propostas definidas em cada uma das 5 (cinco) Dimensões.

Para tanto, agrupou as propostas de prioridades de diretrizes seguindo o critério de semelhança dos assuntos relativos às Dimensões gerando ao final, categorias temáticas nos âmbitos Municipal, Estadual e Federal:

Dimensão 1 “Dignidade Humana e Justiça Social: princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no pacto federativo.”					
	Subgrupo 1	Subgrupo 2	Subgrupo 3	Subgrupo 4	Subgrupo 5
C a t e g o r i a s Temáticas (âmbi- to Municipal)	A m p l i a ç ã o dos Serviços	Intersetorialidade	Efetivação da Política	Orçamento	Publicização e Participação
		P r o g r a m a s / Benefícios			C o n s e l h o G e s t o r / Ouvidoria
		Serviços Específicos			
C a t e g o r i a s Temáticas (âmbi- to Estadual)	O r ç a m e n t o	Intersetorialidade	Programas e Benefícios	*****	*****
		Publicização e Participação	Protagonismo		
			Fiscalização		
			Informatização		
		Efetivação da Política			
C a t e g o r i a s Temáticas (âmbi- to Federal)	O r ç a m e n t o	Intersetorialidade	Ampliação dos Serviços	*****	*****
		Publicização e Participação	Monitoramento das Famílias		
			C o n s e l h o G e s t o r / Ouvidoria		
			S e r v i ç o s Específicos		

Dimensão 2 “Participação Social como fundamento do pacto federativo no SUAS.”					
	Subgrupo 1	Subgrupo 2	Subgrupo 3	Subgrupo 4	Subgrupo 5
Categorias Temáticas (âmbito Municipal)	Conselho Gestor	Participação Social	Publicização/Transparência	Descentralização	Intersetorialidade
				COMAS	PTR
Categorias Temáticas (âmbito Estadual)	Intersetorial	Conferência	Publicização/Transparência	*****	*****
	Participação	Orçamento			
Categorias Temáticas (âmbito Federal)	Descentralização	Publicização/Transparência	Ampliação	*****	*****
	Participação	Comunicação	Metas		
	Conferência		Orçamento		
	Atendimento				
	Capacitação				

Dimensão 3 “Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, Universal, Republicano e Federativo.”					
	Subgrupo 1	Subgrupo 2	Subgrupo 3	Subgrupo 4	Subgrupo 5
Categorias Temáticas (âmbito Municipal)	Orçamento	Ampliação da rede	Revisão Portaria 46 e 47	Transparência e Publicização	Legislação
			Benefícios	Conselho Gestor	
			Intersetorialidade	Participação	
			Vigilância Socioassistencial		
Categorias Temáticas (âmbito Estadual)	Conselho	Ampliação da rede	Orçamento	*****	*****
	Conferência	Intersetorialidade			
	Legislação				
Categorias Temáticas (âmbito Federal)	Orçamento	Intersetorialidade	Legislação	*****	*****
		Universalidade			
		Gestão			
		Transparência e Publicização			

<b>Dimensão 4 “Qualificação do Trabalho no SUAS na consolidação do Pacto federativo.”</b>					
	<b>Subgrupo 1</b>	<b>Subgrupo 2</b>	<b>Subgrupo 3</b>	<b>Subgrupo 4</b>	<b>Subgrupo 5</b>
Categorias Temáticas (âmbito Municipal)	Descentralização da Capacitação	Plano de Educação Permanente e Horas Técnicas	Salários e Plano de Carreira	Planejamento Conjunto	Ampliação do Quadro de Funcionários e Adequação de Jornada de Trabalho
				Intersetorialidade	
				Financiamento	
Categorias Temáticas (âmbito Estadual)	Descentralização da Capacitação	Plano de Educação Permanente e Horas Técnicas	Financiamento	*****	*****
	Intersetorialidade				
	Comunicação e Divulgação				
	Efetivação da NOB-RH				
Categorias Temáticas (âmbito Federal)	Ampliação do Quadro de Funcionários, Salários, Plano de Carreira e Jornada de Trabalho	Financiamento	Revisão da NOB-RH	*****	*****
	Comunicação e Divulgação				

<b>Dimensão 5 “Assistência Social é direito no âmbito do pacto federativo.”</b>					
	<b>Subgrupo 1</b>	<b>Subgrupo 2</b>	<b>Subgrupo 3</b>	<b>Subgrupo 4</b>	<b>Subgrupo 5</b>
Categorias Temáticas (âmbito Municipal)	Ampliação dos Serviços Socioassistenciais	Orçamento	Divulgar/ Publicizar	Intersetorialidade	Benefícios
		Autonomia na Gestão			Equidade
		Conselho Gestor			Burocratização
Categorias Temáticas (âmbito Estadual)	Orçamento	Garantias	Financiamento	*****	*****
		Divulgar/ Publicizar			
		Monitoramento e Avaliação			
		Serviços Itinerantes			
Categorias Temáticas (âmbito Federal)	Orçamento	Acesso ao trabalho	Divulgar/ Publicizar	*****	*****
		BPC			
		Intersetorialidade			
		Legislação			

Neste processo, é importante destacar que houve a necessidade da migração de propostas de prioridades de diretrizes, afetas aos temas das 5 (cinco) dimensões para melhor adequação temática.

Portanto, a XI Conferência Municipal de Assistência Social contou com as seguintes totalizações:

Dimensões	Diretrizes do Município	Diretrizes do Estado	Diretrizes da União
1	61	31	31
2	61	31	31
3	62	31	31
4	64	32	31
5	62	31	31

Do ponto de vista das categorias temáticas, orientadoras para o debate dos Grupos da XI Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, foram consideradas a diversidade e similaridade entre as propostas de cada Dimensão enquanto objeto de reflexão dos participantes, eleição das propostas de prioridades de diretrizes e posterior deliberação para apreciação do Plenário Final. Buscou-se assim, favorecer o exercício democrático e participativo no que se refere aos rumos a serem adotados pela Política de Assistência Social na próxima década.

A metodologia proposta e deliberada no Regimento Interno na plenária, para os trabalhos em grupos consistiu nas seguintes etapas:

1. Cada Dimensão foi constituída de 3 (três) Grupos (A, B e C)
2. Cada Grupo foi subdividido em 5 (cinco) Subgrupos por Categoria para as Propostas de Prioridades de Diretrizes Municipais e 3 (três) Subgrupos por Categoria para as Propostas de Prioridades de Diretrizes Estadual e União

## **Anexo IX – Método Pleno I - Metodologia**

Cada grupo contou com 2 (dois) facilitadores e 1 (um) relator da empresa contratada, que receberam capacitação da Comissão Organizadora Central e do COMAS/SP, acerca da metodologia a ser desenvolvida na Conferência Municipal e puderam esclarecer dúvidas técnicas relativas à Dimensão. O objetivo principal, nesse primeiro momento, foi o de definir as prioridades a serem compatibilizadas com os demais Grupos da mesma Dimensão.

Cada subgrupo por categoria elegeu as propostas de prioridades de diretrizes na seguinte proporção: 3 (três) para o Município; 2 (duas) para o Estado; 2 (duas) para a União.

Cada subgrupo/categoria apresenta ao grupo da mesma Dimensão, as propostas de prioridades de diretrizes por eles referendadas.

Cada grupo da mesma Dimensão elege as propostas de prioridades de diretrizes na seguinte proporção: 3 (três) para o Município; 1 (uma) para o Estado; 1 (uma) para a União.

Cada subgrupo indica até 30 (trinta) representantes, sendo eles Delegados Titulares para reunirem-se com os demais representantes dos subgrupos de mesma Dimensão para compatibilização das prioridades.

Os representantes oriundos de cada 1 (um) dos 3 (três) grupos da mesma Dimensão realizam um debate em Minigrupo com um total de 9 (nove) propostas de prioridades de diretrizes Municipais, 3 (três) propostas de prioridades de diretrizes Estaduais e 3 (três) propostas de prioridades de diretrizes da União.

Os Minigrupos levam para a Plenária: 3 (três) para o Município; 1 (uma) para o Estado; 1 (uma) para a União.

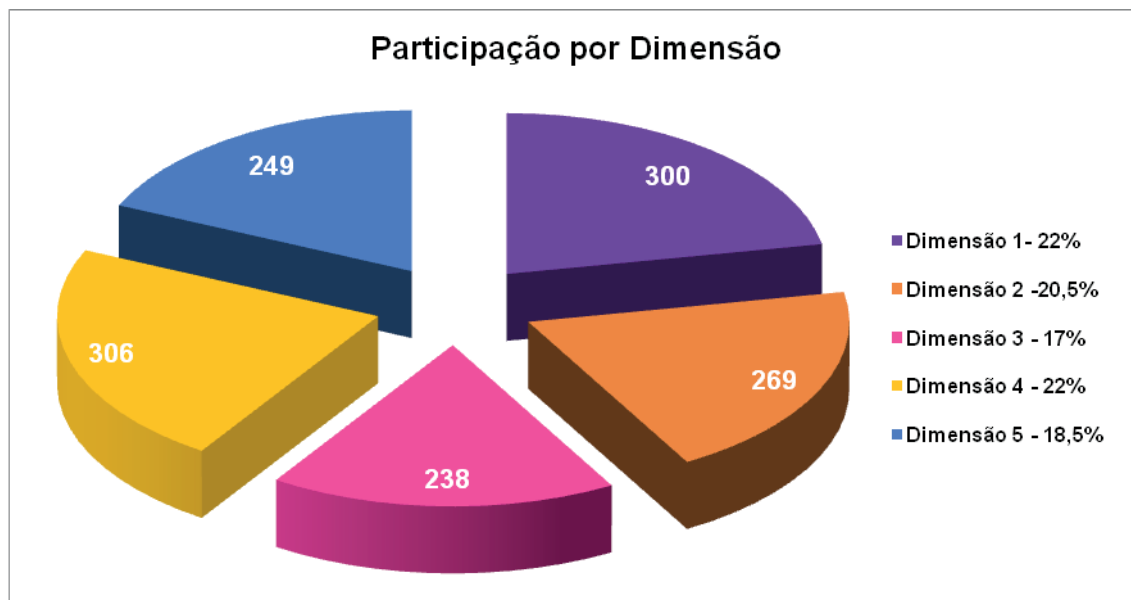
Na Plenária Final são apreciadas: 15 (quinze) propostas de prioridades de diretrizes para o Município; 5 (cinco) para o Estado e 5 (cinco) para a União a serem encaminhadas para a deliberação do Plenário, sendo que das propostas de prioridades de diretrizes do Estado serão deliberadas 3 (três) e da União 2 (duas).

As propostas de prioridades de diretrizes sistematizadas e agrupadas nas respectivas categorias temáticas, que contemplavam as 3 (três) esferas federativas constam no ANEXO VI deste relatório.

### 3.2.6 Trabalhos em Grupo

A divisão dos conferencistas por Dimensões para os trabalhos em grupo que, conforme previsto na programação inicialmente definida para a XI Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, deu-se como segue:

Ainda, para acompanhamento dos trabalhos, os participantes receberam o material de apoio, composto pelo Manual



do Conferencista contendo Minuta de Regimento Interno, Orientação CNAS 01/2015, modelo de Instrumental 1 para preenchimento do grupo, a sistematização das diretrizes das 31 (trinta e uma) Conferências Regionais e folhas de anotações. Este material também foi produzido em Braille, bem como as plenárias e trabalhos em grupo da Conferência Municipal foram traduzidos em áudio descrição, para garantir o acesso às pessoas com deficiência visual.

### 3.2.7 Plenária Extraordinária – Deliberação Delegação X Conferência Estadual de Assistência Social de São Paulo

Conforme deliberado pelo Plenário da X Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, foi realizada plenária extraordinária, realizada na quarta-feira, dia 16 de setembro para apresentação dos representantes do COMAS/SP e FAS/SP da devolutiva da Reunião realizada com o Conselho Estadual de Assistência Social de São Paulo – CONSEAS/SP, em relação à proposta deliberada pela Plenária da Conferência Municipal, durante a Leitura e Aprovação do Regimento Interno, que aconteceu na segunda-feira, dia 14 de setembro.

A reunião objetivou a ampliação no número de vagas para a delegação de São Paulo na X Conferência Estadual de Assistência Social de São Paulo. A plenária foi então informada sobre manifestação do CONSEAS/SP em relação a quanto à manifestação do Conselho quanto à impossibilidade de cessão das 160 (cento e sessenta) vagas, conforme deliberado pelos conferencistas no Regimento Interno da XI Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, e a manutenção das 10 (dez) vagas para o município.

Após manifestações de insatisfação, colocações diversas dos representantes de todos os segmentos, propostas de procedimento frente à nova realidade e amplos debates, a plenária deliberou na XI Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo a não participação da delegação do município de São Paulo na X Conferência Estadual de Assistência Social de São Paulo, pela não aceitação das 10 (dez) vagas, devido à baixa representatividade do número de vagas disponível em relação ao número de habitantes, demandas e dimensões da Cidade bem como ao número de participantes das 31 Conferências Regionais.

A plenária decidiu ainda quanto a continuidade dos trabalhos em grupos referentes às Propostas de Prioridades de Diretrizes Estadual e da União e a realização de uma Conferência Estadual Livre, levando também para os debates e discussões, as propostas de prioridades de diretrizes deliberadas na XI Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

### 3.2.8 Deliberações XI Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo

#### 3.2.8.1 Diretrizes Municipais

Conforme orientações do CNAS, as 15 (quinze) propostas de prioridades de diretrizes Municipais finais deliberadas pela plenária da XI Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, para os devidos encaminhamentos, foram as seguintes:

#### **Dimensão 1: Dignidade humana e Justiça Social: princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no pacto federativo**

Aumentar a partir de 5% o orçamento público municipal da assistência social com o objetivo de qualificar e ampliar a oferta de serviços da proteção social básica e proteção social especial, ampliando o quadro de recursos humanos para todos os serviços conveniados e estatal, garantindo os benefícios aos usuários e trabalhadores de acordo com o IPVS (Índice Paulista de Vulnerabilidade Social) no âmbito de cada território.

Ampliar a rede socioassistencial (proteção básica e especial), a partir do permanente investimento do poder público na construção de novos equipamentos respeitando: o índice de vulnerabilidade social, as áreas de zoneamento e regularização fundiária, a autonomia da gestão financeira, a intersetorialidade, a expressão cultural dos territórios.

Construir um pacto de ações intersecretariais, garantindo uma ação protetiva intersetorial promovendo a efetivação do trabalho em rede, de modo que a dignidade humana seja garantida em todas as expressões da questão social.

#### **Dimensão 2: Participação Social como fundamento do pacto federativo no SUAS**

Implantar Conselhos Gestores tripartites e deliberativos em todos os programas, projetos, Unidades Estatais (rede de serviços socioassistenciais direta e indireta) bem como um Conselho Gestor Regional por SAS (Supervisão de Assistência Social), todos compostos por trabalhadores, usuários e gestores, sendo que suas atribuições e funcionamento serão regulamentados em processo de consulta pública (audiências públicas) e publicizados em Normativas Regulatórias e Editais de Chamamento.

Descentralização do COMAS por SAS com a democratização do processo de eleição direta com representação paritária e deliberativa criando condições de participação efetiva para a sociedade civil, poder público, trabalhadores e usuários. A revisão do processo eleitoral direto e a nova proposta de formato do COMAS deverá ser discutida em audiência pública.

Criação de materiais didáticos (Linguagens simples e lúdicas) e peças\campanhas publicitárias, com veiculação em vários meios midiáticos para divulgação da política de Assistência Social (Que vai além da vulnerabilidade de Baixa Renda) e das formas de participação social na elaboração, planejamento, Execução, Controle orçamentário, prestação de contas e avaliação dos serviços, projetos e programas sociais.



### **Dimensão 3: Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, universal. Republicano e federativo**

Assegurar no orçamento destinado ao fundo municipal de assistência social o percentual de 5% com aumento gradativo de 0,5% ao ano, alcançando o percentual de no mínimo 10% em 2026, garantindo que o fluxo do recurso seja desvinculado da operacionalização do Tesouro Municipal, bem como dos recursos destinados aos Programas de Transferência de Renda.

Criar Lei Orgânica da Assistência Social Municipal conforme a Lei Federal 12.435/2011, determinando as atribuições do Município, na implantação, execução, financiamento, monitoramento e avaliação do SUAS.

Criação de Conselhos Gestores em todos os serviços socioassistenciais, com a participação de usuários e trabalhadores, os quais terão representatividade paritária nos Conselhos Gestores Regionais (por SAS).

### **Dimensão 4: Qualificação do Trabalho no SUAS na consolidação do Pacto Federativo**

Revisar as portarias 46/47, em parceria com os Fóruns de representação de trabalhadores do SUAS, a cada 2 anos, e viabilizar sua implantação em consonância com as especificidades dos territórios, priorizando a igualdade da carga horária de 30 horas semanais para todos os trabalhadores do SUAS sem a redução salarial, e horas técnicas para os serviços de proteção básica e especial.

Criar e implementar imediatamente o Plano Municipal de Educação Permanente do SUAS, com formação descentralizada em polos nos territórios de abrangência da SAS, que deve atingir todos os trabalhadores da rede pública e conveniada, bem como garantir o repasse da verba de horas técnicas mensais a todos os serviços da rede conveniada à SMADS.

Fortalecer a parceria entre os serviços dos setores públicos e organizações sociais, ampliando a equipe técnica de forma multidisciplinar, tanto básica quanto especial, para atender a complexidade da demanda, proporcionando plano de carreira, equiparação salarial, carga horária e formação continuada de todos os trabalhadores do SUAS e garantindo horas técnicas (rever a portaria técnico-administrativa/financeira vigente).

### **Dimensão 5: Assistência Social como direito no âmbito do pacto federativo**

Garantir a implantação e ampliação dos serviços da rede de proteção básica, conforme previsto pelo SUAS, considerando os aspectos demográficos, índices de vulnerabilidade social e especificidades territoriais, flexibilidade dos critérios de acesso e diminuição da burocratização nas exigências fundiárias.

Elaborar/implementar um plano de divulgação do SUAS para a população, visando o fortalecimento e a compreensão efetiva acerca das discussões da política de assistência social.

Consolidação do SUAS de vez rumo a 2026, na cidade de São Paulo, por meio do alinhamento das ações do COMAS, SMADS - Coordenadorias, SAS, CRAS, CREAS, Centros POP, a rede socioassistencial conveniada ou não, com articulação intersecretarial e intersetorial, para atendimento integral dos usuários sujeito de direitos.

#### 3.2.8.2 Diretrizes Estaduais

Conforme orientações do CNAS, as 3 (três) propostas de prioridades de diretrizes Estaduais finais deliberadas com maior número de votos pela plenária da XI Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, para os devidos encaminhamentos, foram as seguintes:



Diretriz Escolhida	Dimensão
<p>Extinguir o Fundo Social de Solidariedade, de modo a garantir o repasse à Política de Assistência Social de 10% do orçamento estadual, sem agregação dos Programas de Transferência de Renda, a partir dos critérios que levem em consideração dados populacionais, índices municipais de vulnerabilidade social e territorialidade, atuando de forma articulada com os Municípios, assegurando transparência, participação social, promoção da diversidade e dos direitos humanos</p>	<p><b>Dimensão 1: Dignidade humana e Justiça Social: princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no pacto federativo.</b></p>
<p>Assegurar o percentual no orçamento destinado ao FEAS de 5% do orçamento com aumento gradativo de 0,5% ao ano, alcançando o percentual de 10% em 2026, garantindo que o fluxo do recurso seja desvinculado da operacionalização do tesouro estadual, bem como dos recursos destinados aos programas de transferência de renda e permitir a reprogramação do saldo de cofinanciamento estadual, evitando devolução ao tesouro estadual.</p>	<p><b>Dimensão 3: Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, Universal, Republicano e Federativo.</b></p>
<p>Valorizar os trabalhadores do SUAS (Rede Estatal e Conveniada) efetivando o que preconiza na NOB/RH, por meio da Educação Permanente descentralizada, criação e efetivação do plano de cargos, carreiras e salários. Criação de uma política de enfrentamento à falta de segurança do trabalhador no SUAS</p>	<p><b>Dimensão 4: Qualificação do Trabalho no SUAS na consolidação do Pacto Federativo.</b></p>

Ainda, as outras 2 (duas) propostas de prioridades de diretrizes Estaduais referendadas pelo Mini Grupos da XI Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, foram as que seguem:

Diretriz	Dimensão
<p>Compreendendo a complexidade de cada município do Estado de São Paulo, garantir na Conferência Estadual a proporção de 01 delegado para cada 10 participantes das conferências municipais, de cada segmento: da sociedade civil (organizações sociais, trabalhadores do SUAS e usuários) e poder público (gestão e trabalhadores do SUAS).</p>	<p><b>Dimensão 2: Participação Social como fundamento do pacto federativo no SUAS.</b></p>
<p>Garantir o orçamento de no mínimo 7% do estado para a política de assistência social e o comando único da política de assistência social, assegurando o repasse aos municípios de acordo com o número de habitantes, e o fim das emendas parlamentares como preconiza o SUAS.</p>	<p><b>Dimensão 5: Assistência Social como direito no âmbito do pacto federativo.</b></p>

## 3.2.8.3 Diretrizes da União

Conforme orientações do CNAS, as 2 (duas) propostas de prioridades diretrizes da União finais deliberadas com maior número de votos pela plenária da XI Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, para os devidos encaminhamentos, foram as seguintes:

Diretriz Escolhida	Dimensão
<p>Revisar e efetivar a NOB-RH/SUAS, no que se refere à ampliação das equipes de referência, tanto na Proteção Social Básica quanto na Proteção Social Especial, nos aspectos quantitativos e qualitativos, contemplando as características dos territórios e garantindo isonomia salarial (público/privado), melhores condições de trabalho, com a jornada de trabalho de 30 horas semanais para todos os trabalhadores do SUAS (rede estatal e conveniada), sem redução salarial, e reconhecimento da insalubridade e periculosidade.</p>	<p><b>Dimensão 4: Qualificação do Trabalho no SUAS na consolidação do Pacto Federativo.</b></p>
<p>Assegurar o percentual no orçamento destinado ao FNAS de 5% do orçamento com aumento gradativo de 0,5% ao ano, alcançando o percentual de 10% em 2026, garantindo que o fluxo do recurso seja desvinculado da operacionalização do tesouro nacional, bem como dos recursos destinados aos programas de transferência de renda.</p>	<p><b>Dimensão 3: Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, Universal, Republicano e Federativo.</b></p>

Ainda, as outras 3 (três) propostas de prioridades de diretrizes da União referendadas pelos Mini Grupos da XI Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, foram as que seguem :

Diretriz	Dimensão
<p>Definir o plano de metas do governo em consonância com as deliberações das conferências municipais e estaduais de assistência social, garantindo o repasse de 10% do orçamento da união, para o aumento dos benefícios dos programas de transferência de renda e dos serviços de proteção social básica e especial de acordo com as necessidades de cada região, a partir de critérios que levem em consideração dados populacionais, índices municipais de vulnerabilidade social e territorialidade, atuando de forma articulada com os demais entes federativos, assegurando transparência, participação social, promoção da diversidade e dos direitos humanos.</p>	<p><b>Dimensão 1: Dignidade humana e Justiça Social: princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no pacto federativo.</b></p>
<p>Normatizar o processo de realização das conferências de assistência social nas três esferas, definindo um plano de metas que contemple as deliberações aprovadas nas mesmas.</p>	<p><b>Dimensão 2: Participação Social como fundamento do pacto federativo no SUAS.</b></p>
<p>Fortalecer o atendimento integral da rede de proteção básica e especial, revisando a NOB SUAS/RH para garantir equipe multidisciplinar em todos os serviços.</p>	<p><b>Dimensão 5: Assistência Social como direito no âmbito do pacto federativo</b></p>

### 3.2.9 Moções referendadas na XI Conferência Municipal de Assistência Social da cidade de São Paulo

De acordo com o Art.14, do Capítulo V, do **Regimento Interno da XI Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo**, deliberado em plenária, as moções entregues deviam conter, no mínimo, 50 assinaturas.

No total, foram apresentadas 35 (trinta e cinco) moções válidas, lidas pela mesa de trabalho, das quais 33 (trinta e três) foram aprovadas e referendadas pelos participantes da XI Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, devendo ser monitoradas e controladas conforme deliberação da Plenária na aprovação do Regimento Interno e 2 (duas) foram rejeitadas pela plenária em votação por maioria simples.

Além disso, 3 (três) moções de repúdio, com manifestos de temas iguais, estando ligado à violência policial contra jovens da periferia e cumpridores de medidas socioeducativas foram unidas e o números de assinaturas somados, totalizando 562 – 112, 396 e 54.

As moções da XI Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo seguem abaixo:

<b>Moção de Repúdio e Propositura</b>	
<p><b>Manifesto:</b> Repudiamos a última eleição do COMAS que impediu o trabalhador da sociedade civil de votar e ser votado, para Conselheiro Municipal de Assistência Social. Propomos que os Trabalhadores votem e sejam votados para conselheiro em seu segmento.</p> <p>Encaminhar para: SEDS/ CONSEAS/SMADS/ COMAS</p>	<p>Aprovada com <b>45 Assinaturas</b></p>

<b>Moção – Outros</b>	
<p><b>Manifesto:</b> Solicitamos ao COMAS que sejam encaminhados uma cópia do documento final da XI Conferência Municipal aos Delegados, Trabalhadores, Usuários, Convidados e outros participantes das propostas para consolidação do SUAS de vez Rumo 2016, através de email.</p>	<p><b>Retirada pela Plenária</b> – O COMAS/SP se comprometeu pela divulgação</p>

<b>Moção de Repúdio</b>	
<p><b>Manifesto:</b> Na Festa do Peão Boiadeiro em Barretos, pelo albergue desta cidade não comportar muitos conviventes, os moradores de rua foram retirados da cidade como se fossem: descartáveis, ratos de esgoto e marginais. Sendo que! As pessoas que frequentam esta Festa em Barretos e são da alta sociedade, propagam ideias e atos horrendos de péssimo exemplo, como: uso excessivo de drogas, bebidas alcoólicas e orgias. E os moradores de rua? Só querem ser ajudados e tratados como gente. O que não acontece.</p>	<p>Aprovada com <b>57 assinaturas</b></p>

Moção de Repúdio	
<p>Essa moção deve ser encaminhada: SMADS, COMAS, MDS, DEFENSORIA PÚBLICA</p> <p><b>Manifesto:</b> Os/as Delegados da XI Conferência Municipal da Assistência Social manifestam repúdio a estratégia do Governo Municipal (SP) em lidar com as demandas de averiguação do Programa Bolsa Família que tem deixado os profissionais (trabalhadores do CRAS) numa situação de extrema insegurança de trabalho e, também tem deixado as famílias sem atendimento na sua totalidade e, portanto sem acesso ao benefício.</p>	<p>Aprovada com <b>52 assinaturas</b></p>

Moção de Repúdio	
<p><b>Manifesto:</b> Ao não pagamento do reajuste da verba dos convênios celebrados entre a Prefeitura da Cidade de São Paulo e as organizações sociais, para a execução dos serviços do SUAS.</p> <p>Tal Moção é fundamental dados ao não cumprimento do orçamento aprovado pela Câmara Municipal de São Paulo para o exercício de 2015. E mais, será apresentado pela municipalidade proposta que não contenha o referido reajuste no orçamento para 2016.</p> <p>Sem estes reajustes a qualidade da política de Assistência Social fica comprometida, que no que se refere a responsabilidade legal do reajuste dos salários dos trabalhadores bem como dos diversos itens que compõem a planilha de gastos dos diferentes serviços.</p>	<p>Aprovada com <b>130 assinaturas</b></p>

Moção de Propositura	
<p><b>Manifesto:</b> Eu, Carlos, proponho por conta de estarem acontecendo há vários anos um grande problema nos aparelhos sociais albergues, por conta da diferença de idade os usuários do sistema de 18 a 35/ 40 anos de idade, estão abusando e humilhando os usuários mais velhos e ninguém faz nada. Eu proponho que se mude o procedimento de acolhida, fazendo que exista no sistema o seguinte procedimento: aparelhos sociais albergues para pessoas de 18 a 40 anos e aparelhos sócias para usuários de 41 a 60 anos de idade, assim os conflitos diminuirão. Já existem aparelhos sociais para pessoas acima de 60 anos.</p>	<p>Aprovada com <b>53 assinaturas</b></p>

**Moção de Repúdio**

**Manifesto:** Moção conforme o texto escrito nesta folha e no seu verso de repúdio ao genocídio indígena...

população

Nós, participantes da XI Conferência Municipal da Assistência Social da Cidade de São Paulo, manifestamos nosso repúdio contra o genocídio indígena e toda forma de violência praticada contra os mesmos.

A mídia colabora omitindo-se e não divulgando as severas violações praticadas por fazendeiros, milícias, órgãos do Estado. A bancada ruralista do Congresso

Nacional, unido os interesses de latifundiários, do agronegócio predatório tem atacado toda a sociedade civil, apresentando Emendas Constitucionais, que são verdadeiras violações, frontalmente aos direitos já consolidados na Carta Magna e em legislações infraconstitucionais. É o caso da PEC 215/2000, que atribui

exclusivamente ao Congresso o reconhecimento de Terras já homologadas e novas homologações aconteçam regulamentadas por lei. A bancada ruralista quer

acabar com a demarcação de Terras indígenas e os direitos conquistados por esses povos na Constituição. O sistema judiciário não prioriza a resolução de conflitos que geram mortes cotidianamente, e a mídia poupa-os da crítica. Esse cenário de barbárie é aviltante à

nossa dignidade como cidadãos conscientes e que não concordamos com tamanha violência. Crianças indígenas são mortas por tiros, por atropelamento, por estupro. Mas também por um sistema de saúde falacioso. A política de Assistência Social também não pode

ser usada para o etnocídio e o apagamento da Cultura e da identidade, exigindo-se sua qualificação para atender os interesses dos Povos Indígenas. Porém, essas políticas sequer são reparatórias. Exigimos devolução dos territórios que é a própria vida dos povos indígenas militantes dos vários movimentos sociais, os

mais diversos segmentos da sociedade, enfim, todos nós, somos convidados a entrarmos na luta contra os interesses capitalistas.

Aprovada com **120 assinaturas**

**Moção de Propositura**

**Manifesto:** Nós, delegados da XI Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo, propomos que seja estabelecido protocolo para efetivação e implementação intersetorial das políticas públicas na transversalidade da assistência social.

Aprovada com **52 assinaturas**

Moção de Repúdio	
<p><b>Manifesto: À SMADS</b></p> <p>Pela forma que vem conduzindo a Política de Assistência Social no Município de SP, principalmente, no que se refere a Proteção Social Básica. Os CRAS devem executar exclusivamente o Serviço de Atendimento Integral à Família – PAIF, no entanto, a Secretária atribui aos técnicos, atividades como: Pesquisa BPC escola; mérito social; avaliação de subsídio para matrícula no COMAS; cadastro e manutenção de Programas de Transferência de Renda; inclusão de usuários do sistema SISC, dentre outras. Além disso, os CRAS continuam atendendo em sistema de plantão, sem identidade enquanto serviço de proteção básica.</p>	Aprovada com <b>51 assinaturas</b>

Moção de Repúdio	
<p><b>Manifesto: CONTRA A REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL:</b> Repudiamos qualquer retrocesso para com o ECA e a CF, no tange a redução da maioridade penal e o aumento do tempo de internação, o estado deve assumir toda a culpa e omissão na garantia de direitos: Não À Redução Da Idade Penal!</p>	Aprovada com <b>104 assinaturas</b>

Moção de Propositura	
<p><b>Manifesto:</b> Instalações e formalização de ONGS, CEUS, Casa Dia, e Creches, oficinas culturais e UBS nas regionais Zona Leste e regiões (Regiões mais vulneráveis: Vila Prudente, Santo André, Pq. São Lucas, Jd. Guaiaracas e Jd. Panamá.)</p>	<p><b>57 assinaturas</b>  <u>Moção NÃO APROVADA em plenária</u></p>

Moção de Repúdio	
<p>Encaminhar para: COMAS; SMADS; FETSUAS</p> <p><b>Manifesto:</b> Manifestamos nosso repúdio à audiência da reformulação das normativas sobre benefícios eventuais na Cidade de São Paulo, considerando que, da maneira que está, não atende as necessidades da população e, também, coloca os/as servidores/as numa condição de extrema insegurança frente às normativas do Tribunal de Contas. Além disso, ressaltamos a insuficiência e a péssima qualidade da chamada “cesta básica” que, na verdade, se trata de um kit de alimentos em pouca quantidade e péssima qualidade.</p>	Aprovada com <b>55 assinaturas</b>

Moção de Repúdio	
<p><b>Manifesto:</b> Repudiamos o Congresso Nacional pela proposta de redução da maioria penal. Nossos jovens precisam de educação, cultura, lazer, CEUS, universidades públicas, formação técnica e não cadeia, não à redução, sim à educação.</p>	Aprovada com <b>61 Assinaturas</b>



Moção de Propositura	
<p><b>Manifesto:</b> Que seja assegurado na revisão da Portaria 46/47 por SMADS/COMAS a implantação de serviço de ILPI (Instituição de longa permanência) que inclua (por escrito) a população LGBT.</p>	<p>Aprovada com <b>84 assinaturas</b></p>

Moção de Repúdio *	
<p><b>Manifesto:</b> Repudio a forma arbitrária, violenta e autoritária de como vem sendo conduzido a ação da polícia contra adolescentes e jovens que se encontram em cumprimento de medida socioeducativo em meio aberto, na região de São Paulo.</p>	<p>Aprovada com <b>112 Assinaturas</b>  <u>(Aprovada também a junção com outras duas moções sobre o mesmo tema, totalizando 562 assinaturas)</u></p>

Moção de Repúdio	
<p><b>Manifesto:</b> Nós participantes da XI – Conferência Municipal de Assistência Social da cidade de São Paulo, abaixo assinados, repudiamos a não participação da delegação da cidade, na X Conferência Estadual de Assistência Social de São Paulo, que nosso entendimento representa risco e fragilização da efetivação do Pacto Federativo do SUAS, inviabilizando canais de diálogos com Estado e União para a construção do Plano Decenal e sua consequente execução.</p> <p>A ausência da delegação da cidade de São Paulo representa a perda da oportunidade de participação social nos espaços legitimados e também o isolamento da Política de Assistência Social da cidade de São Paulo neste processo, comprometendo o cumprimento das diretrizes apontadas no NOB/SUAS de 2012 na defesa dos direitos socioassistenciais desta cidade, para o Sistema Único de Assistência Social que queremos.</p>	<p>Aprovada com <b>196 Assinaturas</b></p>

Moção de Propositura	
<p><b>Manifesto:</b> Criação e implantação de conselhos gestores nos albergues com participação efetiva dos usuários, sem restrição por parte das organizações que administram os mesmos.</p>	<p>Aprovada com <b>60 Assinaturas</b></p>

**Moção de Repúdio \***

**Manifesto:** Os delegados reunidos na XI Conferência Municipal de Assistência Social vem a público manifestar veementemente seu repúdio à violência e repressão policial que vem ocorrendo nas referidas regiões da Cidade de São Paulo contra a população das periferias, em sua grande maioria, jovem, pobre e negra, com destaque para os adolescentes e jovens que se encontram em cumprimento e/ ou que já cumpriram Medida Socioeducativa em Meio Aberto, conforme relatos dos Serviços de Medida Socioeducativa em Meio Aberto, pelos próprios adolescentes e meios de comunicação.

Estando reunidos nesta Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo é digno de nota registrar o emblemático histórico de violência policial contra adolescentes e jovens que cumpriram e os que se encontram em cumprimento de MSE/MA nos respectivos serviços localizados nas regiões supra identificadas.

É imperativo que o processo socioeducativo requer a reorganização da vida pessoal, social, cultural e familiar de adolescentes e jovens em cumprimento de MSE, respeitando-se seus direitos, deveres, modo de vida, território de origem, grupo de pertencimento, faixa etária e aspectos do desenvolvimento, portanto, é inaceitável que os direitos previstos em legislações como ECA, SINASE e Constituição Federal, sejam desrespeitados, ameaçados e violados arbitrariamente como vem ocorrendo pelos órgãos responsáveis por garantir a segurança pública.

Alguns policiais (militar e civil) tem agido de modo a violar os direitos morais, éticos e legais desses jovens, com ações que contrariam os preceitos constitucionais. Segundo as denúncias, alguns policiais têm abusado da força física, torturam, forjam provas para incriminar os jovens e usam da força letal de forma desnecessária, desproporcional e arbitrária, promovendo execuções sumárias, sobretudo nas regiões da periferia.

O Adolescente é considerado prioridade absoluta, pessoa em condição peculiar de desenvolvimento e sujeito de direitos e responsabilidades, entretanto, mesmo com avanços significativos na área da promoção de direitos da criança e adolescente ainda persiste um enorme abismo entre os direitos previstos em lei e a realidade vivenciada no país.

A constituição de uma sociedade livre, justa e democrática pressupõe uma atuação policial condizentes com os princípios democráticos e respeitadores dos direitos humanos. É por isso que, reunidos nesta XI Conferência Municipal de Assistência Social, repudiamos a forma arbitrária, violenta e autoritária de como vem sendo conduzida a ação de alguns policiais contra adolescentes e jovens que se encontram em cumprimento de MSE/MA, bem como daqueles que já cumpriram.

**DESTINATÁRIOS:**

- Ministério Público do Estado de São Paulo
- Corregedorias da Polícia Civil e Militar
- Ouvidorias da Polícia Civil e Militar
- Secretaria Municipal de Direitos Humanos
- Secretaria Estadual de Segurança Pública.

Aprovada com **396 Assinaturas**  
(Aprovada também a junção com outras duas moções sobre o mesmo tema, totalizando 562 assinaturas)



Moção de Propositura	
<p><b>Manifesto:</b> Diante dos direitos da política pública ao idoso, a solicitação destinação verba orçamentária para ampliação dos núcleos convivência para o idoso de 4 horas para 8 horas.</p>	<p>Aprovada com <b>53 Assinaturas</b></p>

Moção de Apoio	
<p><b>Manifesto:</b> Tendo em vista a resolução de nº 17 do CNAS, que ao definir as profissões que compõe às equipes de referência no SUAS, reconhece que o músico terapeuta é um profissional habilitado a contribuir com o PNAS. Apoiamos a garantia de vagas para músico terapeutas nos concursos públicos a serem realizados nas 3 esferas de governo (Municipal – Estadual – Federal), já que esta categoria profissional foi definida a atender os serviços socioassistenciais conforme a NOB/RH/SUAS.</p>	<p>Aprovada com <b>168 assinaturas</b></p>

Moção de Propositura	
<p><b>Manifesto:</b> Solicitamos verba orçamentária destinada para SMADS, para a ampliação do Centro Dia, ILPI'S e Vila dos Idosos.</p>	<p>Aprovada com <b>56 assinaturas</b></p>

Moção de Apoio	
<p><b>Manifesto:</b> Nós, participantes da XI Conferência Municipal de São Paulo, solicitamos adesão a esta moção, pois acreditamos que a atual conjuntura social cerceia do usuário e/ou burocratiza o acesso às políticas para a juventude, gerando exposição do usuário às expressões da questão social. Nesse sentido, buscamos apoio e incentivo para que as entidades que operacionalizam as políticas da assistência e programas de aprendizagem profissional tenham reconhecimento como legítimos executores de atividades de formação, qualificação e inserção no âmbito da assistência social.</p>	<p>Aprovada com <b>50 assinaturas</b></p>

Moção de Repúdio	
<p><u>Encaminhar para SEDS, CONSEAS, SMADS e COMAS.</u></p> <p><b>Manifesto:</b> Manifestamos nosso repúdio à inoperância do Pró Social, banco de dados que dá acesso ao Renda Cidadã e ao Ação Jovem, desde março de 2015, sem que haja informações e/ou esclarecimentos aos trabalhadores do SUAS e, sobretudo, às famílias. Tal inoperância reflete no não recebimento de benefícios; não possibilidades de novas inclusões e alteração cadastral, e ainda, gera uma demanda aos CRA's sem que haja respostas efetivas a população, situação inaceitável na perspectiva ética do trabalho a ser desenvolvido na defesa de direitos.</p>	<p>Aprovada com <b>36 assinaturas</b></p>

Moção de Repúdio *	
<p><b>Manifesto:</b> A Constituição de uma sociedade livre, justa e democrática pressupõe uma atuação policial condizentes com os princípios democráticos e respeitados dos direitos humanos.</p> <p>É por isso que, reunidos nesta XI Conferência Municipal de Assistência Social repudiamos a forma arbitrária, violenta e autoritária de como vem sendo conduzida a ação de alguns policiais contra adolescentes e jovens que se encontram em cumprimento de medidas socioeducativas em Meio Aberto, bem como daqueles que já cumpriram.</p>	<p>Aprovada com <b>54 Assinaturas</b> (<u>Aprovada também a junção com outras duas moções sobre o mesmo tema, totalizando 562 assinaturas</u>)</p>

Moção de Propositura	
<p><b>Manifesto:</b> O NPJ – Núcleo de Proteção Jurídico – Social e apoio psicológico é um serviço da proteção especial com capacidade máxima para acompanhar 120 famílias em situação de alto risco e vulnerabilidade. Com tudo, hoje, no município de São Paulo os NPJs possuem centenas, senão milhares de ofícios em espera especialmente de casos de idosos e de crianças e adolescentes. Em função disso, reivindicando aditamento imediato de recursos humanos para os NPJs por meio dessa ação, a qual destinaremos para a secretária Luciana Temer.</p>	<p>Aprovada com <b>141 assinaturas</b></p>

Moção de Repúdio	
<p>Moção a ser encaminhada à: SMADS, GABINETE DO PREFEITO, COMAS E FETSUAS.</p> <p><b>Manifesto:</b> Os/as Delegados/as da XI Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo, manifesta TOTAL REPÚDIO à estratégia governamental de composição do RH (nível médio) dos CRAS e CREAS por meio do “AGENTE SUAS”. Trata-se de mais uma estratégia de precarização do trabalho que não dialoga com os dispositivos conquistados ao longo da História por um quadro de RH no SUAS que seja DIRETO, com Direitos Trabalhistas garantidos e, sobretudo com qualidade, nas condições de trabalho e na formação permanente, tão necessária aos desafios cotidianos. Total Repúdio à essa estratégia que tem por intenção compor as recepções de CRAS e CREAS, atualmente completamente sem funcionários públicos, Diretos. Concurso Público para AGPP já.</p>	<p>Aprovada com <b>58 Assinaturas</b></p>

<b>Moção de Propositura</b>	
<p><b>Manifesto:</b> Revisão da Portaria 46/47 com a inclusão necessária e obrigatória do assistente social em todos os serviços no âmbito da assistência social, no quadro atual de funcionário, ou seja, mantendo-se a função de gerente de serviço, assistente técnico, técnico especializado, orientador socioeducativo e operacionais. Observação: O assistente social, juntamente com o psicólogo como equipe técnica, dentro dos serviços tipificados ou não. (Proteção Social Básica e Proteção Social Especial). Serviços de convivência e fortalecimento de vínculo.</p>	<p>Aprovada com <b>64 assinaturas</b></p>

<b>Moção de Propositura</b>	
<p>Moção conjunta de apoio ao Fórum Nacional dos Usuários e criação do Fórum Municipal dos Usuários da Cidade de São Paulo.</p> <p><b>Manifesto:</b> Os usuários do SUAS na Cidade de São Paulo, com o aval e apoio do criador do Fórum Nacional dos Usuários e conselheiro do CNAS, Sr. Anderson Lopes Miranda. Vem por essa moção propor a criação do Fórum Municipal dos Usuários da cidade de São Paulo. Visto que os usuários são os principais protagonistas da Política Social do SUAS, devem por meio de organismos legítimos de representatividade, debater e apresentar propostas para melhorias e adequações de Políticas Públicas e de Estado, no cumprimento dos seus direitos na busca da autonomia e valorização do indivíduo em situação de risco e vulnerabilidade social. Por todos os motivos pertinentes e direitos inerentes, os usuários da cidade de São Paulo pedem e agradecem as assinaturas e aprovação desta moção, para a criação do Fórum Municipal dos Usuários da cidade de São Paulo.</p>	<p>Aprovada com <b>122 assinaturas</b></p>

<b>Moção de Apoio</b>	
<p><b>Manifesto:</b> Nós, participantes da XI Conferência Municipal de Assistência Social, queremos manifestar nosso apoio à luta dos povos indígenas, em favor da efetividade na garantia de seus direitos fundamentais previstos na Constituição de 1988, Convenção 169 da OIT – Organização Internacional do Trabalho; e a Declaração Universal dos Direitos Humanos dos Povos Indígenas, o que implica que qualquer ação do Estado que não respeite esses tratados não tem valor jurídico.</p>	<p>Aprovada com <b>120 assinaturas</b></p>

**Moção de Repúdio****CARTA ABERTA AOS(AS) TRABALHADORES(AS), USUÁRIOS(AS),  
CONSELHEIROS(AS) E GESTORES(AS) DO SUAS**

Os (as) brasileiros(as) após anos de luta, conquistaram a aprovação da lei que regulamenta o Sistema Único de Assistência Social – SUAS, um sistema semelhante ao SUS (saúde) que tem como objetivo organizar a política de Assistência Social, assegurando serviços, benefícios e programas sociais como direitos da população.

Muitas lutas foram necessárias para que a Assistência Social se tornasse direito, mas ainda há muito o que ser feito para materializá-la.

A Política Pública de Assistência Social na cidade de São Paulo passaram pelo descaso de sucessivos governos que trataram com desrespeito os direitos da população e dos(as) trabalhadores(as) que atuam no SUAS. O atual governo do prefeito Fernando Haddad não fez diferente até o presente momento, mantendo a mesma política de sucateamento do SUAS, que vem sendo reduzido, focalizado, terceirizado e assistencialista.

Os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) foram limitados a simples espaços de cadastro, manutenção e fiscalização de convênios e dos programas de transferência de renda, como os Programas Bolsa Família, Renda Cidadã e Renda

Mínima. As recepções tornaram-se ambientes insuportáveis para os(as) trabalhadores (as) e para a própria população, em função da alta demanda por atendimento, frente à realidade de poucos trabalhadores(as) com precárias condições de trabalho.

Os Centros de Referência Especializados (CREAS) funcionam com terceirização/terceirização de serviços por “organizações não governamentais (ONGs)” para as quais o Poder Público (a Prefeitura) transfere suas responsabilidades, violando as diretrizes da Lei Federal nº 12.435/11 SUAS. Assim, seu quadro de trabalhadores(as) para a realização dos serviços está reduzido, sem profissionais como Psicólogos, Advogados, Agentes Administrativos, Educadores e Assistentes Sociais.

O cenário não é diferente quando se trata dos(as) trabalhadores(as) da rede conveniada que atuam com equipes defasadas devido à rotatividade dos profissionais, por vezes dobrando sua carga horária e realizando inúmeros atendimentos diários para que a previsão dos conveniamentos possa ser cumprida, trabalhando sem condições mínimas, como computador, cadeiras, sala de atendimento individual etc.

O adoecimento do(a) trabalhador(a) é inerente à precarização a que está exposto(a), seja na rede de serviço direta e indireta, tomando como exemplo os(as) trabalhadores(as) dos Centros de Acolhida para a população em situação de rua, que atuam diariamente com as contradições expressas por uma sociedade desigual, atendendo a uma população por vezes adoecida e sem condições mínimas de executar seu trabalho e ofertar de fato um atendimento digno à população, sofrendo também coação e assédio moral para dar conta das demandas diárias do serviço.

Essas situações expressam um descaso do Poder Público, ao repassar suas responsabilidades para as “Organizações Privadas da Sociedade Civil”, por meio do discurso das parcerias, parcerias que não existem de fato, e sim uma perversa forma camuflada de terceirização. A exemplo deste caso, destacamos que no mês de agosto de 2015, em uma Audiência de Aprovação do Orçamento Municipal da Política de Assistência Social para 2016, o governo, representando pela SMADS, afirmou que não haverá reajuste no valor do repasse para os convênios que executam os serviços, tampouco uma ampliação expressiva e qualitativa da rede SUAS. O que significa arrocho salarial para os trabalhadores(as) da rede conveniada, redução da qualidade dos serviços, pois repercute nas defesas básicas de atendimento e, inclusive, no encerramento de suas atividades.

O Programa Agente SUAS, que é declarado pela gestão de SMADS como uma vitória, na verdade esconde uma derrota para os (as) trabalhadores(as), pois trata-se da não abertura de concurso público para os cargos de técnico-administrativo, onde a proposta de Agente SUAS é, de forma transparente, a precarização das condições de trabalho e retirada de direitos, onde ao invés de salário receberam uma bolsa. Entendemos que inclusão produtiva se faz com a garantia de emprego, salário e direitos trabalhistas.

Nós, trabalhadores(as) da Assistência Social organizados na XI Conferência Municipal de Assistência Social, diante dessa situação calamitosa, convidamos a todos(as) para lutar por uma Política Pública de qualidade, em defesa dos direitos da população e dos(as) trabalhadores(as).

Exigimos a convocação dos(as) 800 aprovados(as) no último concurso público de Assistentes Sociais, reivindicamos a realização urgente de concurso público para as outras categorias profissionais que executam os serviços do Sistema Único de Assistência Social, com equipes multidisciplinares, sendo agentes administrativos e operacionais, psicólogos, sociólogos, pedagogos etc., cumprindo com: NOB-RH/SUAS, Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e as resoluções do CNAS nº 17/2011 e nº 09/2014.

Pedimos o apoio da população na luta por um Sistema Único de Assistência Social público, estatal e de qualidade. Defendemos a ampliação do número de unidades de atendimento da rede socioassistencial do SUAS, com a ampliação do quadro de trabalhadores (as) conforme as necessidades regionais enfrentadas pelos serviços; garantia de uma política de formação permanente para todos (as) trabalhadores (as) e gestores (as) do SUAS; melhoria no atendimento do programa Bolsa Família, sem prejuízo para os demais serviços.

São Paulo, 17 de setembro de 2015  
Trabalhadores e Trabalhadoras do SUAS em luta!

Aprovada com **51**  
assinaturas

#### Moção de Apelo – Outros

Ao Gabinete do Prefeito do Município de São Paulo,  
COMAS e FETSUAS.

**Manifesto:** Os/as delegados e delegadas da XI Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo manifestam por meio desta o apelo para o chamamento de todos/as assistentes sociais classificados no último concurso de SMAOS, considerando a extrema necessidade apresentada no cotidiano dos CRAS e CREAS, cuja principal matéria de trabalho se dá por meio de recursos humanos, decentemente contratados e qualificados.

Aprovada com **58** Assinaturas

Moção de Repúdio	
<b>Manifesto:</b> Contra o CONSEAS, pela forma arbitrária como deliberou as 10 vagas para a Metrópole de São Paulo desconsiderando inclusive as orientações do CNAS.	Aprovada com <b>100 Assinaturas</b>

Moção de Repúdio	
<b>Manifesto:</b> Nós Delegados da XI Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo repudiamos a não efetivação da Resolução 002 – COMAS – CMDCA na tangente de diminuição dos educandos de 20 para 15 e contratação de um pedagogo para os SAICA's. Para termos um serviço de qualidade.	Aprovada com <b>44 Assinaturas</b>

Moção de Propositura	
<b>Manifesto:</b> À SMADS Permanência do “adicional” (verba extra) em que os Centros Para Crianças e Adolescentes recebiam para renovações anuais de utensílios para cozinha, material pedagógico, escritório, pintura do equipamento e demais serviços.	Aprovada com <b>40 assinaturas</b>

### 3.2.10 Avaliações XI Conferência Municipal de Assistência Social da cidade de São Paulo

Como na etapa anterior, durante as Conferências Regionais, os Conferencistas Municipais avaliaram os seguintes aspectos: Mobilização, Local e Infraestrutura, Acessibilidade, Programação e Participação, que apontaram bom nível de satisfação, como ilustrado abaixo:

Avaliações	Ótimo	Muito bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não respondeu	Total
Divulgação-Mobilização	107	247	152	24	7	6	543
Local e infraestrutura	249	266	25	2	1	0	543
Acessibilidade	202	266	68	6	1	0	543
Programação	109	264	152	12	2	4	543
Participação	122	296	108	10	3	4	543

